DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA — *A. J. de Miranda Falcão, Fundador*

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 158 — ANNO 110 | SEXTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1935

A LIGA DAS NAÇÕES EM FACE DO LITIGIO ITALO-ETHYOPE

— "OU FECHARA' OS OLHOS PERMITTINDO QUE A ITALIA SE APODERE DA ABYSSINIA OU APPLICARA' AS DISPOSIÇÕES DO PROTOCOLLO"

LONDRES, 4 (Meridional) — The Daily Express *publica hoje a seguinte nota:*

— *"Ou a Liga das Nações fechará os olhos, permittindo que a Italia se apodere da Abyssinia, ou applicará integralmente os dispositivos do protocollo. Caso abandone a Abyssinia, esta ficará aniquillada, e se tentar pôr um paradeiro ás pretenções da Italia, então desmontará o systema de segurança collectiva da Europa, porque a Italia se desligará dos compromissos até hoje assumidos."*

A ATTITUDE DA FRANÇA NO CONFLICTO

LONDRES, 4 (Meridional) — Os jornaes londrinos mostram-se interessados em saber a attitude da França no litigio italo-abyssinico, sendo predominante a opinião de que é indispensavel a collaboração franco-ingleza, para solução da questão.

OS PROBLEMAS DA FROTA ITALIANA

ROMA, 4 (Meridional) — O sr. Benito Mussolini convocou o almirantado para o estudo de importantes problemas referentes á frota italiana.

A SITUAÇÃO POLITICA

A POLICIA PARAENSE APPREHENDEU ARMAS E MUNIÇOES NA RESIDENCIA DO CUNHADO DO MAJOR BARATA — TOMARA POSSE DE SUA CADEIRA NA CAMARA O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARAES

BELEM, 4 (Meridional) — A policia deu uma busca na residencia do sr. Annibal Duarte, cunhado do major Magalhães Barata, apprehendendo grande quantidade de armas e munições, privativas do Exercito.

As armas e munições foram levadas ás autoridades militares, afim de ser aberto inquerito e apurada a responsabilidade do desvio.

O SR. ANNIBAL DUARTE TELEGRAPHOU PARA O RIO

RIO, 4 (Meridional) — A "Gazeta de Noticias" recebeu um telegramma do Pará nos seguintes termos:

— "Acabo de telegraphar ao presidente Getulio Vargas, protestando contra o attentado que soffri por parte da policia que invadiu violentamente meu domicilio, quando me encontrava na Assembléa. Tudo isso é feito para me humilhar por ser fiel ao major Magalhães Barata. Isso vem desrespeitar as minhas immunidades parlamentares. Os meus moveis e malas foram brutalmente destroçados. Desappareceu vultosa quantia em dinheiro e papeis eleitoraes. — Annibal Duarte, deputado."

VAE SE REALIZAR HOJE UM COMICIO DA A. N. L.

RIO, 4 (Meridional) — O commandante Hercolino Cascardo, entrevistado pelo **Diario da Noite**, após referir-se aos boatos tendenciosos de prohibição de um comicio da A. N. L. no **stadium** Brasil, já desmentidos pela imprensa, disse que "o caso seria mesmo incomprehensivel, pois apenas invocamos o direito que nos assiste, por força de disposição constitucional".

Adeantou que espera ver o **stadium**, amanhã, completamente replecto, pois comparecerão ao comicio todos os nucleos do Districto Federal, devidamente embandeirados, devendo ser lido o manifesto de Luiz Carlos Prestes.

Adeantou que a A. N. L. foi a continuadora dos movimentos revolucionarios de 22, 26 e 30.

Falarão no comicio os srs. Mauricio de Lacerda, Nicanor do Nascimento, Evaristo de Moraes, coronel Moreira Lima, Francisco Mangabeira e a professora Maria Werneck, representante da União Feminina Brasileira.

NÃO FOI IMPEDIDO O COMICIO

RIO, 4 (Meridional) — A Alliança Nacional Libertadora desmente uma noticia publicada pelo jornal **O Globo**, dizendo que o sr. Pedro Ernesto não impediu um comicio no **stadium** Brasil.

TOMARA' POSSE NA CAMARA O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

RIO, 4 (Meridional) — O almirante Protogenes Guimarães tomará posse da sua cadeira na Camara, na proxima semana, quando communicará a sua decisão de permanecer na pasta da Marinha, sendo substituido pelo sr. Manoel Reis.

EMPOSSOU-SE O SR. CLODOMIR CARDOSO

RIO, 4 (Meridional) — Na sessão de hoje do Senado empossou-se o sr. Clodomir Cardoso, representante do Maranhão.

CANDIDATO AO GOVERNO FLUMINENSE

RIO, 4 (Meridional) — Alem dos srs. Correia de Castro e Christovão Barcellos, foi incluido como candidato de conciliação ao governo fluminense o almirante Sousa e Silva.

OCCUPARA' A SECRETARIA DO INTERIOR DO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — O secretario das Obras Publicas occupará provisoriamente a secretaria do Interior, emquanto o sr. Darcy Azambuja substituir o sr. Flores da Cunha no governo.

SESSÃO DA A. N. L. EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — O capitão Agildo Barata que se encontra aqui, em propaganda da A. N. L., dirigiu-se ao sr. Flores da Cunha, pedindo-lhe o Theatro São Pedro para realizar uma sessão, sendo attendido.

O sr. Flores da Cunha declarou ao capitão Agildo Barata que, se houver qualquer perturbação da ordem, elle intervirá.

SEM EFFEITO AS LICENÇAS PARA PORTE DE ARMAS

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — O chefe de policia fez publicar um edital, dizendo que até 2ª. ordem ficam sem effeito as licenças para porte de armas.

O SR. OTHELO ROSA ACCEITOU A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — Causou sensação em todos os circulos a noticia de que o sr. Othelo Rosa acceitou o cargo de secretario da Educação.

AFASTA-SE DO SEU CARGO UM PREFEITO POTYGUAR

NATAL, 4 (Meridional) — O prefeito do municipio de Canguaretuba communicou ao interventor a aggressão soffrida pelo sr. Octavio de Araujo Lima, pedindo tambem a nomeação de um delegado especial para apurar o caso.

O mesmo prefeito resolveu afastar-se do cargo, por estar sendo accusado pelos seus inimigos como autor intellectual do crime.

Attendendo ao pedido o sr. Mario Camara designou o tenente Ajax, da Policia Militar, para apurar o caso.

SOLICITADO O REGRESSO DO 25º. B. C. A S. LUIZ

S. LUIZ, 4 (Meridional) — O governador do Estado solicitou do general João Gomes o regresso do 25º. B. C. a Theresina, em face de ter cessado o motivo de sua permanencia nesta capital.

COMBATE ENERGICO AO JOGO

S. LUIZ, 4 (Meridional) — A policia annunciou que vae combater energicamente o jogo, em todo o Estado.

AUGMENTO DE VENCIMENTOS DA FORÇA PUBLICA MINEIRA

BELLO HORISONTE, 4 (Meridional) — A Força Publica está pleiteando augmento de vencimentos, calculando-se em 12 mil contos o accrescimo das despezas no caso de ser attendido o pedido.

SOBRE A ATTITUDE DO SR. RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — **A Federação** publica hoje, uma nota, em torno da attitude do sr. Raul Pilla, dizendo que elle "bem soube comprehender as nobres intenções do governo, collocando, acima das competições partidarias, os interesses do paiz."

COMMENTARIO D'"A FEDERAÇÃO" SOBRE O SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — Commentando o ultimo discurso pronunciado pelo sr. Borges de Medeiros e a sua recusa a qualquer entendimento com o governo, **A Federação** diz que a sua attitude constitue uma vocação incoercivel para a discordia.

(Conclue na 2.ª pagina)

COMPLICA-SE A SITUAÇAO NO EXTREMO ORIENTE

UM SEMANARIO DE SHANGHAI EXIGE SATISFAÇAO DO JAPAO

NANKIN, 4 (Meridional) — Estão muito tensas as relações sino-nipponicas, em virtude de um artigo publicado por um semanario de Shanghai exigindo do Japão diversas satisfações.

AS ACTIVIDADES ANTI-JAPONEZAS NA CHINA

SHANGHAI, 4 (Meridional) — O consul geral do Japão advertiu ás autoridades chinezas, a proposito de um artigo aqui publicado, que seria perigoso permittir o renascimento de actividades anti-japonezas.

ENVIADO AO EMBAIXADOR JAPONEZ NA MANDCHURIA O PROTESTO SOVIETICO

TOKIO, 4 (Meridional) — Sabe-se aqui, que o governo japonez transmittiu ao embaixador do Japão na Mandchuria o texto do protesto dos soviets contra sete allegações de violação da fronteira, afim de que sejam fornecidas informações mediante inquerito.

O CHANCELLER BECK EM BERLIM

NADA TRANSPIROU DA CONFERENCIA COM HITLER

BERLIM, 4 (Meridional) — Logo após a sua chegada a esta capital, o chanceller da Polonia, sr. Beck, conferenciou com o chanceller Hitler, nada transpirando sobre o assumpto discutido.

NAO EXERCE CARGO OFFICIAL O SR. RAUL DE PAULA

UMA NOTA, A RESPEITO, DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 4 (Meridional) — O gabinete do ministro Odilon Braga enviou á imprensa a seguinte nota:

— "Deante das publicações dos jornaes bahianos e de telegrammas contendo referencias a respeito de immigração e a acção do ministerio do Exterior, assignados pelo sr. Raul de Paula, que se dizia agente especial do ministerio da Agricultura, informamos que nenhum cargo official exerce o sr. Raul de Paula, o qual é apenas autorizado a transmittir informações sobre o Congresso do Ensino Rural, realizado na Bahia."

GREVE NA COMPANHIA CENTRAL DE VICTORIA

OS GREVISTAS PLEITEAM AUGMENTO DE SALARIO

VICTORIA, 4 (Meridional) — Os operarios da Companhia Central Brasileira declararam-se em greve, pleiteando augmento de salario.

Os **chauffeurs** de praça, solidarios com os paredistas, recolheram os seus carros.

Os maritimos, estivadores, empregados de hoteis e ferroviarios prometteram adherir.

O governo tem tomado as medidas necessarias de precaução para manutenção da ordem publica.

EM TORNO DO CARBURANTE NACIONAL

RESOLUÇAO TOMADA PELA UNIAO DOS GARAGISTAS

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — Durante a sessão de assembléa da União dos Garagistas o seu presidente informou que comprava carburante nacional com 60 ‰ de alcool e 40 ‰ de gazolina.

Os garagistas presentes resolveram, então, que a União tivesse um entendimento directo sobre o assumpto com os directores do Instituto do Alcool e do Assucar.

DESASTRE NO CAMPO DE MARTE

UM PLANADOR ESPATIFOU-SE, OCCASIONANDO A MORTE DE UM ENGENHEIRO

S. PAULO, 4 (Meridional) — Verificou-se hoje um lamentavel desastre no Campo de Marte. O planador do engenheiro José Luiz de Almeida espatifou-se no solo, enterrando-se cerca de 20 centimetros.

O engenheiro José Luiz perdeu o commando, lançando o planador em posição vertical e occasionando o desastre que lhe causou a morte, em consequencia de uma fractura no craneo.

A PACIFICAÇAO DO CHACO

EM TORNO DA DESMOBILIZAÇAO DAS TROPAS BELLIGERANTES

LA PAZ, 4 (Meridional) — Communicam do Chaco que logo após a collocação dos marcos, difinindo a posição dos dois exercitos, começará a desmobilização das tropas paraguayas e bolivianas.

ABOLIDO O BANIMENTO DA FAMILIA HABSBURGO

SERÃO RESTITUIDOS OS BENS DA ANTIGA CASA REINANTE

VIENNA, 4 (Meridional) — Em meio de sympathia geral foi apresentado ao Parlamento um projecto, abolindo o banimento da familia Habsburgo e dando ao governo a faculdade de proceder a restituição dos bens da antiga casa reinante.

A VOLTA DA ALLEMANHA A' LIGA DAS NAÇÕES

UMA DECLARAÇÃO DO MINISTRO HOARE NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 4 (Meridional) — Interpellado na Camara dos Communs, sobre a volta da Allemanha á Liga das Nações, o sr. Samuel Hoare, ministro dos Estrangeiros, respondeu o seguinte:

— "Está sendo feita a sondagem para se verificar em que condições a Allemanha está disposta a voltar a Genebra. O chanceller Hitler entendeu que não devia accrescentar nada ás declarações do seu discurso pronunciado no dia 25 de maio."

PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO COMMANDANTE CASCARDO

O PRESIDENTE DA A. N. L. SERA' PUNIDO PELO CODIGO PENAL DA ARMADA

RIO, 4 (Meridional) — O ministro da Marinha officiou ao commandante Hercolino Cascardo, pedindo informações sobre o seu desafio ao jornalista Roberto Marinho para um duello, que, segundo o *Diario da Noite*, se realizaria no Uruguay.

Procurado pela reportagem, o almirante Protogenes Guimarães declarou que, se o commandante Cascardo desafiou alguem para um duello, será punido como incurso nas penas do artigo 136 do Codigo Penal da Armada.

GREVES EM PORTO ALEGRE

ESTAO EM PAREDE OS OPERARIOS DE VARIAS COMPANHIAS

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — Declararam-se em greve os operarios da Companhia Carbonifera, da Estrada de Ferro S. Jeronymo e dos navios fluviaes.

Os directores das referidas empresas conferenciaram hoje com o sr. **Flores da Cunha**, pedindo a sua intervenção para que seja resolvida com urgencia a questão.

O MINISTRO DO BRASIL NO CHILE

SEGUIU PARA SANTIAGO O SR. ARAUJO JORGE

RIO, 4 (Meridional) — Seguiu para Santiago, via New York, o sr. Araujo Jorge, ministro do Brasil no Chile.

A AMERICA SE DESLOCA PARA ESTE

E' O QUE DECLARA O DIRECTOR DO OBSERVATORIO DE ZICAWEI

MARSELHA, 4 (Meridional) — O director do Observatorio de Zicawei, situado nas proximidades de Shangai, de passagem aqui, com destino a Paris, onde vae assistir o 5.º Congresso da União Astronomica Internacional, declarou á imprensa, entre outras cousas de mais alta importancia, que a America está se deslocando para Este, de accordo com as theorias de Wegener.

Adeantou que o continente asiatico está animado por um movimento oscillatorio de periodicidade sensivelmente mensal e cuja amplitude attinge cerca de trinta metros.

DESASTRE NO AERODROMO DE MENDOSA

MORREU O PILOTO TENENTE HERNANDEZ LARA

BUENOS AIRES, 4 (Meridional)— Occorreu, hontem, um desastre de aviação no aerodromo de Mendosa. Um avião caiu da altura de mil metros, morrendo o piloto tenente Hernandez Lara que não conseguiu se utilisar do paraquedas.

O 4 DE JULHO NOS ESTADOS UNIDOS

COMMEMORADA FESTIVAMENTE A DATA DA INDEPENDENCIA

NEW YORK, 4 (Meridional) — Foi commemorada festivamente a data de hoje, fechando o commercio, bancos e repartições publicas em todo o territorio nacional.

O AVIADOR POMBO NO PARA

FOI TRANSFERIDA A PARTIDA DO RAID

BELEM, 4 (Meridional) — Teve grande brilhantismo a festa offerecida ao aviador Ignacio Pombo, pela colonia hespanhola.

Pombo transferiu a sua partida, aguardando informações de Paramaribo.

COMMEMORAÇAO DO 14 DE JULHO

OS RADICAES-SOCIALISTAS VÃO DESFILAR EM PARIS

PARIS, 4 (Meridional) — Na reunião do comité executivo dos radicaes-socialistas, o sr. Herriot concitou os seus partidarios a comparecerem á grande manifestação, projectada para o dia 14 de julho.

O vice-presidente do partido declarou-se de accordo, indagando, entretanto, se os communistas e demais esquerdistas iriam adherir.

O sr. Herriot assim respondeu:

— "Os radicaes desfilarão pelas principaes ruas de Paris, ostentando a bandeira tricolor e cantando a Marselheza."

PROHIBIDOS, NOS ESTADOS UNIDOS OS EMPRESTIMOS A PAIZES EM GUERRA

WASHINGTON, 4 (Meridional) — A commissão de negocios estrangeiros da Camara approvou o projecto que prohibe os emprestimos aos governos ou cidadãos de paizes em guerra, resultando o caso dos alliados, com os Estados Unidos.

PEDINDO AUGMENTO DE SALARIO

CONTINU'A EM GREVE O PESSOAL DA COMPANHIA BAHIANA

S. SALVADOR, 4 (Meridional) — Continu'a em greve o pessoal da Companhia de Navegação Bahiana, exigindo augmento de salario.

NEGADO O MANDATO DE SEGURANÇA

A SUPREMA CORTE INDEFERIU O PEDIDO DO "JORNAL DO POVO"

RIO, 4 (Meridional) — A Suprema Côrte indeferiu o pedido de mandato de segurança impetrado pelo "Jornal do Povo", em virtude do acto do ministro Vicente Rão, suspendendo-o em nome do presidente da Republica.

NÃO HAVERA CONVOCAÇAO DE ASPIRANTES

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA GUERRA AOS COMMANDOS DAS REGIÕES

RIO, 4 (Meridional) — O general João Gomes, ministro da Guerra, dirigiu uma circular aos commandantes das regiões, declarando-lhes que não se realizará a convocação dos aspirantes, prevista para instrucção, devido á falta de dotação orçamentaria para comportar as despezas.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

O CHEFE DE GABINETE DO GENERAL PANTALEAO PESSOA

RIO, 4 (Meridional) — O general Pantaleão Pessôa, chefe do Estado Maior do Exercito, escolheu para as funcções de chefe do seu gabinete o coronel Mario Ary Pires, que hoje foi apresentado ao presidente da Republica. O coronel Mario Pires já assumiu o seu novo cargo.

OS ESTUDANTES PERNAMBUCANOS NO RIO

VISITA AO MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 4 (Meridional) — Os estudantes pernambucanos visitaram, hoje, o sr. Odilon Braga que lhes facilitou uma visita á Escola Superior de Agricultura de Viçosa. Hoje os academicos estiveram na Directoria de Estatistica e Producção do ministerio da Agricultura, saindo optimamente impressionados.

O FUTURO EDIFICIO DA PENITENCIARIA

UM PROTESTO DO INSTITUTO DE ARCHITECTOS

RIO, 4 (Meridional) — O Instituto de Architectos protestou vehementemente perante o ministro Vicente Rão contra a elaboração a coberto de exame publico do projecto para a Penitenciaria do Districto Federal.

OS PROBLEMAS NAVAES EUROPEUS

SUGGESTAO DE CONVERSAÇÕES MUTUAS ENTRE A FRANÇA, INGLATERRA E ALLEMANHA

PARIS, 4 (Meridional) — O gabinete britannico apresentou ao governo francez uma suggestão no sentido de serem feitas communicações mutuas entre a Inglaterra, França e Allemanha, sobre os seus programmas navaes. A suggestão parece impraticavel para a França, porque a sua acceitação importaria na approvação tacita do accordo anglo-allemão.

EM ALTA OS VALORES BRASILEIROS

CAUSAS A QUE SE ATTRIBUE ESSA REACÇAO

LONDRES, 4 (Meridional) — Os valores brasileiros melhoraram hoje, sensivelmente.

Os titulos da emissão do funding de 1931 tiveram alta de 63 para 63,5. Numerosos outros titulos recuperaram de cinco a 30 pontos, attribuindo-se essa reação á melhora do cambio nos ultimos dias, á firmeza dos negocios do café no Havre e ao facto da commissão da diplomacia da Camara do Brasil ter approvado o accordo anglo-brasileiro.

O TRATADO YANKEE-BRASILEIRO

CAMPANHA PARA REDUCÇAO DOS CREDITOS CONGELADOS

WASHINGTON, 4 (Meridional) — O Conselho Commercial Externo iniciou seria campanha para obtenção no Banco de Exportações e Importações de fundos destinados á reducção dos creditos congelados do Brasil.

EMISSAO DE BONUS PARA O BRASIL

WASHINGTON, 4 (Meridional) — Noticias de fonte autorizada informam que o Conselho do Commercio Exterior está procurando uma formula pela qual o Brasil emitta bonus no valor equivalente aos creditos bloqueados, devidos aos exportadores dos Estados Unidos.

Os bonus serão acceitos pelo Banco de Exportação e Importação com garantias de fornecimentos de novos creditos destinados á exportação e financiamento do commercio do Brasil.

Os representantes do Conselho conferenciaram com o director do Departamento do Estado e autoridades bancarias que após conferenciaram tambem com o embaixador do Brasil, sr. Oswaldo Aranha.

Affirmam nos meios autorizados que não se chegou a accordo, porque o citado banco não mudará o seu ponto de vista emquanto não se estabelecer uma formula que mereça a approvação de todos os interessados.

Informações fidedignas adiantam que o plano abrange uma emissão de bonus brasileiros a curto praso, devendo a 1.ª serie ser resgatada num semestre e as demais annualmente, dividindo-se assim em series. Talvez o Conselho do Commercio forneça pormenores na proxima semana.

PREMIO AOS MARUJOS DO "S. PAULO"

CADERNETAS OFFERTADAS PELA CAIXA ECONOMICA

RIO, 4 (Meridional) — A Caixa Economica offereceu 50 cadernetas com premios de 100$000 para serem distribuidas aos marujos do encouraçado "São Paulo" que melhor comportamento tiveram dentro da disciplina e melhores serviços prestaram

O rearmamento do Reich assignala o declinio franco-inglez

Guglielmo FERRERO

(Copyright dos "Diarios Associados")

GENEBRA, junho — A Allemanha está se vingando de seus vencedores, e de que maneira! De uma maneira que ninguem, nem mesmo a propria Allemanha, sonhára, de uma maneira que somos tentados a classificar como diabolica.

Desde que ella se declarou disposta a queimar a Parte V do Tratado de Versailles e restabeleceu a conscripção militar, toda gente vive num estado de ansiedade. Todo o mundo acredita que estamos ás portas da guerra e que reviveremos os dias de agosto de 1914.

Isso é uma illusão! Se a guerra depender exclusivamente da Allemanha, a Europa continuará por alguns annos a viver a terrivel paz de que vae padecendo.

O gesto da Allemanha tem uma significação differente e mais seria do que a guerra de amanhã. E' o mais rude golpe que a França e a Inglaterra já receberam no seu prestigio de grandes potencias.

A Allemanha não necessitou de mobilizar milhões de homens para enviar esse golpe contra suas poderosas adversarias. Bastou que Hitler, escolhendo o momento propicio, assignasse um papel de vinte linhas. Por que?

Varias vezes antes de 1914 aconteceu que a França e a Inglaterra recuaram deante da Allemanha, sem qualquer damno a seus respectivos prestigios de grandes potencias.

Era sabido que o Exercito allemão avantajava-se de muito aos daquellas duas potencias e admittia-se que estas faziam bem em proporcionar seus actos e pretensões á força de que dispunham.

Na opinião mundial a França e a Inglaterra continuaram sendo duas grandes potencias, embora um pouco menos fortes do que a Allemanha em certos sentidos. O caso actual, porém, muda muito de figura.

A França, Inglaterra e Italia são tres potencias super-armadas em terra e no mar e se acham colligadas contra a Allemanha. A França, além disso, é o centro de um systema de allianças que lhe colloca em torno uma parte da Europa.

A França e a Inglaterra possuem ainda consideraveis riquezas a sua disposição, mão grado a depressão geral; ambas tem tambem governos regulares competentes e serios.

A Allemanha está só, sem amigos, e sem alliados. Está de tal maneira arruinada que tem de recorrer aos mais complicados expedientes para comprar a materia prima necessaria á sua industria.

Não está desarmada como o desejaria o Tratado de Versailles, mas acha-se apenas na phase inicial de seu rearmamento. Significa isso que ella se encontra ainda em posição inferior, mesmo consideravelmente inferior á das tres potencias adversarias e da coalição reunida em torno da França.

Mas apesar de tudo isto, ella rasga o Tratado de Versailles e as tres potencias alliadas, escoradas em quasi toda a Europa, nada podem fazer para detel-a.

A França e a Italia decidiram recorrer á Liga das Nações; mas quem não sabe que a Liga das Nações é um canhão carregado de polvora secca? Se der o tiro, produzirá algum ruido, sem entretanto causar qualquer damno.

Permanecerá o facto consumado: o Tratado de Versailles está morto; a Allemanha o terá rasgado sem incorrer em qualquer risco e sem encontrar qualquer resistencia.

..O evento é de grande importancia; suas consequencias serão mais cêdo ou mais tarde sentidas não só na Europa, como ainda na Asia e na Africa, onde quer que a França e a Inglaterra possuam colonias.

Mas, por paradoxal e estranho que pareça esse acontecimento, não é difficil achar sua explicação. E' uma consequencia, após 15 annos, de um erro commettido pelos Alliados, ao fazer a paz; o erro de julgar que a Europa poderia ser reorganizada sem a collaboração da Allemanha.

A Europa não é America ou Asia, onde as nações se achem perdidas na vastidão de espaços meio vasios e vivam, se não exactamente isoladas, pelo menos cada uma para si.

A Europa é um continente pequeno, super-povoado, onde um grande numero de nações vivem agglomeradas. E só podem viver e se desenvolver graças a um complexo systema de permutas de toda especie: economicas, politicas e intellectuaes.

Para que todas vivam deve existir entre ellas um certo equilibrio de poder e relações de amistosa independencia, sobre uma base de igualdade moral.

A coalição que conseguiu derrotar a Napoleão em 1814, entendeu isso muito bem. Ella livrou a Europa do grande louco que, graças á Revolução, se apoderára da França; ella desmoronou seu embaraçante Imperio, mas respeitou a França na grande obra da reconstrucção da Europa, por ella emprehendida.

Os vencedores da Guerra Mundial, pelo contrario, não viram nada disso. Tiveram a illusão de que poderiam dispor dos negocios da Europa, sem ou contra a Allemanha.

E qual foi o resultado? A Allemanha se poz em posição de revolta contra a Europa e tanto uma como outra se acham em declinio! O Nazismo na sua politica exterior, nada mais é do que a revolta da Allemanha contra a Europa.

Está encerrada na Europa a época das grandes potencias. Essa é a significação de todos esses acontecimentos.

A Russia e a Austria-Hungria desappareceram. A Italia e Allemanha estão arruinadas; seus governos não são mais governos legitimos; seus exercitos parecem existir mas na apparencia do que na realidade.

A França e a Inglaterra, que até agora vinham se mantendo de pé, começam a declinar rapidamente. A força e o prestigio dessas duas nações diminuem aceleradamente.

A situação economica da Inglaterra parece estar melhorando; mas será essa melhora permanente?

A França, pelo contrario, começou a empobrecer como os demais paizes do mundo. A lei que reduz todas as nações da Europa ao mesmo nivel opera nos dois sentidos; em vez de todos prosperarem conjuntamente, como antes de 1914 todos empobrecem e decaem.

A França está muito contrariada com essa decadencia que aos poucos a vae arrastando para o nivel das nações decaidas da Europa. E' possivel que acabe por descarregar essa contrariedade sobre a Republica e os partidos que a governam.

Seja como for, o certo é que estamos no inicio de uma nova historia da Europa. A época dos grandes metheoros está se encerrando. Esses resplendentes metheoros brilharam lado a lado na historia européa, durante os tres ultimos seculos: Italia, França Inglaterra, Allemanha, Austria e Russia.

Um após outro, todos foram se extinguindo. Alguma luz ainda restava em torno da França e da Inglaterra, os ultimos sobreviventes da grande familia, mas agora esses mesmos começam a escurecer rapidamente.

Não ha mais grandes potencias na Europa, mas apenas estados igualmente incapazes de fazer a paz ou a guerra, todos mais ou menos nivelados pelos mesmos infortunios. Nessa communhão de soffrimentos está se elaborando a nova Europa.

O Continente não pode viver sem um equilibrio de estados e de nações. A Europa soffre porque esse equilibrio se rompeu por vinte e cinco annos de revoluções e guerras e porque ella não consegue restabelecel-o. A nova Europa será a que descobrir debaixo de todo esse soffrimento, as bases de um novo equilibrio.

CAIU UM AVIAO EM ALTO MAR

APESAR DAS PESQUIZAS NADA FOI AINDA ENCONTRADO

LONDRES, 4 (Meridional) — Os jornaes noticiam hoje ter caido um avião no mar, no largo do cabo de Santa Catharina, não tendo sido ainda encontrado, apesar das pesquizas.

Adeantam que os navios que accorreram ao local, encontraram apenas petroleo na superficie das aguas.

Pilotava o apparelho o capitão Ogden, viajando como passageiro o sr. Grainder.

15 minutos com Vera Janacopulos

O movimento musical no Brasil — Musica popular brasileira e de outros paizes — Os cursos no Conservatorio de Musica

Vera Janacopulus em palestra com o nosso redactor

Vera Janacopulos voltou mais uma vez ao Recife. Esta noticia enche de alegria os circulos musicaes da cidade. Ouvir a cantora brasileira é sempre um dos momentos mais cheios de arte que se pode ter.

Personalidade propria, expressão forte, Vera Janacopulos tem sempre um programma attrahente para apresentar aos que a ouvem. Por isso é com satisfação que se aguarda um concerto seu.

Chegando agora ao Recife para proseguir, no Conservatorio de Musica, o seu curso de Technica e Interpretação Vocal, Vera Janacopulos, de certo, não nos privaria de um concerto. Esta noticia, hontem, ella nos confirmou, quando o redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO procurou ouvil-a.

Vera Janacopulos nos fala ainda de outros assumptos relativos á musica.

MOVIMENTO MUSICAL

— "O movimento musical no Brasil é progressista. As sociedades musicaes têm dado um grande impulso ao nosso mundo artistico.

E' interessante vermos que ellas agitam e desenvolvem os circulos musicaes. Foi o que presenciei agora no Rio e em S. Paulo. Aqui tambem no Recife temos a Sociedade de Cultura Musical que offerece aos que gostam de musica, nomes de valor. Não ouviu Kreisler? Pois bem, na Bahia, elle não esteve e os circulos musicaes de lá não podem comprehender como é que elle veio ao Recife e não foi a Bahia."

Vera Janacopulos accentua sempre que é progressista o movimento musical no Brasil e deste ponto passa a conversa sobre a sua repercussão no estrangeiro.

MUSICA BRASILEIRA NA EUROPA

Da repercussão da musica brasilei-

(Conclue na 2.ª pagina)

A CARICATURA ESTRANGEIRA

A esposa (á amiga) — E o melhor de tudo, querida, é que agora, que Antonio se retirou dos negocios, póde fazer o que quer..

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife. Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

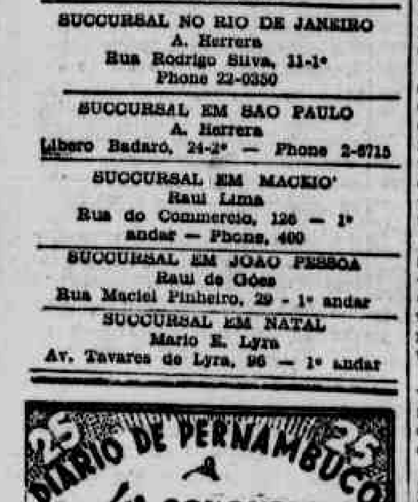
SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM SÃO PAULO
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-6715

SUCCURSAL EM MACEIO'
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar — Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
Raul de Góes
Rua Maciel Pinheiro, 29 - 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar



COUSAS DA CIDADE

OS FERIADOS

O incidente occorrido ha dias com os commerciantes da rua do Rangel e da rua da Praia, por causa do feriado obrigatorio de 2 de julho, pode deixar ao menos uma lição.

E' que já é tempo de acabar com o mau costume de estar a interromper as actividades da cidade a todo momento sob todos os pretextos. Fecha-se o commercio porque se installou a Constituinte, porque se elegeu o governador, porque chega o politico A ou B., por causa de Frei Caneca, de Bernardo Vieira de Mello, de Manoel de Carvalho Paes de Andrade, etc., etc.

Assim como se fecha o commercio, encerram-se tambem as aulas. Por que se encerram as aulas?

Não seria muito melhor que se determinasse aos professores que falassem aos alumnos sobre a data ou o heroe que se celebra ou se commemora?

Parece que sim. O indicado é deixar o commercio ás voltas com o seu negocio e fazer a celebração civica dentro dos estabelecimentos de ensino por uma forma, por certo, bem mais interessante e proveitosa. — Z.

A Situação Politica

(Conclusão da 1.ª pagina)

DE VIAGEM 2 POLITICOS PARAENSES

RIO, 4 (Meridional) — Seguirão, amanhã, de avião, para Belem, os srs. Abelardo Conduru' e Deodoro de Mendonça, que vão tomar parte nas demarches para a solidificação do situacionismo paraense.

DOIS COMICIOS ANNUNCIADOS DA A. N. L.

RIO, 4 (Meridional) — Estão annunciados dois grandes comicios da Alliança Nacional Libertadora, amanhã, em Nictheroy e em São Gonçalo.

A Força Militar, os bombeiros e a policia civil se acham em rigorosa promptidão.

O CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO DO CORONEL ALENCASTRO

PROSEGUE O DEPOIMENTO DO GENERAL GOES MONTEIRO

RIO, 4 (Meridional) — O conselho de justificação requerido pelo capitão Alencastro Guimarães proseguiu hoje os seus trabalhos, ouvindo o depoimento do general Góes Monteiro, interrompido hontem, pelo adeantado da hora.

Hontem o ex-ministro da Guerra depoz, durante tres horas e quarenta minutos.

A DIRECÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

O ALMIRANTE GRAÇA ARANHA CONFIRMA TER SIDO CONVIDADO

RIO, 4 (Meridional) — O almirante Graça Aranha confirmou que, realmente, fôra convidado para dirigir o Lloyd e acceitára, com a condição de conferenciar antes com o sr. Getulio Vargas.

CONGRESSO DE EDUCAÇÃO

RECEPÇÃO AOS DELEGADOS NA A. B. E.

RIO, 4 (Meridional) — A Associação Brasileira de Imprensa recepcionou os delegados estaduaes ao Congresso de Educação.

Os sonhos de um novo imperio romano no Continete Negro

A AFRICA, VASTO PARQUE DE DIVESÕES DAS POTENCIAS EUROPE'AS

"Uma coisa é certa: — o povo italiano foi, e é, contra a idéa de guerra, especialmente quando se trata de uma coisa tão remota e pouco cobiçavel como as brenhas da Africa", declara Miss Ann O'Hare Mac Cornick, arguta jornalista americana, em recente estudo sobre o conflicto italo-abyssinio

O conflicto entre a Abyssia e a Italia vem prendendo a attenção universal, e os mais autorisados commentaristas da politica internacional lhe tem consagrado estudos magnificos, examinando-o sob os seus aspectos mais importantes.

Entre esses estudos destaca-se o de Miss Ana O'Hare Mac Cornick, arguta jornalista americana, que borda sobre o assumpto commentarios interessantes.

A AFRICA, VASTO PARQUE DE DIVERSÕES EUROPÉAS

A Africa é o Continente Negro, diz a joven jornalista, não só pela pigmentação dos seus habitantes como tambem pela profunda obscuridade em que vive o seu povo.

Dos seres que habitam o solo africano, o leão é, sem duvida, o mais familiar e o mais conspicuo, sem exceptuarmos o "Leão de Judá", que agora ruge pelas florestas virgens da velha Ethiopia contra a "Loba de Roma", que ainda hoje depois de seculos de somnolencia, se movimenta vagorosamente sobre as encostas do Capitolio.

Os pontos extremos do Continente Negr pertenciam ao mundo conhecido — União Sul-Africana, sentinella avançada do Imperio Britannico, e a costa sobre o Mediterraneo, uma estrada para "touristes" em ferias e zona de penetração da influencia européa.

Entre essas extremidades já a Africa, vasto parque de diversões européas, immensa, mergulhada em trevas, a perder de vista sob o calor ardente dos tropicos.

As terras que ficam por detraz das velhas civilizações e das novas colonias do Mediterraneo, apparecem no noticiario da imprensa como um campo proprio as competições das potencias européas.

MUSSOLINI "DESCOBRIDOR" DA AFRICA

Assim foi que Mussolini "descobriu" a Africa.

No minimo descobriu elle que, se ha de existir um imperio italiano esse imperio não poderá se erguer senão na Africa. Ou na Africa ou em nenhuma outra parte do globo.

E, pode-se accrescentar, ou agora ou nunca mais. Isso porque da superficie do infeliz Continente, pouco resta que já não tenha sido occupado pelas potencias européas no curso do ultimo seculo: — a Allemanha, a propria Italia, a Inglaterra, a França, a Hespanha, Portugal, a Hollanda, e até pequena e "neutra" Belgica, todos com muita nobreza, não ha duvida, se dispuzeram a "fritar" algumas bôas fatias do solo africano.

Pouca coisa ficou entregue ao dominio dos nativos da terra africana. As migalhas do grande banquete são quasi nada: a Abyssinia e pouco mais.

A actual concentração sobre os fronteiras dessa terra quasi esquecida representa mais alguma coisa do que a simples ambição da Italia de conquistar mais territorios.

SORRATEIRA CONCENTRAÇÃO DE NAÇÕES RIVAES

O que está acontecendo na Africa reflete, a perfeição, a attitude de toda a Europa, visto que não é somente a Italia que está ás portas da Abyssinia.

As tropas fascistas movimentam-se em direcção ás fronteiras ethiopes não só para invadil-as mas tambem para impedir que outras as precedam ou lhes tomem o logar a que se julgam com direito.

Ha como uma especie de concentração sorrateira de exploradores rivaes... E' como se as nações famintas — Allemanha e Japão — e as nações já estabelecidas na Africa, como a Belgica e a Inglaterra, se lembrassem a um só tempo de se lançar a uma caçada collectiva nos campos africanos.

O destino da Ethiopia é o de ser o ultimo reducto da vida primitiva. A Abyssinia, é uma victima, tambem, da crise industrial que assoberba a civilisação contemporanea, que anda as tontas a procura de novas fontes de materias primas e de novos mercados onde derramar a super-producção dos seus artigos manufacturados.

PERGUNTAS DIFFICEIS DE RESPONDER

Mas porque, e como, poude a Abyssinia se pôr até hoje a coberto da ambição territorial das Potencias? Como se houve um paiz, tão velho como a Ethiopia, para escapar, atraves de seus millenios, ás conquistas, a que não se poude furtar o proprio Egypto?

Por que não foi ella ha muito tempo victima de uma partilha á semelhança da Somaliilandia?

Por que não foi ella, explorada como o Sudão e o Congo, ou annexada como uma simples colonia, do mesmo modo que Tanganyica e Kenya?

Como se pode explicar que, quasi excepção unica na Africa, conseguiu a Abyssinia conservar-se, até hoje, independente da Europa?

Foram essas perguntas que a distincta jornalista americana fez a um diplomata inglez, que é uma especie de perito em questões coloniaes. A resposta que obteve foi interessante.

A RESPOSTA MALICIOSA DO INGLEZ

— "Não resta duvida alguma de que a Abyssinia já poderia ter sido devorada ha muito tempo, disse elle num sorriso cheio de malicia e fleugma, se ella não fosse um Estado christão...

Nações christãs, colonizando em nome da Religião de Jesus e da Civilização, não se sentiriam bem, a vontade, usando os processos costumeiros contra um Estado que professa o Christianismo muito antes do que essas nações tivessem ouvido falar em Evangelho.

O grande patrono e protector dos abyssinios foi S. FRUMENTIUS, discipulo de Santo Athanasio, que os converteu no quarto seculo a uma forma de Christianismo que elles desde então nunca modificaram, em nada.

A razão pela qual não nos apoderamos da Abyssinia, quando se nos offereceu opportunidade em 1860, accrescentou o subtil diplomata britannico, foi porque o estabelecimento de um protectorado teria levantado naquelle tempo serias complicações internacionaes. Por um triz que o Imperio negro não caiu então sob o nosso jugo. Devem todos se recordar de que, quando uma missão ingleza fora all aprisionada por algumas tribus, o governo inglez para lá enviou uma expedição afim de castigar os abyssinios, tendo o Imperador Theodoro se suicidado, por isso, e logo depois o governo davanos amplas satisfações. Mas já possuiamos um bom pedaço da Africa, sentenciou num sorriso o fleugmatico diplomata".

CONTROLANDO AS PARTES DO NILO

—"Mesmo para controlar uma das partes principaes do Nilo — o Lago Tsana — que torna a Abyssinia sobremodo importante para o Sudão, continuou o diplomata, não valia a pena entrar em conflictos com a França e com a Italia, já all acampadas sobre as suas margens. Era o tempo em que na Africa, como na America, nós e vocês, americanos, ha coisa de um seculo ou dois, invadiamos as terras dos aborigenes, sem lhes pedir licença, ou lhes perguntar pelos seus direitos.

Não havia, então, os serviços importunos da imprensa mundial de hoje, nem muito menos Liga das Nações para embaraçar as nossas "occupações".

A politica ingleza estabelecera então uma linha de procedimento, invariavelmente seguida numa longa serie de tratados, reiterados no accordo de Paris, em 1930. Assim, pareceu-nos mais avisado deixar a Ethiopia sozinha, do que nos metermos numa longa discussão sobre quem deveria controlal-a.

OS NOVOS FACTORES EM EQUAÇÃO

Uma pergunta suggere automaticamente uma outra. Se por essas e outras razões, deixaram a Abyssinia em paz até 1935, se por este ou aquelle motivo a sua soberania ficou preservada desde os tempos de Menelik I, filho da Rainha de Sabá, porque surge agora, com tão estranhos reverberos, a ameaça á sua independencia? Que novos factores entraram em equação para formar o presente estado de coisas?

A resposta a essa pergunta deve ser encontrada, não na Africa, mas na Europa. E não somente na Europa; na Asia tambem, e nas Americas.

No appello dos Balkans, por exemplo, pode-se, durante muito tempo, assistir aos manejos de Roma e Paris, de Londres e Berlim, muito mais claramente do que essas capitaes deixaram perceber, observadas de perto.

Não pode comprehender a estrategia politica das Grandes Potencias quem não tenha observado os movimentos e os jogos que se fizeram atraz dos bastidores, ao longo do Danubio. O que é uma verdade para os Balkans, começa a sel-o tambem para a Africa.

A EUROPA FRENTE A FRENTE COM A ASIA

A Asia tudo bem considerado, tem a sua propria politica. O velho espirito do Oriente desorienta e illude o espirito do Occidente. O interesse actual dos occidentaes não é o de penetrar na alma da Asia, mas defender-se da sua penetração, cada vez mais intensa.

As portas da America, durante tão longo tempo abertas, estão fechadas — o que constitue um facto de influencia, não muito bem avaliada ainda, mas tremenda sobre o problema da Europa. E a Africa é o unico reducto, deixado para o fim, porque é o menos promissor e em muitas secções inhabitaveis pela raça branca.

O que testemunhamos hoje não é o avanço da Europa sobre a Africa, mas um reajustamento da posição das Potencias Coloniaes deante da transformação por que passa a balança politica no continente europeu. A Inglaterra, desejosa de conciliar as conveniencias do Reich ás expensas de todas as nações, menos das suas, está disposta a resistir á influencia ameaçadora de um novo imperio colonial germanico ao sul do Canal de Suez.

Observae o mappa e ficareis assombrados com o vulto formidavel das colonias britannicas, na Africa, augmentadas depois da guerra pelo mandato sobre Tanganyica.

OS BELGAS, CONTRA A PENETRAÇÃO ITALIANA NA AFRICA

Os belgas tambem se oppõem ao avanço italiano, ainda que elles não tenham a França teem a defender na costa da Somaliilandia, interesses de ordens estrategica, pois que a Somaliilandia abre-se sobre a Asia e constitue verdadeira sentinella na Estrada das Indias. Os maiores carregamentos de armas e munições recebidas em Addis-Abeba saem de usinas belgas.

A Allemanha não manda material bellico. Ella põe em movimento outras forças de penetração economica:

— O "putsch" nasista na Abyssinia tem em mira conseguir outras concessões...

Tchecos, suissos e suecos estão representados em grande numero entre os caixeiros viajantes que batem ás portas da capital ethiope. Os japonezes, de ha muito que se acham estabelecidos em terras do "Negus". Uma das principaes razões da excitação actual da Italia contra a Abyssinia é justamente devido aos excepcionaes favores concedidos aos filhos do Sol Nascente. Enquanto os italianos são vigiladamente excluidos como colonos, os immigrantes japonezes teem sido bem vindos e recebidos de braços abertos, com a condição unica, porém, de casarem com naturaes da Ethiopia.

A EUROPA RECORDANDO-SE DA EXISTENCIA DA ABYSSINIA

Quando da coroação, em 1930, do Ras Taffari como Reis dos Reis da Ethiopia, o actual imperante convidou a todas as nações para assistil-a. E todas as nações fizeram-se representar brilhantemente e todas enviaram presentes mais ou menos vistosos, — a Inglaterra, dois sceptros com inscripções em ambarico e a Italia um aeroplano. Talvez fosse um erro do Ras Taffari. Todas as nações ali presentes como que se lembraram, então da existencia de um quasi esquecido imperio africano, pittorescamente situado sobre um planalto fertil, de clima temperado, longe dos desertos infindos e dos pantanos pestilentos, rico de jazidas de ouro e platina, e cobre e chumbo... E nas almas daquelles embaixadores das grandes potencias imperialistas como que renascia e se aguardava a ambição de conquistar aquelle ultimo reducto da liberdade africana, cujo incrivel primitivismo era como um convite aos estrangeiros...

A Italia não havia esperado por esse convite, nem mesmo pelo advento de Mussolini ao poder, pois, havia mais de meio seculo, ella se acampara calmamente nas costas do Mar Vermelho. Em companhia da França e da Inglaterra ella occupara desde 1870 a planicie littoranea, impedindo a Abyssinia de ter accesso ao mar. Os francezes tinham somente uma fatiazinha da Somaliilandia, o sufficiente para proteger o porto de Djibouti, de onde construiram elles a unica viaferrea que liga a Abyssinia ao resto do mundo. Os inglezes, possuem territorio maior, mas a sua unica importancia, de accordo com o seu ponto de vista reside na cidade de Berbera, que fica bem defronte do porto de Aden, na Arabia, dando assim a Grã-Bretanha absoluto controle dos dois principaes portos estrategicos no Mar Vermelho, em Suez, e em Barbera-Aden...

O PORTO DE MAGADISCIO FORMIGANDO DE TROPAS ITALIANAS

A Somaliilandia italiana é muito maior do que a franceza e ingleza juntas. No mez actual o porto de Magadiscio é ponto central da tempestade que se desencadea sobre a Africa, enxameando de tropas italianas e de pedreiros e operarios occupados na construcção de estradas, campos de exercicios e aerodromos. E' uma terra desertica, sem maior valor, a não ser para as tribus nomades que por lá vegetam.

No interior, porém, ha uma linha de manaciaes dagua, entre os quaes o de Ual-Ual, o unico que existe no meio de uma grande zona de desertos, já celebre pelo conflicto havido entre as tropas abyssinias e patrulha italiana, e que se converteu em pretexto para a presente arremettida contra o governo de Addis-Abeba.

OS INCIDENTES DE FRONTEIRAS COISA BANAL NA AFRICA

Taes incidentes são coisa commum na administração colonial africana e nunca deviam degenerar em guerra. E' absolutamente verdadeiro que nos ultimos annos as tribus já invadiram mais de 300 vezes os territorios inglezes do Sudão, como é tambem verdadeiro que isso nunca foi motivo para que a Inglaterra desencadeasse a guerra contra a Ethiopia.

Os francezes, por seu lado, não crearam um novo caso com o assassinio do tenente Bernard e de sua guarda, nas fronteiras da Somaliilandia franceza com a Abyssinia. Disso tambem não resultou guerra.

A differença está em que nem a França nem a Inglaterra ambicionam augmentar all os seus territorios, o que já não succede com os italianos, que o desejam francamente. A Erithréa, outra possessão italiana na Africa Oriental, offerece melhores condições ao colono. O porto de Massana fica no mar Vermelho, mas a capital, Asmara, está situada no planalto, hoje região desolada e despovoada, resultado das guerras abyssinio-egypcias do ultimo seculo, foi outrora uma região fertilissima — a Planicie das Mil Aldeias — poderia se tornar novamente numa grande região agricola. Hoje, vêem-se dez vezes mais soldados na Erithréa do que colonos que, em toda a Africa Oriental, se contam somente por alguns milhares.

OS MAPPAS DA ABYSSINIA QUE SE VENDEM NA ITALIA

Diz Mussolini que os colonos são poucos porque a região é insegura. Será então para "proteger" as colonias que os exercitos italianos se concentram em fronteiras tão distantes da Italia quanto as Philippinas dos Estados Unidos? Será somente porque os limites não se acham bem demarcados que nos mappas vendidos na Italia não ha linha alguma para indicar onde acabam as possessões italianas e começa a Abyssinia?

Se as tropas da Peninsula marcharem em direcção das fronteiras marcadas pelo mappa que Miss Mac Cormick comprou em Roma, ellas não farão alto senão em... Addis-Abeba!...

A primeira razão pela qual a Italia se movimenta agora é o receio de que outros vão na frente e tomem o seu logar. Acredita Mussolini que ella tem mais direito que as outras nações á opção sobre a Abyssinia.

A BATALHA DE ADOWA EM 1896

Duas vezes quis ella impor o seu protectorado sobre as terras do "Negus", a primeira lá por 1880 e a segunda em 1890.

Da primeira vez, a Inglaterra interveiu e pouco depois os dois governos assignaram um tratado dividindo o imperio de Menelick em espheras de influencia, do mesmo modo que na Persia. Quando, porém, a Italia quis tomar conta do "seu" pedaço, em 1896, as suas tropas soffreram a terrivel derrota de Adowa, em luta contra o heroismo dos abyssinios.

A humilhação, inesquecivel e inesquecida em ambos os lados, representa, um boccado, o seu papel no actual conflicto: — a Abyssinia recorda-se de como desbaratou facilmente a expedição da Peninsula, ha quarenta annos, e Mussolini tem para si que elle se lhe impõe o dever de dar provas da valentia italiana, antes de que as suas exigencias sejam satisfeitas.

A ATTITUDE DO POVO ITALIANO PERANTE O CONFLICTO

Muitos italianos lastimam que tudo o que Mussolini deseja é somente uma victoria. Isto, porém, é rebaixar demais os seus designios.

E' voz geral na Italia que a expedição do leste africano é uma empresa pessoal do "Duce". No inicio da contenda, todas as pessoas, com alguma autoridade no governo, oppuseram-se a ella — os leaders do partido, o Estado Maior do Exercito, o Gabinete de então, e toda a opinião dos circulos financeiros e commerciaes.

Uma coisa é certa: — o povo italiano foi e é contra a idéa da guerra, diz a senhorita Mac Cormick, especialmente quando se trata de uma coisa tão remota e pouco cobiçavel como são as brenhas da Africa.

Não ha ainda enthusiasmo popular para mais essa aventura, excepto, talvez, entre os Balilla e seus pequeninos companheiros, a nova infantaria dos Camisas Pretas, denominada "Filhos da Loba", que aprendem a marchar e a andar ao mesmo tempo.

Mas, com seis mezes de agitação e propaganda e preparação, o paiz acostumou-se ao pensamento de ter de fazer conquistas além-mediterraneo. As tropas embarcam com não fingida alegria para a sua desconhecida missão. A população, porém, com o fatalismo fundamental de uma velhissima nação, dá de hombros ao ver os soldados alegres ou resmungando.

OS DESIGNIOS E OS SONHOS DE MUSSOLINI

"Il Duce" deve saber o que elle está procurando", commentam.

Mas ninguem sabe o que quer o "Duce".

Duas vezes, neste mez, Mussolini disse a Miss Mac Cormick que elle não desejava a guerra, e sem duvida elle a evitará, se puder. Mas é evidente que Mussolini está temeroso de que alguma potencia — talvez o Japão, talvez a Allemanha — procure adeantar-se e controlar a Abyssinia. E antes que qualquer outra nação tome o "seu" logar, Mussolini embarcou, com presteza, numa campanha, da qual elle espera conseguir o fim tão longamente almejado.

A RECONCILIAÇÃO FRANCO-ITALIANA

O que modificou a attitude de prudencia com que a Italia conduzia os seus passos foi a reviravolta que se deu nas relações franco-italianas em 8 de janeiro ultimo.

A reconciliação entre a França e a Italia foi um acontecimento da maior e da mais vital importancia para a Abyssinia, até então salva de uma seria penetração européa pelo vigilante ciume dessas potencias rivaes. A França bloqueava e minava todos os esforços que a Italia fazia para ganhar influencia na Abyssinia por meio de accordos.

Não ha duvida de que, sem a interferencia dos francezes, as relações entre Roma e Addis-Abeba seriam melhores. Se o pacto franco-italiano tivesse sido concluido ha dez annos passados o quadro da politica européa seria outro e já estaria a Italia com o controle do Oriente africano.

Agora, talvez um pouco tarde, a França concorda tacitamente com o plano italiano. Para isso, Mussolini teve que alarmar os seus amigos na Europa e excitar a espectativa dos seus compatriotas, aos quaes, já agora, é preciso satisfazer imperiosamente...

Esses jogos espectaculosos são extremamente perigosos para o jogador. O prestigio pessoal de Mussolini está profundamente envolvido ou compromettido no resultado dessa aventura contra a velha Ethiopia.

Tendo ido muito longe nos seus planos de reorganisação do paiz, o proximo passo é inevitavel.

Nacionalista

Austregesilo de ATHAYDE.
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 21 — O escriptor Paulo Setubal publicou dois novos livros do mesmo genero das suas obras anteriores, mostrando a grandeza lendaria dos homens que construiram a vastidão imperial do Brasil.

E' um mestre de nacionalismo, que ensina as gerações a amar o passado no trabalho heroico dos que o viveram.

A gente sae dos seus livros dominados pelo orgulho dos nossos maiores, que se foram pelas florestas buscar ouro e esmeraldas, e marcaram com os ossos os extremos da patria.

*

O Senho das Esmeraldas e O Romance da Prata são duas narrativas commovedoras de acontecimentos verdadeiros, em que "não entrou um só granulo de phantasia".

E' o mesmo estylo simples e digno do escriptor da Bandeira de Fernão Dias e do Principe de Nassau, onde se contam os dois episodios maximos da historia colonial do Brasil, no sul e no norte, a conquista do sertão e a guerra contra os hollandezes.

Em ambos encontra-se a vitalidade da raça, espelham-se as suas energias viris, sente-se a seiva de um destino imperecivel.

*

A leitura dos livros de Paulo Setubal deveria ser obrigatoria nas escolas brasileiras.

Aprendemos nelles a lição de que fomos nós mesmos, a raça misturada de brancos, indios e pretos, quem fez o Brasil grande. Soffrendo na mattaria bruta. Brigando nos morros das praias do nordeste. Dando tiros de peça na bahia de Guanabara e na bahia de São Marcos. E fazendo outras estripulias igualmente memoraveis.

Por isso amamos este Brasil de pretos, mulatos, indios e brancos e, obedientes ao commando das bandeiras e ao grito dos Guararapes, iremos de pão grosso ás costas de quem pretender, por qualquer forma, quebrar a unidade que tanto nos custou a conquistar.

E tenho dito.

15 minutos com Vera Janacopulos

(Conclusão da 1.ª pagina)

ra no estrangeiro, principalmente na Europa, Vera Janacopulos fala com enthusiasmo.

— "A nossa musica é sempre bem recebida na Europa. Na Grecia, na Hollanda, na Allemanha, na Russia, na França, em todos os paizes onde tenho cantado vejo que agradam muito as nossas musicas.

Infelizmente falta um pouco de propaganda para melhor conhecimento da musica brasileira na Europa. Todos os paizes se empenham em divulgar a sua musica. Com o Brasil não se dá isso.

Não ha quasi nenhuma propaganda e raros são os cantores brasileiros na Europa, que incluem musicas nossas."

E depois de uma pausa Vera Janacopulos accrescenta:

— "E temos uma musica tão bonita, tão rica!"

MUSICA DE VARIOS PAIZES

A conversa se encaminha para a musica popular de varios paizes. Vera Janacopulos diz gostar de interpretal-a. Não tem preferencia para interpretação. Canta os classicos. Canta Schumann, Schubert. Canta os francezes, os italianos. Mas gosta da musica popular. Acha-a de um sabor todo especial.

— "Principalmente a musica brasileiro. E' a que prefiro das musicas populares. Tem um sabor differente e uma riqueza de rythmos sem conta. E' uma musica que agrada sempre."

Vera Janacopulos fala-nos da musica popular de varios paizes. Das musicas que representam a alma de gentes diversas communicando-se facilmente numa linguagem commum todos os povos.

— "E' uma musica que todos comprehendem, que todos sentem. A musica popular está na alma de toda gente."

Vera Janacopulos lembra, então, a realização em Paris, por iniciativa de uma casa de discos, de uma audição de musica popular de varios paizes. Ouviam-se discos com canções russas, espanholas, italianas, francezas. E foram apresentadas tambem duas canções brasileiras de cujo successo Vera Janacopulos fala com alegria.

OS CURSOS NO CONSERVATORIO

Depois dessa viagem pela musica popular de varios paizes Vera Janacopulos refere-se a sua vinda ao Recife.

Diz que é sempre com prazer que vem ao Recife. E ficou satisfeitissima com o curso realizado o anno passado no Conservatorio de Musica. Tem viva sympathia pelo que vem realizando Conservatorio.

No Conservatorio — accentua — ha um modo de ensinar excellente, sem grande esforço para o alumno. E' uma maneira facil e agradavel, interessando ao alumno e incentivando o professor. . . .

— "Sinto muito alegria de vir leccionar no Conservatorio ao lado de Manoel Augusto, Ernani Braga, Vicente Fittipaldi. O meu curso será de 12 licções: 4 de interpretação e 8 de technica vocal. Vou preparar uma das alumnas, com lições diarias, para ficar me substituindo.

Lamento apenas ser de pouco tempo a minha estadia no Recife."

Depois de alguns minutos mais, Vera Janacopulos volta a falar de musica brasileira. Sempre encantada, termina a palestra, dizendo que temos muita coisa bonita:

— "Os côcos... os chôros... as emboladas... quanta coisa linda tem a musica brasileira!"

VÉTO E IMPERIALISMO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 26 — Deveremos levar ao sr. Raul Fernandes os nossos applausos pela difficil victoria que elle arrancou hontem ao poder legislativo. Tem do que estar envaidecido o "leader" da maioria. A votação de um véto é mais do que um pedido de reconsideração formulado pelo executivo ao poder que votou o projecto de lei levado á sua sancção. Quando o legislativo debate em duas ou tres discussões uma materia, a convicção é de que ella foi minuciosamente estudada, antes de ser encaminhada á approvação e promulgação do chefe do executivo. O véto deste vale como uma advertencia ao legislativo leviano o qual tão serenamente decidiu sobre questão da importancia do augmento de vencimentos, sem recursos na receita para tal. O sr. Raul Fernandes obteve que o legislativo voltasse atraz, emendando a mão. Foi um grande triumpho politico e pessoal, principalmente porque se tratava de obter uma marcha á ré da Camara. Esta foi manobrada para vencer a si mesma, para derrotar-se a si propria, acceitando as razões patrioticas expostas no véto do presidente. A minoria e os elementos da maioria que a ella se juntaram, agiram sem clarividencia patriotica. Votaram por uma despesa que, de antemão, sabiam incomportavel pela situação do erario. Se a nação podesse esperar da minoria licções de juizo e de prudencia em materia orçamentaria, que agora ella perca a esperança. O seu voto de hontem tem tanto de insensato como de demagogico, pois que visa agradar a clientela eleitoral do funccionalismo, á custa da ruina do thesouro publico.

***

Permittam-me os meus jovens amigos e companheiros trabalhadores em bancos, que eu insista em discutir mais algumas theses da sua recente campanha em prol do augmento dos vencimentos da classe. Hoje apreciarei a questão do imperialismo de que é moda falar-se nos arraiaes communistas, integralistas e bancarios.

Os bancarios paulistas distribuiram, ha poucos dias, um papelucho, erguendo altos brados contra o imperialismo estrangeiro, que, ao ver desses apostolos moscovitas, suga o sangue e a vida do Brasil. Se ha um imperialismo estrangeiro profundamente desmoralizado em todo o mundo occidental, é esse que se pretende que viva á custa da nossa riqueza e do nosso trabalho. Nós quebramos todos os capitalistas que trouxeram as suas economias para o Brasil, e depois de os ter arruinado ainda os chamamos de ladrões, de morcegos do "nosso" ouro. Durante muitos e muitos annos tivemos um cambio verdadeiramente artificial. As taxas elevadas que o mil réis possuia resultavam de dois factores principaes: o affluxo ininterrupto dos capitaes estrangeiros e as valorizações consecutivas do café. Emquanto o mundo esteve sadio, emquanto a Europa e os Estados Unidos tiveram as suas finanças e a sua economia em ordem o Brasil era um daquelles paizes aos quaes ia a confiança das colonias de dinheiro da City e da Wall Street. Era tão grande o credito que o nosso paiz desfructava nos circulos prestamistas da Inglaterra que em 1925, quando o sr. Hoover, como ministro do Commercio vetava o emprestimo Speyer da defesa do café, pouco depois Lazard Brothers, em Londres, tomavam a operação e realizavam-n'a com um garbo e uma virtuosidade, que nem o famoso trio Rothschild-Schroeder-Baring pudera acompanhal-os.

A casa Schroeder, de Londres, a qual tinha, pelo emprestimo Washington Luiz de 1922, a opção para os emprestimos futuros de São Paulo, abriu mão da operação do Instituto do Café, reconhecendo a impossibilidade para ella de concorrer com a proposta Lazard Brothers. Veiu, porem, o crack de 1929, e logo tudo acabou. As correntes de capitaes estrangeiros, que demandavam collocação no Brasil, ficaram virtualmente paralysadas. Viveu o sr. Washington Luiz de mais de 50 milhões esterlinos ouro, que no seu quadriennio entraram no paiz; mas já em fins de 1929 e até outubro de 1930 não entrou mais um penny ou um cent ouro no paiz, com excepção do emprestimo de 20 milhões para o café. Todas as entradas de capitaes particulares e de emprestimos de Estado ficaram paralysadas, emquanto que o Banco do Brasil vivia do ouro da Caixa de Estabilização. Em menos de um anno, todo o encaixe do apparelho de conversibilidade do sr. Washington Luiz se tinha sumido na voragem do cambio. Para sustentar a taxa de 6 ds., a presidencia de 1926-1930 queimava em um anno mais de 30 milhões esterlinos. De sorte que, quando o sr. José Maria Whitaker entrava, em novembro de 1930, no Ministerio da Fazenda, o que encontrou foram os cofres emborcados do erario publico, bem como os da Caixa de Estabilização.

***

A prolongação da crise mundial fez com que os mercados monetarios nos Estados Unidos e na Europa continuassem retrahidos, desprezando novos investimentos nos paizes de papel moeda, como o nosso. Sem recursos para continuar a defender o preço ouro do café, sem novos emprestimos externos para os Estados e as companhias de serviços publicos sem a organização de novas empresas estrangeiras para funccionar no Brasil — tivemos que rolar até um cambio que prova o indice da nossa economia. Com esse cambio podemos e temos vivido folgados. Mantemos graças ao nosso parque industrial, em 1935, quasi as mesmas condições de vida de 1930. Somente os brasileiros que viviam na Europa, gozando do outro lado os capitaes trabalhados pelos coolies nacionaes, são obrigados hoje a morar no Brasil. Mas esse cambio é a ruina de todos os que trouxeram os seus capitaes para o Brasil, a taxa de 6, 8, 10, 12, 14, 16 e 18 ds. Não precisamos ir muito longe. Porque arrebentou esse admiravel emprehendimento brasileiro que era a Companhia Nacional de Tecidos de Juta, de São Paulo? O seu chefe, o sr. Nestor de Barros, era um grande negociante e um homem clarividente e de visão pratica. Quem matou a Juta foi a taxa cambial. Ella tomou, em 1925, um emprestimo de 750 mil libras, em Londres, a cambio de 8 isto é, a libra de 30$000. Viu depois o cambio rolar a 6, a 4, a 3. Perguntem a qualquer accionista da America Fabril o que é o drama dessa empresa com um emprestimo externo de 650 mil libras, negociado em 1925, a libra de 30$000. Ella recebeu, liquido, em mil réis, perto de 20 mil contos. E terá que pagar, se vigorar a mesma taxa de 60$000 o esterlino, até o fim do compromisso duas vezes aquillo que recebeu em mil réis. Se a America Fabril não tivesse uma directoria tão prudente, tão portugueza, vamos dizer, nos seus methodos, ella teria voado em estilhaços, contra as pedras da torrente cambial. Um Banco estrangeiro, o Banco do Commercio do Canadá, fechou as portas aqui, realizando consideraveis prejuizos no Brasil. Elle trouxe o seu capital a cambio de 8. E liquidou a sua vida entre nós com libra de 70$000. E que grande e solida instituição de credito não é o Banco do Commercio do Canadá no seu paiz de origem. O First National Bank, de Boston, encerrou ha 13 annos os seus negocios no Brasil, com vastos prejuizos. Tambem o nosso cambio ladrão sorveu-o na voragem. O London Bank e o River Plate Bank se amalgamaram, para poder viver.

***

Ora, se este é o saldo de empresas particulares, com a sua mercadoria regulada pela lei de offerta e de procura, imagine-se agora a tragedia das empresas de serviços publicos: Brasilian Traction, Leopoldina Railway, Great Western, Cantareira, Empresas Electricas, etc.

Nem uma dessas empresas paga hoje um vintem de dividendo aos seus accionistas. Varias não pagam sequer juros de debentures, tendo os seus coupons de obrigações em "defaulty", na praça de Londres. Os titulos da Brazilian Traction de 100 dollares estão cotados por 9.25. Os das Empresas Electricas, tambem de 100 dollars, têm a cotação vil de 4,75. Nenhuma dessas companhias pode fazer o que fazem as empresas particulares. Quando cae o cambio e se eleva o nivel da vida, não lhes é dado augmentar as suas tarifas. A abolição da clausula ouro as deixou totalmente desamparadas para attender os compromissos de material, debentures e juros nos mercados externos.

Onde então a ganancia desse imperialismo, que afinal se resume no descalabro sem remedio dos que nos trouxeram as suas economias, dos que trocaram comnosco as suas libras os seus dollares, pelo pechisbeque de um mil réis, sem curso no mercado internacional?

AVISO AOS SRS. MEDICOS
O XAROPE DE IODURETO DE POTASSIO LAROZE
já está sendo fabricado no Brasil segundo a mesma formula e pelos mesmos processos a que deve sua reputação. Preço consideravelmente reduzido.

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÉS
prefiram as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

MUTILADO

VARIAS

As instrucções do ministro da Guerra aos commandantes das regiões militares, e que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicou hontem em primeira mão, são de todo opportunas e justas, precisamente numa hora em que a propaganda dos partidos extremistas procura se infiltrar pelas fileiras.

Como esses partidos não encontram, nem aqui, nem alhures, ambiente na opinião publica, que recusa inclinar-se por taes soluções (ainda hontem um telegramma de Paris dizia que um homem reconhecidamente da esquerda como o sr. Herriot chefe do partido radical socialista recusara toda a sua solidariedade aos exageros do extremismo esquerdista) vale-se então da propaganda subtil no seio das classes armadas.

Elles sabem — esses partidos —que não se faz revolução sem armas, sobretudo sem fusis-metralhadoras. E quem possue essas armas, esses fusis-metralhadoras é o exercito, são as classes armadas.

Dahi a sua infiltração por esse lado. O exercito ou as classes armadas servem apenas de meio para a conquista do poder. Nada mais. E a insurreição é uma arte que tem tambem os seus technicos.

O exercito deve pois estar fóra de taes competições e não se prestar ao jogo.

Os politicos esforçam-se em geral para attingir o poder e para o conseguir entendem que todos os meios são bons. O exercito é que não tem que se prestar a taes manobras. E' nesse sentido precisamente que o general João Gomes lembra aos commandantes das regiões, qual a finalidade das classes armadas, que é a defesa das instituições nacionaes, "essencialmente obedientes aos superiores hierarchicos e destinadas a defender a patria, a garantir os poderes constitucionaes, a ordem e a lei".

Ora, o cumprimento desse elevado e nobre programma exige do perfeito militar completo afastamento de toda actividade partidaria. Aliás a esse respeito os regulamentos militares de todos os raizes do mundo são uniformes.

Nenhum paiz de disciplina e de tradição admitte um exercito politico, mas um exercito acima sobretudo da politica, um exercito adstricto aos principios da disciplina, que não pode transigir com as incursões no terreno sempre conturbado do facciosismo partidario.

Sempre houve no Brasil essa tendencia dos politicos em attrahir os militares para as suas querelas. E invariavelmente para tirar depois partido em proveito proprio.

Toda gente se lembra do periodo das chamadas "salvações", em que tiveram a astucia de escolher para cada Estado um militar, destinado a operar o desmonte das situações estaduaes existentes.

O phenomeno se repete e agora o trabalho não é tanto de cima para baixo, como mais de baixo para cima.

Quando o general João Gomes foi nomeado ministro, toda a nação acolheu essa escolha certa de que ia para a pasta da Guerra um soldado que jamais quiz ser outra cousa e deante quem só existia uma finalidade: o sentimento rigido da disciplina e a consciencia do dever.

Essa espectativa cada vez mais se consolida. A grande preoccupação do general João Gomes é manter a sua tropa fóra de toda agitação de superficie, para que o exercito permaneça o que é e tem de ser: uma grande instituição nacional, em quem a nação possa tranquillamente confiar para que possa vencer as difficuldades que se antolham no seu caminho.

Nem é outra a attitude em todos os demais paizes que nos podem servir de exemplo, na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos, onde o exercito continua a ser "o grande mudo".

Os artigos publicados pelo DIARIO DE PERNAMBUCO sobre o vulto da deserção escolar no Recife — artigos editoriaes e os do nosso collaborador sr. Estevão Pinto, que adduziu uma serie de dados concretos irrespondiveis — causaram a maior sensação. E o que nos consta agora é que o sr. Secretario do Interior mandou promover um inquerito sobre as causas determinantes da diminuição da frequencia em nossas escolas primarias e que é, como já hoje ninguem ignora, verdadeiramente alarmante.

Em these é louvavel a medida da Secretaria do Interior, e os inqueritos podem, de facto, trazer esclarecimentos objectivos e precisos.

Apenas cabe-nos estranhar a maneira porque se pretende realizar essa tarefa. Parece que em trabalhos dessa natureza não é possivel pôr de parte o lado technico (cá estamos nós a defender desta vez a technica e os technicos).

Pois não serão os proprios elementos do magisterio, tomados indistinctamente, que levarão a bom termo o estudo das causas de tão deploravel situação. Só mesmo uma commissão treinada em pesquizas dessa natureza, agindo com toda isenção de animo, poderia dar conta das razões do que se vem observando.

Mas não é tudo ainda. Obtidos os dados objectivos do inquerito, conhecidos os motivos porque as nossas creanças abandonam tão cedo os bancos escolares, cabe ao governo remediar o mal. E estará o governo em condições de prover ás necessidades mais urgentes dos alumnos menos favorecidos que são a maioria?

Não o acreditamos. Por que em relação aos casos mais palpaveis, como o da assistencia dentaria e o da merenda, não procura o governo ao menos minorar a triste situação em que nos encontramos?

E' sabido que não ha assistencia dentaria em nossas escolas primarias. Não ha no orçamento do presente exercicio nenhuma verba para esse serviço. Apenas a Escola Normal e a Escola Experimental possuem gabinetes dentarios, com escasso material de tratamento, sendo que o desta ultima é mantido pela verba não muito catholica do jogo do bicho.

Nas dotações desta escola não encontramos verba nenhuma para aquelle serviço. Na entrevista que o sr. Secretario do Interior deu ultimamente ao "Diario da Manhã" ha apenas ligeira referencia á assistencia dentaria.

Evidentemente o assumpto estava a exigir uma intervenção mais prompta e decisiva, já que é preciso fazer "preparação do homem para a vida, ajustando-o ao seu tempo e ao seu meio".

CONSTITUINTE ESTADUAL

O sr. Possidonio Bem atacou a Alliança Nacional Libertadora e o Integralismo — Reuniu-se a Commissão Constitucional

A sessão de hontem da Assembléa Constituinte foi curta e desinteressante. Apenas o sr. Hildebrando de Menezes falou.

A acta foi approvada em silencio e o expediente constou de um telegramma do prefeito e habitantes de Alagôa de Baixo encarecendo as vantagens da localisação de uma Escola Normal alli.

A MINORIA CONFABULA

Antes da sessão, a minoria quasi toda reuniu-se a um canto da sala de café, confabulando. Um confrade annunciou:

— "Parece que temos mouros na costa."

Nada houve, entretanto.

Falou apenas o sr. Possidonio Bem, que abordou as agitações extremistas no Brasil.

A QUESTÃO SOCIAL

O orador manifesta a sua satisfação por ver debatida no seio da Assembléa a questão social que empolga o mundo.

Traça um ligeiro quadro da inquietação actual e passa a atacar falsos thaumaturgos, que se infiltram nas massas populares, com promessas ficticias.

Proclama inattingivel a igualdade que se promette. E diz:

— "Percorrendo-se a vida politica dos povos, não se lobriga um só momento, em que os valores humanos fossem equipollentes e as classes sociaes se collocassem num plano de igualdade, dentro de um ambiente de ordem e disciplina. Tudo são desigualdades na comprehensão integral da ordem que presuppõe hierarchia e harmonia das partes componentes. A sentença lapidar de Ruy Barbosa tem a sagração da verdade: "A igualdade consiste na propria desigualdade."

Fala a seguir no scenario da Russia, desolador, que é a expressão inequivoca da sua realidade.

Ataca ainda a Alliança Nacional Libertadora.

Refere-se o orador depois ao integralismo, dizendo que sendo um movimento da direita visando por igual o assalto ao poder, não póde escapar á sua censura.

— "Regimen totalitario, diz, o integralismo se nos apresenta carrancudo e draconiano, approximando-se do Hitlerismo e do Fascismo, no cerimonial de sua doutrina e na vehemencia das idéas que apregôam. Exotismo apressado, não poderá medrar em nosso clima de liberdades amplas e puras."

Reporta-se, no mesmo tom, ao espirito do povo brasileiro, avesso ás dictaduras.

E passa a elogiar a liberal-democracia.

EM DEFESA DA DEMOCRACIA-LIBERAL

— "Um erro, em que frequentemente insidem os nossos criticos e detractores, é considerar a democracia liberal um regimen fallido, uma formula politica estatizada, estanque e paralysada no tempo, sem geito de evolver, como todas as coisas.

A democracia liberal, sr. presidente, que taxarei de corrente de centro, é plastica, sem perder aquellas duas caracteristicas que definem as individualidades authenticas: a personalidade e a identidade.

Trombeteiam os nossos oppositores que a democracia liberal morreu com Russeau e os seus adeptos, afogada nas ultimas decadas do seculo passado, e somente os regimens totalitarios, enfeixando as realidades presentes e attendendo ás duas facetas do phenomeno scientifico; especulação e normação, podem satisfazer ás aspirações e ás tendencias do estado moderno. Mais uma vez desacertam os Messias improvisados.

A liberal democracia é ainda o regimen das liberdades publicas, dentro do qual se satisfazem, á sociedade, todas as aspirações e todos os anseios do estado moderno, a par de ser o governo do povo pelo povo, no mais largo alcance da collaboração de todos na manutenção, fortalecimento e desenvolvimento da obra collectiva."

Continúa a falar sobre a liberal democracia, citando o voto secreto, a justiça social, os conceitos de familia e de propriedade, as reivindicações de classe, o amparo ao trabalhador do campo e ao operario, medidas contidas na carta de 16 de julho.

Termina dizendo:

— "Cumpramos á risca a Constituição da Republica, que assim estaremos satisfazendo integralmente ás necessidades e aspirações collectivas, no mais acrisolado amor ao Brasil e em harmonia com as nossas tradições de liberdades e garantias geraes, de pioneiros da ordem, da paz e da concordia.

Construamos, dentro da disciplina e da ordem, das instituições vigentes, á irradiação solar do Brasil de hoje, o Brasil de amanhã, para os nossos filhos."

Após o presidente passa á ordem do dia. Não havendo materia a discutir e votar, nem oradores, encerra a sessão.

REUNE-SE A COMMISSÃO CONSTITUCIONAL

Esteve hontem reunida, sob a presidencia do sr. Arsenio Meira, a commissão constitucional, tendo comparecido os srs. Arthur de Moura, Matheus Vaz e Possidonio Bem.

Essa reunião realizou-se em continuação a que teve logar ante-hontem, para estudo das emendas apresentadas á redacção do projecto Constitucional.

Depois de examinadas cuidadosamente todas as emendas e discutida a procedencia ou não das questões philologicas nellas suscitadas, resolveu a commissão acceitar varias dellas e rejeitar outras.

Por fim o relator da commissão, sr. Arthur de Moura submetteu á apreciação da commissão seu parecer sobre o assumpto, sendo apoiado pelos presentes.

AS EDIÇÕES DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Como tinhamos annunciado, iniciamos hoje a publicação de uma pagina dedicada aos problemas de vida rural, a cargo do agronomo Apollonio Salles, professor da Escola de Agronomia de São Bento. Esse nosso redactor-agricola está habilitado a prestar aos nossos leitores quaesquer informes sobre assumptos de sua especialidade e responder a quaesquer consultas que lhe forem feitas, por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Com a publicação semanal de uma pagina dedicada especialmente a essas questões, queremos ir sobretudo ao encontro dos nossos leitores do interior que, se dedicando ao trabalho dos campos ou a criação, sempre estão a precisar de certos esclarecimentos para melhor rendimento de suas culturas ou de seus rebanhos.

O problema da habitação na Inglaterra

Armando de GODOY

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, junho.

Muitas nações que suppõem viver no regimen democratico, deviam tomar para modelo a Inglaterra, cujos governos, sobretudo nos ultimos decennios, têm collocado o bem publico acima de tudo, o que infelizmente se não faz em algumas republicas, entre as quaes figura uma bem nossa conhecida.

Entre as grandes instituições creadas pelo espirito humano e indispensaveis ao bem publico, se destaca o urbanismo, que resolve os principaes problemas relativos á existencia e á expansão dos centros de população.

O principal objectivo do urbanismo é a occupação racional, esthetica e economica dos terrenos nas aggremiações humanas. Sob tal aspecto, a Inglaterra caminha na frente dos outros povos. Tudo que é essencial á vida collectiva, os homens de governo da Grã-Bretanha procuram dar aos habitantes das suas cidades. Agua, esgoitos, vias publicas bem calçadas, jardins, play-grounds, parques, escolas bem situadas, bellos edificios publicos, meios efficientes de transporte, habitações confortaveis e hygienicas, etc. Tudo isso, de accordo com as regras do urbanismo, de maneira a haver harmonia entre os multiplos elementos de cada cidade.

E' no dominio da suppressão dos slums (conjuntos de habitações insalubres) que o esforço inglez tem sido admiravel e vae arrastando, pelo exemplo, outras nações para a mesma senda.

Logo após a guerra, o governo inglez, agindo directamente construiu mais de 250 mil casas, as quaes absorveram quasi tres vezes mais do que deveria ser o seu custo real.

Deante de tal resultado, o Estado resolveu agir indirectamente, apenas auxiliando e estimulando a iniciativa privada. Cada pequena habitação condignamente construida, pela lei ingleza referente ao problema da casa, dá ao proprietario o direito a uma contribuição pelo Estado, a qual representa uma regular percentagem do custo da construcção.

Entre 1919 e março de 1934, cerca de 2.330.000 habitações foram erguidas na Inglaterra, das quaes 1.180.000 com auxilio e assistencia do Estado, e 1.150.000 sem nenhum concurso financeiro do governo.

A construcção das 1.180.000 casas levantadas com o auxilio do Estado, custou cerca de 671 milhões de libras. A contribuição das autoridades locaes foi de 419 milhões e a das empresas particulares na edificação dessas casas se elevou a 252 milhões de libras.

De março de 1934 até o fim do primeiro trimestre deste anno foram construidas com o auxilio do Estado cerca de 130 mil habitações.

As novas casas, em geral, não occupam mais de 30 % dos terrenos e têm luz directa e boa ventilação em todos os compartimentos, satisfazendo ás principaes exigencias modernas.

Entre as novas habitações figuram innumeras que foram levantadas em quadras occupadas por velhos pardieiros, onde, portanto, havia o que se indica pela palavra ingleza slum.

Entre os programmas elaborados pelas autoridades locaes para a modernização das habitações figura a suppressão de 300 mil predios velhos existentes nos bairros pobres.

A Inglaterra vae resolvendo o problema das habitações para as diversas camadas da sua população, evitando os predios altos e as casinhas muito aconchegadas umas ás outras, como as das nossas villas, em que a occupação dos terrenos é excessiva, quasi sem espaços livres.

Na Grã-Bretanha ha uma lei, que é sagrada e respeitada por toda a parte — a denominada ancient light. Por ella nenhum predio pode ser construido de modo a prejudicar, quanto á illuminação, qualquer dos predios visinhos. E é, por isso, que se não erguem skyscrapers em Londres, não obstante a sua população ser superior á de Nova York.

Os planos de cidades e regionaes têm feito grandes progressos na Inglaterra. Abstrahindo da Irlanda e da Escossia, a área abrangida na outra parte da Grã-Bretanha pelos planos directores approvados ou em elaboração se eleva a 57.200 kilometros quadrados. O numero de planos já attingiu a 1.522.

Foram constituidas commissões executivas de planos regionaes em 90 zonas importantes.

E' no campo do urbanismo bem comprehendido que se atacam os principaes problemas relativos á existencia e ao desenvolvimento das aggremiações humanas.

Sem isso, o socialismo é uma palavra vã. E é por terem a verdadeira concepção do que exprime tal palavra, que os governos inglezes vão obedecendo ás determinações do urbanismo, marchando, a tal respeito, na frente dos outros povos.

A Inglaterra, mais que qualquer outra nação, comprehendeu que se não pode resolver convenientemente o problema da habitação, pondo-se de lado os principios do urbanismo.

INSPECÇÃO DE TROPAS

CHEGOU AO PIAUHY O MAJOR OTTO FEIO

THEREZINA, 4 (Meridional) — Chegou aqui, o major Otto Feio, em viagem de inspecção ás tropas da guarnição.

HA UM SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 5 de julho de 1835 por ser domingo.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. José Augusto tratou da transferencia de officiaes do 21 B. C. — Compareceu á Commissão de Educação o ministro Gustavo Capanema

RIO, 4 (Meridional) — Na sessão da Camara falando sobre a acta o sr. José Augusto respondeu aos srs. Raul Fernandes e João Carlos Machado a proposito do pedido de informações ao general João Gomes sobre a transferencia de officiaes do 21º B. C.

Disse que no regimen republicano todas as autoridades devem explicações de seus actos á Nação. Embora reconhecendo o equilibrio dos sentimentos patrioticos do general João Gomes, impunha-se-lhe affirmar á Camara, como representante do povo, que o acto do ministro da Guerra fôra determinado por motivos politicos. Sobre as attitudes do general João Gomes de accordo com o criterio tambem do sr. Domingos Velasco o qual discutiu as actividades politico-partidarias dos militares, principalmente no ultimo aviso aos commandantes das unidades, diz que o ministro da Guerra está creando a mais grave questão militar que já se formou no Brasil.

A BOA DOUTRINA

Quem estava com a boa doutrina era o almirante Protogenes Guimarães. Para o general João Gomes, no entanto, era indifferente saber o partido a que pertencem os militares, tenham ou não existencia legal, assim como se o militar pode exercer o direito de propaganda eleitoral, mesmo que seja promovido por uma aggremiação nitidamente democratico-liberal.

Accrescentou que para o general João Gomes nada valem a Constituição e o Codigo Eleitoral. Dentro em breve ha-de verificar-se como dissolvente e subversiva a actuação que vem imprimindo o general João Gomes á sua pasta, desrespeitando as garantias constitucionaes dos militares eleitoraes.

Concluiu o sr. José Augusto dizendo que era incomprehensivel o presidente Getulio Vargas permittir que um seu auxiliar violasse ostensivamente a Constituição.

O sr. Accurcio Torres justificou um requerimento de informações ao ministro da Viação sobre o preço do carvão nacional vendido á Central do Brasil.

COMBATENDO O EXTREMISMO

No expediente o sr. Laudelino Gomes leu um discurso abordando os problemas brasileiros ainda sem solução satisfatoria, como a siderurgia e tambem fazendo apreciações politicas de combate ao extremismo. A Alliança Nacional Libertadora, a seu ver, não passa de "um rotulo inexpressivo", pois assegura que o movimento faz apenas a propaganda de uma "confusa ideologia marxista". O Integralismo tambem não lhe agrada, não significando outra coisa senão a ambição de meia duzia de "idiotas e ambiciosos". Tanto a uma como a outra aggremiação não podem pertencer, a seu ver, os militares que juraram defender o regimen em que vivemos.

ORDEM DO DIA

Da ordem do dia constaram somente as materias em discussão.

Foram debatidos os contractos da Panair com o governo para creação e installação de serviços technicos, com parecer da commissão de Finanças.

Falou o sr. Barreto Pinto contra o motivo dos gastos.

O sr. Abelardo Marinho defendeu, dizendo que assim estão se transformando as commissões da Camara em verdadeiros orgãos technicos.

Falou o sr. Ribeiro Junior sobre o veto e a questão dos officiaes contadores.

Por ultimo voltou á tribuna o sr. Laudelino Gomes que terminou o seu discurso.

O SR. GUSTAVA CAPANEMA FALOU NA COMMISSÃO DE EDUCAÇÃO

RIO, 4 (Meridional) — Esteve reunida a commissão de Educação em sessão especial para ouvir do ministro Gustavo Capanema esclarecimentos sobre o funccionamento do Conselho Nacional de Educação.

Depois de ter falado longamente o ministro da Educação, ficou deliberado, de accordo com as suas propostas, que o novo Conselho se constituirá por lei que o Legislativo votará em breve.

O Conselho se installará no dia 1 de janeiro de 1936. Até lá o ministro Gustavo Capanema promoverá o levantamento geographico da situação educacional do Brasil, enviando nessa occasião os resultados dos estudos feitos pelo C. N. E.

Então, de posse do material, traçará o plano nacional de educação no prazo de 90 dias, findo o qual enviará á Camara. As demais propostas do sr. Gustavo Capanema serão publicadas em avulsos e distribuidos para estudos mais acurados.

Uma sessão na Camara dos Deputados da Argentina

Medidas de defesa do Poder Legislativo — Pena de prisão para os que perturbam os trabalhos — As proximas eleições — A herança do general Uriburu' — O presidente Justo e os perigos de rompimento da "Concordancia" — Debates agitados

Jayme de BARROS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" ao Prata)

BUENOS AIRES, junho — (Pelo avião) — Não é facil o accesso ao interior do edificio em que delibera o Congresso Nacional da Republica Argentina. A entrada, quer para o Senado, quer para a Camara, se encontra nas portas lateraes, fechadas sempre as da frente. Cuidados especiaes cercam a actividade dos legisladores. Dois policiaes, armados de cassê-tête, revolver na bolsa de couro, indagam o que se deseja, quando ainda se está na rua. Um delles nos leva, depois, ao gabinete de "el senor comissario". Ahi, leio, na porta, um aviso impresso: o Codigo Penal Argentino, pelo seu artigo tal, pune com pena de 15 dias a seis mezes de prisão a quem perturbar o trabalho desta "honorable Camara".

Extremamente amavel, "el senor Comissario" facilita-me tudo e me dá, como "recuerdo", uma carteira de livre accesso á Camara, só concedido a altos funccionarios do Estado. Com esse prestigioso salvo conducto, ando por toda parte.

O commissario levou-me a uma das tribunas ao nivel do recinto. Este é amplo, alto, sobrio. Espaço bem aproveitado. A mesa pouco elevada acima das cabeças dos deputados. As galerias longe delles, lá em cima. Outro aviso: é prohibido debruçar-se sobre o parapeito e collocar sobre elle objectos, sem duvida para evitar que caiam, por descuido, nas nobres cabeças dos legisladores.

O recinto está repleto. Discutia-se, segundo me informou um deputado, questão "de muita e de nenhuma importancia". Tratava-se do facto a que já referi em outras noticias da aggressão de que teriam sido victimas, nas provincias, alguns deputados.

A proposito convem lembrar que a situação politica aqui não é das mais seguras para o governo. O general Justo embora respeitado, não goza de muita popularidade, tão somente porque o accusam de haver attingido o poder de modo irregular, em consequencia da abstenção obrigatoria do Partido Radical, determinada pelo general Uriburu, mas ha sympathia pessoal pelo presidente.

— Na verdade, tivemos sorte com a eleição do general Justo. Apesar de haver chegado á Presidencia com a abstenção dos radicaes e por ser um dos chefes militares da Revolução, vem revelando bôa formação democratica. Se o general Uriburu não tivesse uma ulcera no estomago, estavamos fritos.

Reparo que, com a approximação das eleições para renovação de uma parte do Congresso, os debates politicos, amortecidos com as festas realizadas durante a permanencia aqui do sr. Getulio Vargas, vão se tornando mais vivos, nas duas Camaras e na imprensa. Quanto ás consequencias das eleições, dividem-se as opiniões. Para uns, os socialistas vão perder varias cadeiras, os grupos da "Concordancia", que sustentam o governo, tambem, resultando dahi, com essa "rentrée" dos radicaes, o rompimento da maioria governamental. Outros, porém, asseguram que os resultados das eleições parciaes não darão para tanto.

Por maior que seja o numero de cadeiras obtidas pelo partido chefiado pelo sr. Marcelo Alvelar, o governo continuará com maioria.

Presto agora attenção ao debate, no recinto da Camara. Aqui os deputados não ascendem pomposamente á tribuna, como os nossos, que nem por isso conseguem elevar mais o pensamento. Nem sequer se levantam. Falam sentados. Tenho a impressão de que os discursos de oradores sentados se tornam mais naturaes, mais logicos, mais simples.

De repente, o deputado que está falando, a despeito de se encontrarem senhoras nas galerias, accessado, perturbado e irritado com os apartes, pronuncia palavra anti-parlamentar, que sôa estranha-

5 DE JULHO

Commemoram-se no dia de hoje os dois 5 de Julho: o de 1922 e o de 1924, movidos ambos por altos e nobres ideaes, que se consubstanciaram depois na Revolução de 1930.

Relembrando aquelles que se immolaram pela instauração no paiz de uma verdadeira democracia, fazemos votos para que o Brasil, sob a egide de uma legislação liberal e humana, possa resolver todos os seus problemas num ambiente de paz publica e de ordem juridica.

Confusão Subversiva

J. E. de MACEDO SOARES

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 27 — Um deputado, antigo official do Exercito pouco versado em questões de direito, offereceu á Camara por escripto algumas considerações sobre a attitude do illustre sr. ministro da Guerra prohibindo em defesa da ordem disciplinar, actividades facciosas na sua corporação.

O artigo 162 da Constituição da Republica é a matriz de toda legalidade militar. Esse artigo declara que as forças armadas são instituições nacionaes permanentes, dentro da lei essencialmente obedientes a seus superiores hierarchicos. Destinam-se a defender a Patria e garantir os poderes constitucionaes, a ordem e a lei.

"Instituições nacionaes" significa que as forças armadas são privativamente federaes; não sendo nacionaes não póde haver "forças armadas" permanentes com as finalidades que contiguamente o mesmo dispositivo lhes attribue. "Essencialmente obedientes aos seus superiores hierarchicos", quer dizer sujeitas á ethica do sacrificio de seu nobre e patriotico officio, dentro da hierarchia, da obediencia militar, da estricta disciplina. "Dentro da lei", isto é, preservados a dignidade e os direitos de cada um assignalados na lei, isentos da servidão, do capricho ou da violencia dos superiores hierarchicos. Os objectivos das classes armadas são a defesa da Patria, dos poderes constitucionaes do Estado, da ordem publica, do regimen legal vigente, ou seja: "defender a Patria e garantir os poderes constitucionaes, a ordem e a lei".

A Carta de 1891 aos officiaes das corporações militares assegurava o direito do voto; nunca ninguem entendeu que esse direito fosse connexo com actividades facciosas tendentes a diluir os poderes constitucionaes do Estado, a perturbar a ordem publica e a subverter o regimen legal vigente. O sentido moral da disciplina nunca despertou a minima duvida no espirito dos grandes chefes da classe na Republica como Mallet, Argollo, Constallat.

A Constituição de 1934, attendeu ao movimento de idéas no decurso de quasi meio seculo, alargou a base do suffragio democratico, incluindo as mulheres, os menores de 18 annos, os sargentos do Exercito, da Armada e das forças auxiliares do Exercito, bem como os alumnos das escolas militares de ensino superior e os aspirantes a official.

No regimen da conscripção militar a Constituição poderia ter dado o direito de voto ás praças de pret, muitas das quaes soffrem apenas uma suspensão do direito civico anteriormente adquirido, outras reunindo todos os requisitos para se alistarem eleitores. E por que a Constituição exceptuou apenas essa classe de cidadãos do exercito de um dever universalmente reconhecido? Não foi por um preconceito feudal de servidão militar, mas pela evidente impossibilidade material de esvaziar os quarteis num dia de pleito, quando a excitação dos partidos póde constituir ameaça á ordem publica. Não é difficil se estabelecer uma escala permittindo aos officiaes e sargentos abeirarem-se das urnas; seria impossivel attender dessa fórma a totalidade de uma guarnição.

Sómente a questão technica inspirou pois o inciso restrictivo do artigo 108 da Carta Constitucional. Isso prova que o constituinte jamais poderia cogitar da extravagante interpretação sediciosa das palavras "dentro da lei" que condicionam a obediencia disciplinar. Não são poucos os constrangimentos que a ordem militar impõe ao cidadão armado, distinguindo-o do cidadão inerme. Ahi está o n. 11 do artigo 113, que assegura o direito de reunião. Poderia passar pela cabeça do maior ingenuo que seja operante essa garantia constitucional a um grupo de soldados mesmo desarmados, reunidos para discutir os actos de seus superiores? Onde a Constituição não distingue literalmente, a logica e o bom-senso se impõem de accordo com o

(Conclue na 12.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O ASPECTO ECONOMICO DO CONFLICTO DA ABYSSINIA

Os observadores internacionaes estão vendo no conflicto italo-ethyopico um novo episodio da guerra pelo algodão. Num livro recentemente publicado, o viajante Antoine Zischa dizia ter encontrado na côrte do rei Haylen, do Godjan, tres enigmaticos emissarios japonezes, dos quaes um era um agente da casa Mitsui, o rei japonez do algodão, que foram para a Ethyopia "estudar" esse paiz.

Essa viagem fôra em 1933. Um anno depois, tres agentes compraram 1 milhão de hectares de terras á Abyssinia.

Essa informação não foi ainda confirmada, mas o que é certo é que foi feita alli uma concessão aos japonezes para a plantação de plantas medicinaes e estão em andamento negociações para dar ao Japão 4 mil hectares destinados ao plantio em grande escala do algodão na Abyssinia.

E' preciso conhecer de um lado o formidavel esforço que o Japão vem desenvolvendo ha annos para conquistar terras proprias ao algodão e por outro o valor que isso representa aos olhos das nações concorrentes para comprehender a gravidade e a complexidade do problema abyssinio.

Das tres nações européas que tinham suas vistas voltadas para os altos e ricos planaltos que compõem esse paiz mysterioso, a França é a menos interessada. Mas as ambições da Italia e da Inglaterra são mais variadas. A Italia tem necessidade de penetrar na Ethyopia para a sua colonia da Erythrea, que é apenas um deserto de areia. Os ensaios de plantação de café e algodão nessa colonia não deram resultados.

A Italia deseja penetrar no Tigre e no Choa onde poderá installar colonos que num clima salubre poderão prosperar largamente. A Inglaterra tem na Ethyopia interesses respeitaveis. A sua principal ambição reside na concessão do lago Tsana, que é o reservatorio do Nilo Azul.

Si o lago secca, o Nilo Azul não tem mais agua e a barragem de Kartum fica gravemente compromettida. A Inglaterra pede que esse lago seja defendido por barragens, afim de regularizar o curso do Nilo e crear uma reserva dagua para os perigos da secca.

Ella quer sobretudo assegurar as necessidades agricolas da rica região do Godjam e de Amhara.

O Japão subtilmente se interessa pelas cousas da Ethyopia e Mussolini já o havia denunciado quando disse que, depois de ter se posto em contacto com a Europa durante a guerra de 1905, o Japão avança a grandes etapas para o Occidente.

A expansão da industria algodoeira japoneza faz formidaveis progressos. Mas tendo fabricas, o Japão não tem materia prima. Não produz algodão e suas plantações de Formosa têm um rendimento insignificante. Tem que comprar algodão na Inglaterra, nos Estados Unidos ou no Brasil.

A Abyssinia representa para o Japão um campo de exploração magnifico. O algodão dá alli naturalmente. Por isso se comprehende o empenho dos japonezes se infiltrarem na região, fazendo assim verdadeiro trabalho de formiga.

A Italia tem ainda esse concorrente occulto e mysterioso a desbancar. Pode-se dizer que o conflicto italo-ethyopico é um novo episodio da guerra pelo algodão.

Salvação economica ou pagamento de divida externa?

João BARBARA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

— II —

Devemos adiar ou devemos continuar os pagamentos das dividas externas?

Eis ahi o grave assumpto, cujo debate está justamente preoccupando todos os espiritos, pelo numero de incidencias, já favoraveis, já desfavoraveis, que o problema comporta.

Um importante vespertino teve a feliz idéa de proceder a uma sondagem sobre o assumpto entre os parlamentares de maior relevo politico que são, juntamente com os membros do executivo, os responsaveis pela decisão a tomar-se em um ou em outro sentido. A enquête em questão nos demonstrou que a maioria tem opinado pela suspensão. Alguns franca e corajosamente, outros com certas restricções, e finalmente um ou outro, tem manifestado hesitação por temor e represalias de parte dos credores.

Tenho batalhado, nas columnas deste jornal, desde o anno passado, pelo adiamento das dividas, por julgar que é absolutamente impossivel continuar esses pagamentos, em plena depressão monetaria mundial, sem provocar irremediavelmente a ruina de nossa economia. Os recursos empregados nesses pagamentos representam, na hora actual, em meio do grande naufragio economico universal, o pequeno "canot salva-vida" que poderá, ainda, conduzir-nos a bom porto.

Tenho me esforçado em demonstrar com apoio de cifras, que a continuação desses pagamentos iria destruindo aos poucos o valor de nossa moeda e, consequentemente, a capacidade de troca de nossos productos.

Assim, os saldos da Balança Commercial que são a seiva vivificadora da economia interna e o "meio unico" que temos para saldar compromissos externos inadiaveis, se reduzem de mais a mais, e muito em breve, se não estancarmos a hemorrhagia do mil réis — elles serão insufficientes para cobrir as necessidades mais imperiosas.

Esforçar-me-ei ainda uma vez mais, em demonstrar, em vista da nova diminuição do valor ouro de nossos intercambios provocado pelo aviltamento do mil réis, que estamos enveredando pelo caminho que nos conduzirá ás portas da Bancarrota.

Referindo-me ainda á enquête do "O Globo", procurarei demonstrar aos hesitantes que procuram formulas ou que manifestam temores de represalias, a inutilidade de umas e a não justificação das outras.

ACCORDO OU DECISÃO UNILATERAL?

A opinião de que devemos procurar entendimentos com os nossos credores para suspender por accordo o serviço da divida, nos parece desnecessario, pois que elle, o accordo, resulta implicitamente da impossibilidade absoluta de continuar esses pagamentos.

Pode-se negociar com um credor com o fim de pagar menos, mas — para não pagar, qualquer negociação parece superflua. A simples communicação de que por causa de força maior — conforme provas e explicações a annexar — resolvemos adiar esses pagamentos pelo prazo maximo de 5 annos, promptos a retomal-os no caso de melhoria economica, parece sufficiente. Podemos ter certeza de que não seremos os primeiros nem seremos os ultimos a tomar uma decisão unilateral, na terrivel tormenta economica que assola o mundo. Com effeito, são já diversos os paizes que decidiram suspender o serviço de suas dividas, independente de qualquer negociação. Alguns dentre elles, nem se deram ao trabalho de fazer a communicação de praxe, limitando-se apenas a deixar de remetter aos seus banqueiros, o numerario necessario para pagamento dos "Coupons". E foi tudo.

Quanto aos que receiam que a suspensão dos pagamentos sem ser precedida por negociações possa provocar represalias de parte de nossos credores devem, pensamos nós, tranquillizar-se, pois achamos não haver razão para taes represalias. Em primeiro logar não estamos repudiando uma divida. Trata-se apenas de obter de nossos credores uma moratoria por tempo limitadissimo; em segundo logar, nossa decisão é tomada por motivos de força maior, bem comprovados, e depois de ter feito os maiores esforços para evitar essa fallia.

Lembramos finalmente, aos timoratos, que outras nações, e não das menos importantes, tem ido, mesmo, até o repudio, puro e simples, sem que por isso viessem a soffrer represalias da parte de seus credores.

Já iamos remetter estas notas ao "O Jornal", quando chegou ao nosso conhecimento a publicação de um telegramma de Londres, cuja significação é mais um argumento a favor do adiamento do serviço da divida externa; o telegramma em questão diz:

"Um membro da Camara dos Communs perguntou na sessão de hoje ao presidente do Board of Trade se em vista da situação financeira do Brasil, os exportadores britannicos deveriam ser aconselhados a suspender as suas expedições para a Federação Brasileira, salvo contra pagamento á vista".

CHRONICA FEMININA

TRATAMENTO DO ROSTO

Henriette —

Repetindo o que tantas vezes tenho escripto, não é possivel lhe indicar o creme para massagens porque tal indicação requer um exame directo por pessôa competente — medico — dermatologista — massagista, etc.

Os tratamentos modernos mais racionaes evitam as massagens da pelle do rosto, substituindo-as com vantagem as applicações de mascaras — neophyna — ovaripan — oxonhyda — lama — ou os recursos da electricidade que veem revolucionando todos os systemas antigos.

Não se guie pelo "que tem ouvido dizer"... é um risco muito sério e poderá escangalhar a frescura da tez empregando drogas e unguentos não adequados ao tecido de sua pelle.

Mais inoffensivo e pratico é a limpeza do rosto, a escolha de preparados para "maquillage" segundo prescripção medica ou de pessôa competente, e talvez em volta dos olhos — á noite — um pouco, muito pouco de oleo de amendoas doces ou mesmo azeite de oliva.

Alimentação muito regulada e sadia — cultura physica de accordo com as exigencias de seu organismo — calma de espirito — alegria e optimismo, emfim — saude physica e moral — é o meio mais efficiente de prolongar a mocidade e tonificar a apparencia bonita da physionomia.

Quanto menos você tocar o rosto com as mãos, melhor. Porque por mais limpas que pareçam ha sempre a facilidade de infecção imperceptivel devido a gordura da pelle das mãos que assimila toda poeira e sujo, sem que nos apercebamos.

Na applicação de cremes e preparados, faz-se indispensavel a certeza de estarem as mãos absolutamente limpas e fuja de esgravatar, espremer espinhas e cravos. Quando fôr preciso e não puder recorrer á competencia dos especialistas busque fazer com algodão ou gaze bem desinfectado.

E' mais acertado ouvir os conselhos de um bom medico, se você começa a notar alguma irregularidade na saude — quer do rosto quer do corpo.

MARITEREZA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Philomena de Barros Puce, esposa do sr. Antonio de Barros Puce; Antonia dos Santos Porto, esposa do sr. José Porto; Auta Ferreira Vita, esposa do sr. Francisco Vita Sobrinho.

As senhoritas: Clarice Pessôa Seixas, filha do sr. Bernardino Seixas; Angelita Vaz, filha do sr. Valdomiro Vaz.

Os senhores: Alberto Collares, tenente do Exercito; Urbano Gondim; Carlos Carvalho; Ignacio Silva; Paulo Athayde; dr. A. Alves Barbosa, advogado; Mario de Azevedo Maltà; Numeriano Barbosa; Miguel Torres da Silva; Anisio Cordeiro; Ruy Ayres Bello, deputado estadual; Philomeno da Costa Maia; Helio Castanha Nogueira Lima.

As meninas: Ignes, filha do dr. Dacio Rabello; Glorinha, filha do sr. Francisco Nunes de Mello; Iracema, filha do sr. José Correia Real Pinto; Eliette, filha do sr. Guilherme Domingos da Silva.

Os meninos: Ivanildo, filho do sr. Raul Gouveia; Humberto, filho do sr. Arthur Gentil de Serpa Brandão.

NOIVADOS

— Prometteram-se em casamento, o dr. Nilo Pereira, advogado em nossos auditorios, e a senhorita Carmen Uchôa Cavalcanti, filha do sr. Tertuliano Cavalcanti e de sua esposa d. Lucilia Uchôa Cavalcanti.

CASAMENTOS

Edith Mello Torres — Dr. Roman Poznanski — Realizou-se a 22 do corrente, na Capital Federal, o casamento da senhorita Edith de Mello Torres, filha do casal Hermenegildo Torres e d. Julia de Mello Torres, com o dr. Roman Poznanski, secretario do Instituto Brasileiro de Direito Publico.

Paranympharam o acto civil por parte da noiva a sua irmã Gilvaneta Torres e o dr. Alberto Wumkerer e o religioso ainda seus irmãos dr. Gilvan Torres e Gilvaneta Torres.

Por parte do noivo, no civil e religioso dr. Pedro Xavier de Araujo e sua esposa d. Rosalina Xavier de Araujo.

BODAS DE PRATA

Transcorre hoje as bôdas de prata do casal Carlos de Lima Castanha e Maria Candida de Souza Castanha, agricultores no municipio de Maragogy, em Alagôas.

Regosijados pelo acontecimento os seus filhos residentes em Recife, mandarão celebrar missa em acção de graças, ás 7.30 de hoje na matriz da Bôa Vista.

A' noite na residencia do sr. Eustaquio B. de Souza, á rua Carvalho de Mendonça n.º 57, ainda os seus filhos darão pequena recepção aos parentes e amigos.

VIAJANTES

— A bordo do Itapé retornou, hontem, do Rio, o sr. Luiz Augusto Monteiro, socio da firma Costa Monteiro, desta praça.

— Pelo Almeda Star, segue hoje para o Rio, o sr. Arnaldo Saldanha, socio da firma Horacio Saldanha & Cia.

— A bordo do Highland Brigade, segue hoje para o Rio o antigo senador pela Parahyba, sr. José Gaudencio, que ali exerce hoje a advocacia.

O sr. José Gaudencio esteve em visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO.

FALLECIMENTOS

— A' rua Augusta, 351, falleceu, hontem, pela madrugada, o major reformado da Brigada Militar deste Estado, Caetano Soares.

Era casado em segundas nupcias, não deixando filhos.

O seu enterramento teve logar hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de Santo Amaro.

— Falleceu, hontem, ás 10 ½, o sr. Joaquim de Oliveira Cavalcanti, estabelecido com a Pharmacia Oswaldo Cruz, nesta cidade.

Casado com d. Maria Pinheiro Cavalcanti, deixa quatro filhos menores.

São seus irmãos os srs. Antonio de Oliveira Cavalcanti, proprietario da Drogaria Confiança; Sergio, collector federal de Limoeiro; Aureliano, fiscal do Thesouro do Estado; Genesio, commerciante em Palmares; e Joronymo, engenheiro da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Seu enterramento terá logar hoje, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de Santo Amaro.

— No hospital "Manoel Victorino", na Bahia, falleceu a 1.º do corrente, o sr. Oscar de Souza, ex-exactor federal em Petrolina, de onde era natural e onde exercia actividade politica.

O extincto contava 40 annos de idade e deixa viuva e filhos. Era irmão do saudoso parlamentar dr. Souza Filho, antigo representante federal deste Estado.

— Chegará amanhã, pelo Almirante Alexandrino, o sr. Humberto Vernet, director do Serviço de Defesa Sanitaria Animal, inspectoria regional do Recife.

THEATROS

"SENHOR DE ENGENHO", DOMINGO, EM VESPERAL, DEDICADA AO INSTITUTO MODERNO

Continuando a serie de suas vesperaes dedicadas aos collegios e escolas recifenses, o Grupo Gente Nossa dará no proximo domingo, ás 15 horas, no Theatro Santa Isabel, a repetição da burleta de Miguel Jasselli com musica de Gaspar Moura: Senhor de engenho, dedicada ao Instituto Moderno, de Afogados, dirigido pelo prof. Augusto Wanderley.

Senhor de engenho é uma peça de observação, passada no ambiente ingenuo do interior, com scenas sentimentaes e comicas bem desenvolvidas.

Os alumnos do Instituto Moderno comparecerão incorporados ao espectaculo.

"CARIOCA" ESTREARA' HOJE

RIO, 4 (Meridional) — Goal commemorou hoje o seu centenario de representações, deixando a scena do Theatro João Caetano, para ceder logar á nova peça que Jardel Jercolis vae apresentar: Carioca.

Carioca é original de Geyza Boscoli, antigo revistographo, com musica do maestro Vasseur, de Jardel e outros inspirados compositores patricios.

Carioca, que obedece ao molde dos grandes espectaculos europeus ou norte-americanos, pois não sendo revista, nem opereta, nem comedia ou phantasia, tudo tem de revista e muito desses outros generos, está sendo montada com scenarios de Raul Castro e Oscar Lopes, e guarda-roupa confeccionado sob a direcção de Mme. Sonia.

A estréa de Carioca será hoje, promettendo um grande successo.

VAE ESTREAR A COMEDIA "MATEI!..."

RIO, 4 (Meridional) — Está marcada para manhã a estréa da comedia Matei!... de Berr e Bernenill que Renato Alvim e Carlos Bittencourt traduziram.

Matei!... é um original de valor extraordinario tecido dentro da technica mais avançada e com dialogação deliciosa e situações comicas irresistiveis.

Mas a sua grande, principal attracção é o recorte psychologico dos seus personagens.

SUMMARIO DA IMPRENSA

A NOITE ILLUSTRADA — Recebemos um exemplar do numero de 26 de junho da "Noite Illustrada".

O conhecido semanario carioca traz, como sempre, farta reportagem nacional e internacional, com materia de grande interesse popular.

Este numero será posto á venda hoje no Recife.

CORRESPONDENTE

Preciza-se de um, bom, para correspondencia em portugues, porem que tenha completa pratica e já tenha exercido essas funcções em outra casa. Poderá ser rapaz ou moça. Para casa de grande movimento, dando-se preferencia ao que saiba tambem inglez. Dirigir-se, por carta escripta a mão, dando todas as indicações, para MARIMBA', neste jornal, juntando á mesma, duas cartas escriptas a machina, sobre assumptos commerciaes. Paga-se bom ordenado, sendo favor não attender a este annuncio quem não esteja em condições.

Associações

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

O directorio de Olinda realizará no proximo domingo, ás 14 horas, em sua séde, á rua de São Bento n. 239, 1º. andar, uma sessão publica.

— Teve logar ante-hontem, ás 19 horas, na séde da A. N. L., a reunião dos representantes do nucleo afim de se proceder a eleição do directorio municipal do Recife.

O directorio eleito ficou assim constituido:

Presidente, academico Antonio Muniz de Farias; vice-presidente: ferroviario Godofredo Severiano de Britto; 1º. secretario: Claudio Tavares; 2º. secretario, academico João Rufino; thesoureiro: engenheiro João Lima.

A posse do directorio municipal terá logar hoje por occasião da sessão civica que a A. N. L. promoverá em commemoração á data 5 de julho.

ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA

Para uma reunião extraordinaria no dia 7 do corrente, ás 5 horas, o Departamento provincial feminino da Acção Integralista Brasileira nesta cidade, convoca todas as integralistas inscriptas nos nucleos municipaes de Recife e Olinda e nos nucleos districtaes desta capital.

SOCIEDADE DE AVICULTURA DE PERNAMBUCO

No salão da Sociedade de Agricultura, á avenida Marquez de Olinda n. 277, 1º. andar, deverão se reunir, amanhã, ás 16 horas, os socios da Sociedade de Avicultura, para deliberar sobre differentes assumptos de urgente interesse.

Na reunião usará da palavra o vice-presidente engenheiro Lauro Borba, que dissertará a respeito de Considerações sobre o estudo das aves.

Solicita-se o comparecimento de todos os interessados.

INSTITUTO DE CHIMICA PHYSICA

São convidados todos os interessados para assistir á conferencia "Thermodynamica" que será pronunciada pelo dr. Justus Max Liebig, amanhã, ás 16 horas, na séde do syndicato dos Chimicos de Pernambuco.

SYNDICAO DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

Na séde da Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, realizar-se-á hoje, uma sessão da delegação regional do Recife do Syndicato dos Ferroviarios da Great Western.

Solicita-se o comparecimento de todos os associados, especialmente os do Arrayal.

UNIÃO B. ORDEM E PROGRESSO DO RECIFE

Realizou-se a 30 de maio ultimo, a eleição da nova directoria da União Beneficente Ordem e Progresso do Recife, que ante-hontem tomou posse.

Acha-se assim organizada:

Director presidente, Damião Joaquim Ribeiro; director secretario, Oscar Oliveira Guimarães; 1º. auxiliar, Innocencio Manoel do Nascimento; 2º. auxiliar, Joaquim Leopoldo da Silva; director orador, Lauro Cerqueira; director thesoureiro, Waldemar Porto; director das finanças, Antonio Alves da Silva; 1º. auxiliar, Raymundo Nonato Xavier; 2º. auxiliar, Ernesto Correia da Silva; director de saude, Antonio Florentino de Araujo; 1º. auxiliar, Candida Rosa Ribeiro; 2º. auxiliar João Baptista Alves da Silva.

VIDA MILITAR

7.ª REGIAO MILITAR

Estão convidados a comparecer ao Serviço de Material Bellico, com a maxima urgencia, afim de tratar de negocios de seus interesses os srs.: Albino Silva & Cia., Franco Ferreira & Cia. Ltda. e o advogado Nelson Andrade de Oliveira.

ESCOLA DE INSTRUCÇAO MILITAR DA FACULDADE DE COMMERCIO

Avisa-se aos atiradores do curso militar da Faculdade de Commercio que os exercicios estão funccionando regularmente, ás segundas, quartas e sextas, á noite, e aos domingos pela manhã, encarecendo o sargento instructor o comparecimento de todos os alumnos inscriptos.

Educação e Instrucção

BACHARELANDOS DE 1935

Esteve hontem na residencia do professor Hercilio de Souza uma commissão de alumnos do 5º. anno da Faculdade de Direito do Recife, que foi communicar-lhe a ractificação de sua escolha para paranympho da turma.

O bacharelando Cesario de Mello expoz ao professor Hercilio as razões de sua acclamação, quando fôra aposentado, dizendo que toda a turma, em assembléa, ractificara o seu nome para paranympho, como uma demonstração de sympathia ao seu professor de Direito Civil.

Agradecendo a escolha do seu nome, o professor Hercilio de Souza agradeceu-a e acceitou-a como uma prova da amizade que sempre o uniu aos seus alumnos.

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Tendo a directoria da Faculdade de Medicina recebido, hontem, telegramma de Fortaleza, communicando o fallecimento, a 3 do corrente, do alumno do 3º. anno deste estabelecimento José Fructuoso de Sá Benevides Filho, em signal de pezar foi suspenso o expediente da secretaria.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

A secretaria do Gymnasio Pernambucano está convidando os alumnos matriculados no referido estabelecimento para o pagamento da 2ª. prestação de frequencia.

ESCOLA RURAL MODELO

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na Escola Rural Modelo, a festa em homenagem á data.

MELHOR CAFÉ E MELHOR LUZ

A dona de casa experimentada, ao comprar o seu kilo de café, exige a marca que sabe lhe garantir tantas chicaras por tantas colheres, consistencia e sabor uniformes, etc.; e rejeita marcas duvidosas, embora offerecidas a preços tentadores. Quando este mesmo criterio fôr adoptado na compra de lampadas electricas, muito mais e melhor luz se obterá sem nenhum augmento na despesa de luz. Pelo contrario, até economia se poderá fazer sem sacrificio de luz. A razão é que ha diversas qualidades de lampadas, do mesmo modo que ha diversas qualidades de café. Em ambos os casos, não é facil se perceber a differença pela simples apparencia exterior. Lampadas inferiores são exactamente como o café inferior; ambos se caracterizam, no final das contas, por consumo exaggerado e parco rendimento. Resultado: além de pequena satisfação, augmento de despesa. Mas, como distinguir então a lampada de qualidade? Do mesmo modo por que se distingue o bom café: pela marca de garantia. Como um exemplo podemos citar a tradicional lampada Osram, cujo mais recente aperfeiçoamento — a focagem interna — veiu beneficiar duplamente o publico, proporcionando-lhe não só protecção aos olhos como tambem distribuição ainda melhor da luz.

REUMATISMO

desaparece com aplicacoes de

Untisal

SERVICO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

exonerando o sargento da Brigada Militar do Estado, João Mendes Ferreira Lima, do cargo de commissario de policia da capital e nomeando o sargento da mesma Brigada, Miguel de Mello Dantas, para exercer o referido cargo;

— Fructuoso Marques de Mello do cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Quipapá e nomeando Alcides Freire Lopes para exercer o mesmo cargo;

— José Cordeiro dos Santos Falcão, a pedido, do cargo de prefeito do municipio de Frei Caneca e nomeando Manoel Pinheiro da Silva para exercer o mesmo cargo;

— Manoel Gomes Leal, a pedido, do cargo de prefeito do municipio de Quipapá e nomeando Antonio de Hollanda Cavalcanti para exercer o mesmo cargo;

— Gustavo Marinho Falcão, a pedido, do cargo de prefeito do municipio de Brejo da Madre de Deus, e designando Djalma Barretto de Menezes, secretario da mesma prefeitura, para responder pelo expediente;

— Epitacio Belem, a pedido, do cargo de prefeito do municipio de Jaboatão, e nomeando Antonio Manoel Vieira de Mello para exercer o mesmo cargo;

— José Rufino da Silva Mello, a pedido, do cargo de prefeito do municipio de Panellas e nomeando Anthero Clarindo da Silva para exercer o mesmo cargo;

— Francisco Sampaio, a pedido, do cargo de prefeito do municipio de Serrinha e nomeando Rogerio Sampaio Canejo para exercer o mesmo cargo;

— Getulio Valença, a pedido, do cargo de prefeito do municipio de São Bento;

— Olavo de Andrade Lima, a pedido, do cargo de prefeito do municipio de Gameleira e nomeando Marcionillo de Barros Monteiro para exercer o mesmo cargo;

—Pedro Moura Junior, a pedido, do cargo de prefeito do municipio de Bello Jardim e nomeando Antonio Rodrigues Villela para exercer o mesmo cargo;

— Aarão Lins de Andrade, a pedido, do cargo de prefeito do municipio de Gravatá e nomeando Innocencio Semeão de Mello para exercer o mesmo cargo;

— nomeando o engenheiro civil José Candido de Moraes, para fazer parte da commissão designada pelo governo sob o acto n. 717, de 25 de abril de 1934, referente á fixação dos preços definitivos do consumo de luz, energia electrica e gaz a serem cobrados pela Pernambuco Tramways, em substituição ao engenheiro civil Lauro Borba;

— Dirceu Valença de Oliveira, 2º. tabellião do municipio de São Bento, para exercer, em commissão, o cargo de prefeito do mesmo municipio, ficando affastado temporariamente do exercicio do seu cargo effectivo;

— Pedro Paes de Lyra para exercer, interinamente, o cargo de primeiro substituto preparador de juiz de direito da comarca de São José do Egypto;

— o bel. Marcello Amaro Chagas Arôucha para exercer o cargo de promotor publico do Salgueiro;

— effectivando Luiz Victorino de Souza, no cargo de official interino do registro civil de São Sebastião da Barra, municipio de Quipapá;

— resolvendo que o engenheiro civil Waldemar Duarte, da 2ª. divisão da Directoria de Docas e Obras do Porto, continue exercendo suas funcções de fiscal do governo junto á Companhia Agricola Pastoril do São Francisco S. A., conforme designação do acto n. 133 de 2 de maio passado, percebendo vencimentos apenas, como fiscal daquella Companhia, e nomeando o engenheiro civil Mario Cavalcanti de Gouveia, para, interinamente, exercer o cargo de engenheiro de 3ª. classe, da 2ª. divisão da referida Directoria de Docas e Obras do Porto, durante o seu impedimento.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Segundo edital que está sendo publicado no Diario Official, a Recebedoria do Estado começou a chamar a pagamento sem multa, no praso regulamentar, os impostos das classes ns. 11 e 95 referentes ao 1º. semestre do actual exercicio (lojas de calçados e chapéos, fabricas de cervejas, limonadas, licores, genebras, vinagres e depositos de fabricas de outros Estados).

— A mesma repartição chama a attenção dos mascates e commerciantes ambulantes para o edital que está sendo publicado no mesmo jornal chamando-os a pagamento do 2º. semestre de 1935, dentro do mez corrente, sem multa.

Findo este mez, será o imposto cobrado, com a multa de 10 °|°, dos que comparecerem expontaneamente á Recebedoria. No caso, porem, de aprehensão da mercadoria, a multa será de 50 °|°, procedendo ainda a repartição de accordo com o acto n. 249 de 23 de fevereiro de 1928.

— A Recebedoria do Estado torna publico que o preenchimento do cargo de official, constante do quadro respectivo, somente será procedido, mediante concurso, nos termos do acto n. 255 de 17 de maio do corrente anno.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A secretaria geral do Departamento de Saude Publica, está convidando a comparecer á mesma secretaria, afim de tratarem de negocio de seus particulares interesses, os srs. dr. Pedro Maia e Silva e Julio Baptista Lopes.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje, ás 14 horas, em sua séde, os srs. Leovigildo Samuel Cavalcanti, Angelina Torres Cavalcanti, Maria Helena Rodrigues Rios, Braz Magno (soldado), dr. Oscar Heitor Cavalcanti Borges, Antonio Figueira de Farias (soldado), José Joaquim Alves Filho, Pedro Rodrigues da Silva (soldado), Gregorio de Oliveira Campos, Nilsa Alves da Fonseca, Elvira de Andrade Lima Britto, Manoel Martins da Silva (soldado), Alvina Correia Velloso, João Ferreira da Silva, Olga Aureliano da Silva, Maria do Carmo Farias, Oswaldo da Cruz Ribeiro, J. Aguido de Barros, Aeylina Lyra, Francisco Wanderley Lins, José Nunes do Nascimento, Maria Alice Pessoa e Manoel João dos Santos.

PREFEITURA DO RECIFE

A directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os impostos de limpeza, porta aberta, da freguezia do Recife, relativos ao 2º. semestre de 1935.

A mesma directoria chama a attenção dos contribuintes para o dispositivo do paragrapho unico do artigo 38 do decreto 276 (orçamentario) em virtude do qual os que effectuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos 10 primeiros dias, a contar da data do edital de chamada, gosarão do abatimento de 50 °|° da taxa addicional.

Este praso terminará no dia 10 do corrente para os impostos acima mencionados.

— Estão convidados a comparecer á 1ª divisão da directoria de Obras Publicas do Municipio do Recife, os seguintes requerentes: Jayme Asenfel, Severino Francisco de Souza, Anna Gabriel da Silva, José Gomes da Silva, Anna Baptista Fragoso, Eduardo Pereira Pontes, Santos Dias & Cia., J. Pereira & Cia., Almir, Antonio e Alcino S. Ramos, Irmãos Canetti & Cia. Lda., A. Nery e Horacio Dias Moreira.

— Estão convidados a comparecer ao Escriptorio Technico da mesma Directoria os srs. Cypriano Raymundo dos Santos e A. Cunha.

— Está convidado a comparecer á 3ª. divisão da mesma directoria o sr. Eneas Brandão.

— A administração da Limpeza Publica apprehendeu ha dias, varias carrocinhas de transporte. Dentre essas encontram-se as de ns. 397 e 420, cujos proprietarios ainda não foram buscal-as. Previne-se aos mesmos que, si dentro de oito dias não as forem buscar, a prefeitura pol-as-á em leilão.

PAGAMENTO NO THESOURO

O Thesouro do Estado pagará hoje, 4º. dia util, ás seguintes classes: Repartição de Obras Publicas, policia maritima e imprensa official.

MONTE-PIO

Paga-se, hoje, aos pensionistas inscriptos ás fls. 1 a 100, mediante attestado.

VIDA RELIGIOSA

PARTICIPAÇÃO DA MISSA

NENHUM outro sacrificio na terra pode ser mais agradavel ao Coração de Jesus cheio de amor e bondade, do que a oblação do Sacrificio da Missa, nenhum outro sacrificio pode dar maior gloria a Deus, ou ser de maior proveito aos proximos, quer sejam vivos quer sejam defuntos. Pelo que claro apparece que a melhor pratica a ser recommendada aos christãos é a de assistir frequentemente ao divino Sacrificio da Missa com fé, esperança e caridade fervorosa.

Oremos pois para que todos os catholicos se persuadam cada vez mais desta verdade, e persuadidos a pratiquem com frequencia e devoção. Muitos ha que, parece, prezam mais outras praticas de piedade, que a assistencia á Santa Missa, o que é erro damnoso; outros ha que negam a necessidade e opportunidade de participar a esse santo sacrificio por tibieza e apathia indigna e indecorosa ao nome de christão.

Portanto, aquelles que não podendo completar a assistencia á Santa Missa com a communhão sacramental, a ella assistam pelo menos com devoção, e os que se acharem impedidos de assistir, unam-se pelo menos em espirito com alguma breve oração, á Missa que se celebra no logar mais proximo. Muito é para desejar que todos se acostumem a unirem-se em espirito cada dia, como se estivessem presentes, a todas as missas (350.000) nas quaes cada dia se immola nas diversas partes do mundo o nosso Amabilissimo Redemptor. E quem desejar consagrar-se á reparação perpetua das injurias que se fazem ao divino Coração, nenhum outro melhor exercicio achará para isso, que a participação frequentissima e piedosissima ao Santo Sacrificio da Missa.

O DIA DA IGREJA

5 DE JULHO — Sexta-feira — O dia de hoje é consagrado a S. Antonio Maria Zacharias.

LAUS PERENNE — O S.S. Sacramento acha-se exposto á adoração dos fieis na capella do Collegio Salesiano.

MISSAS — Serão celebradas missas nos principaes templos, das 5 ás 8.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BASILICA DO CARMO

Sob a presidencia do rev. frei Elyseu Balmes realiza-se domingo proximo, após a missa de 8 e meia, a reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da basilica do Carmo. Serão discutidos assumptos relativos ao seu anniversario no proximo dia " de agosto.

São convidados todos os liguistas a tomar parte nessa reunião e a assistir aos actos religiosos de amanhã, naquelle templo, onde terão inicio as festas em honra á excelsa Virgem do Carmo.

Fomento e Credito Agricola

A RESPOSTA DO SYNDICATO DOS FORNECEDORES DE CANNA A' SECRETARIA DA AGRICULTURA

O secretario da Agricultura convidou, por officio já publicado na imprensa, o Syndicato dos Fornecedores de Canna de Pernambuco, para designar dois associados afim de collaborarem em reunião de outras classes com o governo, nos assumptos concernentes á agricultura, industria e commercio.

Acceitando o convite, foi endereçado ao secretario da Agricultura o seguinte officio: "Recife, 4 de julho de 1935. — Em resposta ao officio n.º 9 attendendo ao convite que V. Ex. se dignou fazer a este Syndicato para designar dois de seus associados para o fim de em collaboração com o governo, estudarem os problemas relativos a credito agricola; cooperativismo, legislação do trabalho etc., que V. Ex. deseja apresentar á Camara Estadual, informo que compareceu no dia 5 ás 10 horas em companhia do nosso associado dr. Antonio Alves de Araujo, profundo conhecedor de problemas agricolas e agricultor a quem convidei para tal fim.

Sirvo-me do ensejo para reiterar os protestos de minha grande consideração. — (a) Aurino Duarte, presidente".

Commemora-se hoje a Independencia da Venezuela

O dia de hoje assignala mais um anniversario da independencia da Venezuela, a patria de Bolivar, o super-homem da America do Sul.

A Venezuela é, hoje, um dos paizes mais prosperos do mundo e cuja moeda é a mais valorisada.

Tendo por largos annos á frente dos seus destinos a figura patriotica do general Gomes, foi aquelle paiz nos poucos se integrando na fase progressista até assumir o posto destacado que occupa no mundo contemporaneo.

RADIO

NA ONDA..

Os Irmãos Milho estrearam officialmente na Ecaba de Alfredo Medeiros, com todo successo.

•

Chegou Alda Verona e estreou hontem em nossa P. R. A. 8 que continu'a no seu feliz proposito de proporcionar aos seus ouvintes boas novidades, num meio onde ha muita coisa difficil de vencer como é o nosso. A presença de artistas de fóra, especialmente convidados, só póde emprestar todo o brilho ás transmissões, Movimenta, estimula, desperta curiosidade. Faz desapparecer esse indifferentismo que reina contra o que de bom possuimos em materia de arte e de efficiencia technica. Porque infelizmente ha muitos que ignoram que os nossos artistas em nada são inferiores aos do sul do paiz e que o Radio Club é uma das estações mais poderosas da America do Sul.

Em materia de artistas é preciso que se diga que temos gente muito mais interessante que certos "medalhões" afamados e consagrados pelos discos, pela publicidade e pela futilidade humana. Mas, infelizmente, santo de casa não faz milagre...

Que o Radio Club prosiga em sua campanha, esforçando-se em apresentar coisa bôa. Isso só poderá merecer todos os applausos. Não regateamos os nossos.

THE'O

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

ba-oresjt....emçb o K o -....— e het 9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações variadas. 10 horas — Um pouco de literatura, 10.15 — Gravações variadas. 11,30—PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical, com discos da casa BYINGTON & CIA. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Speaker: Luis Maranhão. 15 horas—PROGRAMMA DA TARDE — Gravações populares. 16 horas—QUARTO DE HORA EDUCATIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO-DIFFUSÃO. 16.15 — Gravações populares. Speaker: Jonas de Souza. 18 horas — EDIÇÃO VESPERTINA do RADIO-JORNAL falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Supplemento musical — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros. 18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações seleccionadas. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DOS PRODUCTOS "PEIXE", offerecido pelos srs. Carlos de Britto & Cia., de Pesqueira. 19.15 — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR. 19.30 — PROGRAMMA NACIONAL. 20 horas — HORA VARIADA "PERTRAPOCO", da Pernambuco Tramways, 21 horas — Yolanda Rodrigues, Léa de Hollanda, baixo Walther Timm, tenor Carlos Bastos e RADIO-THEATRO no PROGRAMMA "MISCELANEA" da PRA-8. Speaker: Abilio de Castro. Conjunctos orchestraes que actuam diariamente: Orchestra de Salão — Orchestra de Dansas — Quinteto de Cordas — Conjuncto Regional. 22 horas — EDIÇAO NOCTURNA do RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — A NOTA MEDICA — A NOTA SCIENTIFICA — A NOTA HUMORISTICA — NOTAS E CURIOSIDADES — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora com noticias do paiz e do estrangeiro. — HORA CERTA.

Aspectos da situação maranhense vistos por um procer politico

Em viagem para o seu Estado, onde desfructa de prestigio politico, tendo sido recentemente eleito senador federal, viaja no Itapé o sr. Genesio Rego.

Vae o procer maranhense visitar a familia e correligionarios politicos.

Palestrando com os jornalistas, fez varias considerações sobre a situação politica do Maranhão, estendendo-se em considerações sobre a interventoria passada e o actual governo do sr. Achilles Lisbôa.

VAE REVER PARENTES E CORRELIGIONARIOS

— "Vou ao Maranhão — diz — rever a familia, amizades e correligionarios politicos.

Afastado do meu Estado ha mezes, volto agora, depois de eleito, em pleito disputadissimo, para uma das cadeiras do senado federal.

As aggremiações politicas que se reuniram para lutar contra a situação passada, tiveram de enfrentar um governo violento em excesso, que não se dispunha a reconhecer os direitos alheios e as divergencias politicas de quem quer que fosse.

VIOLENCIAS

— "Por esta orientação inteiramente policial, creou o governo inimizades no seio do povo maranhense.

Dahi esta serie de aggressões que os jornaes têm noticiado frequentemente.

São victimas das autoridades passadas, que tiram desforços das humilhações soffridas, pessoalmente.

O governo não tem nisso nenhuma participação. E é exploração politica pretender responsabilisal-o pelo que tem acontecido.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"O HOMEM DOS DOIS MUNDOS" (MAN FROM TWO WORLDS)

O HOMEM DOS DOIS MUNDOS é um esplendido film. E' mesmo uma das melhores producções que a R. K. O. tem apresentado.

A historia explana um thema velho, é verdade. Pois em resumo, não é mais do que o conflicto entre o homem civilisado e o que não conhece a civilisação. O proprio "plot" sentimental é tambem conhecido, pois não é mais do que o amor impossivel entre uma dama de salão e um esquimáu da Groelandia.

Mas o caracter desse esquimáu, a maneira pela qual o director o explorou e a extraordinaria interpretação de Francis Lederer, é que merecem os melhores elogios. Ha detalhes e observações admiraveis. E um estudo da psychologia do esquimáu que vale ouro.

Elissa Landi, Walter Byron e J. Farrell Mac Donald fornecem optimos desempenhos.

Pena é que o film não tenha sido lançado com uma reclame á altura do seu valor.

COTAÇÃO: 7 pontos.

D.

ANNA BELLA ACCEITOU O PRINCIPAL PAPEL DE "BAILARINA"

LONDRES, 4 (Meridional) — A sra. Anna Bella acceitou o principal papel no film inglez "Bailarina", baseado no livro de Lady Helena Smith.

Por um novo contracto que firmou em Hollywood antes de partir para Nova York, onde ia apparecer na Paramount pessoalmente, para depois seguir para a Europa, George Raft assegurou os seus serviços á Marca das Estrellas por um periodo de sete annos.

A pedido de Mae West, a Paramount desmentiu a noticia publicada por alguns jornaes de que a sua super-estrella figuraria nos proximos "Scandals" de George White.

Terminada a filmagem de "Não é Peccado", de sua autoria, Mae projecta fazer uma tournée pelos Estados Unidos, apresentando-se pessoalmente nos principaes theatros do paiz.

E afora este, não tem Mae West outros projectos senão o de continuar a filmar para a Paramount que lhe deu fama e fortuna.

Livros e Folhetos

CRITICA — Humberto de Campos — 3ª. serie — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1935.

Foi relativamente curta a actividade de critico literario de Humberto de Campos. Dentro mesmo da extensa obra que nos legou o grande escriptor maranhense essa parte de critica foi reduzida. Foi o resultado de uma phase de actividade jornalistica especializada, mais do que uma consequencia de pendor para o genero, no caso de Humberto de Campos.

O certo, porem, é que, reunidas essas paginas, esparsas no dia a dia da imprensa, deram 3 volumes, todos de alentado porte.

A 3ª. serie, agora editada, revistos os originaes pelo sr. Armando Fontes, o romancista de "Os Corumbas", vem documentar, como as outras series, a face de critico literario de Humberto de Campos.

Encontram-se alguns ensaios que a qualquer tempo merecem lidos, porque de modo algum perderam o seu interesse. O sobre Alfredo de Carvalho é um delles.

Falando a respeito de "Aventuras e aventureiros no Brasil", editado pelo governo de Pernambuco em 1930, Humberto de Campos fixa a figura do historiador pernambucano com uma rara nitidez (rara até em relação a Humberto de Campos). O livro de Alfredo de Carvalho deu logar ao grande escriptor morto fazer uma de suas paginas mais vivas em materia de critica. Mais deliciosas de se ler. A cultura do commentador envolve por todos os lados a obra commentada, como a uma filha.

Não menos interessantes são os estudos sobre Pedro Motta Lima e Joaquim Ribeiro. —

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Volley ball — Golf

O COMMENTARIO DO DIA

Em toda discussão ha o lado agradavel e o amargo. Não ha para onde fugir. Uns, elogiados, applaudem, ficam exultantes de alegria; outros, censurados, mostram-se feridos, susceptibilisados com as verdades duras postas á mostra, arrastando por sua vez terceiros elementos que apparecem como simples intermediarios, escondendo, entretanto, um grande e indiscutivel interesse. O peor é que descoberta a sua actuação, ficam offendidos e julgam-se victimas de tratamento menos polido... E nem por isso as discussões rareiam. Muito pelo contrario, divulgam-se, crescem e satisfazem a finalidade que teem em vista.

***

Na questão do "turf" pernambucano, agitada por intermedio deste jornal, estamos apreciando factos positivamente iguaes aos que, em these, nos referimos, acima. Contestar, porem, é impossivel, que a campanha tão em bôa hora trazida a lume, vae attingindo o objectivo pretendido.

***

A contribuição que temos prestado directamente a essa questão, tem se positivado na franqueza com que temos apreciado os factos dentro dos principios basicos de nosso programma. Não individualisamos pessôas e nem nos preoccupamos com os homens. Falando do Jockey Club e da sua directoria, apreciamos a sua funcção como pessôa juridica, com o seu corpo director. Observamos o lado puramente subjectivo. Não nos interessa saber os nomes dos directores do Jockey e nem da funcção do collaborador do "Jornal Pequeno", tão maguado por lhe termos indicado erro de sua má interpretação aos nossos commentarios. Findo o assumpto em foco, só podiamos dizer o que dissemos e estamos dizendo: — que a directoria do Jockey está moralmente impedida de continuar na sua direcção. Ha politica pessoal contra a mesma? Ha negligencia por parte dos que fazem a vida do Jockey? As assembléas não se reunem por falta de numero? De quem a culpa? Da directoria que não tem elementos para evitar taes factos, debelando o grande mal do despreso em que se encontram os grandes interesses turfistas de Recife.

***

Ao nosso ver, o criterio a se adoptar na escolha dos homens capacitados a dirigir o Jockey, deve ter em vista, não a posição que os homens occupam na vida activa da cidade, mas as qualidades que assegurem o trabalho que elles possam prestar amanhã no Jockey.

E como Motta Junior conhece os "caboclos da aldeia," estamos certos de que a indicação pelo mesmo feita vale como magnifica fonte de informação. Mãos á obra, senhores turfistas de Recife. Que sejam postos de parte os resentimentos e os melindres. O trabalho é luta, é vida.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
DOENÇAS ANO-RETAES
Marquez de Olinda, 287-1.º

A PROVA DE CYCLISMO DO DIA 7 DE SETEMBRO

O CERTAME SERA' PROMOVIDO PELO CYCLO CLUB

Deverá realizar-se no dia 7 de setembro uma grande prova de resistencia, entre RECIFE-VICTORIA, promovida pelo Cyclo Club.

Poderão tomar parte os não associados do Cyclo Club, mediante previa inscripção que no proximo dia 10 estará aberta.

Em Victoria serão os corredores recebidos festivamente pelas familias, jornalistas e directores do Cyclo.

Durante toda a prova serão os corredores acompanhados por um corpo de fiscalisação especialmente organizado.

Entre outros premios que serão offertados destacam-se:

Uma afamada bicycleta N. S. U. — Offerta gentil dos srs. J. Lobo.

Uma installação electrica completa — Offerta dos srs. Mestie Blatge. Rio.

Um par de pneus Dumlop — Srs. Ayres & Son.

Um explendido guidon de corrida — Casa das Bicycletas.

SÃO ASSIM AS QUESTÕES DO FOOT-BALL

O PROTESTO DO "TORRE" E O SEU DESTINO

Todos os jornaes da cidade noticiaram que o *Torre Sport Club*, não se conformando com os golpes soffridos no jogo de domingo, que lhe acarretaram a desastrada derrota imposta pelo *Nautico*, iria apresentar o seu protesto, pleiteando a nullidade do mesmo jogo.

Vehiculando tambem essa informação, accrescentamos que á Federação cabia apreciar o assumpto, com calma e moderação, não esquecendo o acato e a consideração que bem merece o velho club da camisa vermelha que tantos beneficios prestou indirectamente á mesma Federação.

A cidade inteira sabia disso e esperava sem demora que a Federação, como sempre, se conduzisse condignamente. Infelizmente, tal não se deu. A presidencia da Federação, embora o protesto contra o jogo tivesse sido apresentado, donde a necessidade de ser o mesmo apreciado, entendeu de, conhecendo da representação do juiz e suspender os quatro amadores do *Torre*, tres delles victimas da falta de serenidade do juiz da pugna.

A precipitação na suspensão desses jogadores faz descobrir o destino do protesto do *Torre*, hoje, não merecedor da menor consideração da F. P. D.

Ha decisões preliminares que prejulgam o julgamento final na materia de merito. Para que tal não se dê, é necessario que se pese bem a decisão previa a ser protestada. Ora, o protesto do *Torre* tem como um dos fundamentos os erros do juiz na expulsão injusta dos seus jogadores. A Federação mantem o acto do juiz e suspende aquelles jogadores.

Pergunta-se:

— Proferiu ou não decisão prejulgadora da materia do protesto?

Salvo melhor juizo, a resposta é affirmativa.

São assim mesmo as questões de foot-ball.

VEM AO BRASIL UM QUADRO URUGUAYO

HAVERA' JOGOS NO RIO, S. PAULO, SANTOS E PORTO ALEGRE

MONTEVIDE'O, 4 (Meridional) — Partirão para o Brasil no dia 6 os componentes do quadro de veteranos de foot-ball, capitaneados por Alfredo Libecder.

Jogarão no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos e possivelmente em Porto Alegre.

Fazem parte do quadro jogadores que tiveram grande renome no passado.

VIDA TURFISTA

Motta JUNIOR

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

X

Não é de causar nenhum espanto, que tenham ficado, "ballando no ar", algumas innocentes interrogações, em torno das despretenciosas suggestões a que nos permittimos, como simples e manso ponto de partida, para uma solução ideal da crise em que se asphyxia o turf pernambucano.

Essas interrogações justificam-se perfeitamente. A maioria absoluta do nosso povo continua inteiramente desapercebida da importancia social e da influencia economica que o turf exerce, na vida effectiva do Estado e da Nação.

Entre nós, jamais houve qualquer movimento serio que podesse despertar, em todas as reservas das differentes camadas da nossa sociedade, o interesse puro, pelo ideal de construcção do edificio turfista que o desenvolvimento de Pernambuco, em todos os campos da actividade humana, de ha muito vem exigindo.

A simples iniciativa de um grupo de idealistas sinceros fracassou ruidosamente, com o desvio de todas as attenções — das mais puras ás mais respeitaveis — para a magia azul de um palacete de festas...

Continuaram, assim, os assumptos de natureza turfista, a não interessar quasi a ninguem, fóra do pequenino circulo de amigos que, por se considerarem verdadeira legião de sacrificados, não admittiam, como parece não admittirem ainda, a possibilidade, mesmo remota, de um movimento que venha satisfazer ás legitimas aspirações de um povo.

Cultivamos o máo habito de levantar censuras aos governos, quando sentimos a ausencia de sua influencia, neste ou naquelle sector onde entram em choque os interesses maiores da collectividade.

Não possuimos, entretanto, a virtude da creação, nem a coragem necessaria para orientar sem paixões aos que nasceram como nós, sob o mesmo sol e sem trazer na fronte o menor signal do dom excelso da ubiquidade...

E' natural, pois, que tenha havido, em torno da nossa modesta suggestão, as interrogações a que nos reportamos no começo destas linhas.

Vamos, entretanto, com o fim de encaminhar os debates, estudar a actuação que poderá ter cada nome, dos que nos pareceram naturalmente indicados para esse fim, na commissão de estudos da crise turfista em ordem do dia.

Começaremos, hoje, pelo senhor dr. Pereira Borges. Na qualidade de prefeito da nossa capital, deve ser s. s. o primeiro grande interessado no estudo das causas recentes e remotas que teriam determinado a presente crise.

Nos tempos que passam, já não será possivel acceitar-se, em nenhuma parte do mundo civilizado, ainda que seja pelo phenomeno da intuição, alguns rudimentos de sociologia...

Mas não é esse, positivamente, o caso do senhor prefeito do Recife, — um engenheiro moço que deve se achar naturalmente em dia com todos os problemas que sobresaem e se identificam, pelo sello vermelho dessa difficil sciencia social...

Quem conhecer alguma cousa da vida carioca, não poderá ignorar o que já fez a prefeitura do Districto Federal em beneficio das organizações sportivas locaes. O estadio do **Fluminense**, o do **Botafogo**, o do **Vasco**; pavilhões de regatas, côrtes de tennis, rings de patinação, não se teriam construido na capital da Republica, sem o auxilio permanente e sem a intervenção ostensiva dos poderes governamentaes.

O "Hippodromo Brasileiro", lindo sonho de um punhado de capitalistas, só se tornou uma bellissima realidade, no dia em que a prefeitura do Rio de Janeiro se promptificou a ir ao encontro do **Jockey Club Fluminense**, fazendo-lhe vultoso emprestimo e concedendo-lhe varios privilegios, alem de todas as vantagens decorrentes das desapropriações verificadas nos terrenos da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Quantos são capazes de um raciocinio claro, que falem por nós, sobre o mundo de melhoramentos que resultou para a cidade do Rio de Janeiro, a construcção do edificio turfista do Brasil, nos terrenos pantanosos das cercanias do "Jardim Botanico".

E que admiravel fonte de receita não terá hoje, a prefeitura carioca, nos guichets do **Jockey Club Brasileiro**...

A actuação do senhor dr. Pereira Borges, no momento turfista que atravessamos, deve se caracterisar pela acção de prefeito que s. s. o é da capital pernambucana.

O ligeiro exame dos acontecimentos que precipitaram a crise em debate, ha de ter força sufficiente para leval-o mais fundo no estudo da questão, pois não nos consta que já tenha s. s. revelado quaesquer qualidades para um simples juiz de paz...

A edificação do "Hippodromo de Pernambuco" é que deve constituir a preoccupação maior de s. s., principalmente agora, que se acha na terra, novo urbanista, encarregado de traçar o plano definitivo da cidade do Recife...

UMA INTERESSANTE HYPOTHESE DA ORIGEM DOS SPORTS

O chronista allemão Hans Bodentedt escreveu ha pouco o interessante artigo que passamos a traduzir e que causou grande successo.

"Desde os tempos prehistoricos os limites entre os sports e os combates se confundem. Os gritos de jubilo do publico a ovacionar um Paavo Nurmi, se assemelham a alaridos selvagens e desaforados com os que as tribus prehistoricas costumavam festejar a chegada de seu melhor caçador, carregado de tropheus.

Podemos affirmar que o sport não é um ramo independente da actividade humana. E' uma derivação do jogo, na lucta pela vida. E' obvio que o primeiro sportista era um menino que jogava. Os cuidadosos progenitores prehistoricos inventaram-lhe jogos á base de movimentos, para que mais tarde o filho estivesse prompto e preparado para as possiveis eventualidades serias.

E' logico que os jogos infantis tenham se propagado atraves da vida de um homem isolado. A perseguição de um animal, difficil de ser alcançado, ou a fuga propria para salvar-se, se lhe incrustam na memoria de uma forma inolvidavel provocando-lhe a necessidade de estar sempre alerta, prompto e preparado no lançamento da pedra, no salto, e na luta amistosa... Assim se originou e se desenvolveu o sport.

AS DISTINCTAS MODALIDADES DO SPORT

Na ordem chronologica a arte de trepar, occupa, provavelmente, o primeiro logar, devido a que a actual existencia do homem terricola precedeu a do homem arboricola e a que, tambem nos primeiros tempos, os habitantes do globo não possuiam armas de longo alcance que lhes permittissem aprezar os animaes que viviam nas alturas syevestres. Até hoje em dia, os selvagens da Australia Central e os indios das selvas brasileiras, não invejam os macacos na habilidade de trepar em altissimas arvores.

A arte de correr está intimamente ligada com o arremesso do peso. Os hotentotes africanos correm milhas inteiras atraz de uma presa até se collocarem a uma distancia conveniente para poder conhecida a destreza dos indios — habitantes aborigenes dos Pampas que manejam as "boleadoras" com tal pontaria mathematica que chegam a alcançar, na corrida, a ema — o animal mais veloz das planicies sul-americanas.

A ORIGEM DOS SALTOS

Da corrida a pé deve ter derivado o salto; a principio, quiçá, como um meio de escapar ás rudes patas do mamuth, ou, da tremenda ira cega do bisão, tal como hoje ainda faz um homem inerme para fugir de um animal muitas vezes superior em forças ás suas, mas, pesado.

E assim armado, somente com uma pedra afiadissima, collocada na ponta de uma longa haste, o homem pode erigir-se em dono quasi invencivel, senhor das manadas de buffalos e em amo dominador das planicies. Esta circumstancia, provavelmente, deu origem ao salto com vara, já calculando-se posteriormente de tal modo, que a presa perseguidora ou perseguida caia na armadilha habilmente preparada e que devia ficar por detraz do saltador.

ARREMESSOS DO PESO E DO DARDO E LUTA ROMANA

O habito de arrojar pedras e pouco após a azagaia, desenvolvem os musculos do homem e do peito simultaneamente com a pontaria, cousa que praticada a miudo, proporcionou ao homem a possibilidade de aproveitar o couro dos animaes, muitas vezes, por elle desejados.

Nada ha de seguro sobre a origem da luta corpo a corpo entre os homens inermes. Na antiguidade, porém, uma justa da natureza das que vemos hoje, somente nos circos — e que eram antes effectuadas por dois guerreiros — decidia uma batalha entre dois exercitos.

A NATAÇÃO E O FOOT-BALL

A natação que, antigamente, substituia as pontes e os botes, teria, a sua origem mais provavel no bracejar desesperado e instinctivo do homem caido á agua, buscando salvar-se da morte.

Do mais antigo dos methodos de defesa e quiçá de ataque, se desenvolveu o tão moderno e popular foot-ball e do costume de golpear com a massa d'armas parece que deu origem ao hockey e ao golf.

O desejo de vencer, a mola propulsora de toda acção humana, vem se perpetuando atraves das idades. Transformou-se num desejo commum de uma nação, encontrando sua coroação nas Olympiadas, que são a suprema expressão, o desenvolvimento maximo da cultura physica — que tem logar na contenda e na concorrencia pacifica mundial, entre os homens

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

(JUVENIL)

São convidados todos os amadores componentes do quadro juvenil para treinar hoje, ás 15 horas, no campo social, em Encruzilhada, para o proximo jogo de campeonato com o Club Nautico Capibaribe, no domingo, 14 do corrente.

A influencia da alimentação no physico dos sportistas

O prof. Hugo Cassinis fez interessantes observações sobre essa importante questão

Aquelles que se occupam da medicina e da hygiene sportiva presenciaram nestes ultimos annos a evolução de muitos principios fixados como mais ou menos fundamentaes na pratica do sport. Tal evolução partiu do empirismo e pouco a pouco vae penetrando no dominio do racional.

Um caso typico constitue o da alimentação do sportista. Até poucos annos tão importantissima parte da preparação athletica era abandonada ao mais variado e rude empirismo, e se transmittiam de campeões a pupillos e de treinadores a aspirantes as mais estranhas e descabidas normas, referentes ao regimen alimentar de um athleta.

O professor Hugo Cassinis, presidente da Federação de medicos desportistas, se occupou depois do primeiro congresso de medicina desportiva realizado em Bolonha, em 1931, para encontrar um meio apropriado para dar provas dos resultados physicos. Achado este, comparou elle uma das questões basicas da nossa alimentação, aquella de maior ou menor idoneidade, aos effeitos do melhoramento da preparação athletica de um dos principaes elementos de um dos constituintes fundamentaes do nosso organismo e de nossa alimentação, as proteinas.

A's proteinas, em effeito, se deve o crescimento e a restauração incessante das energias perdidas que vão contra as cellulas do nosso organismo.

Sem um minimo de proteinas a vida seria impossivel. São estas indispensaveis para reparar as perdas, isto é, a quantidade de proteinas que o organismo consome para suas necessidades.

Nos desportistas a quota de consumo supera, principalmente nos treinos, a de qualquer outro individuo. O homem que ingerisse de uma só vez, por exemplo, trinta grammas de proteinas não mais seria capaz de um trabalho penoso e lento. A quantidade proteica quotidiana ha de ser, então, augmentada adequadamente para aquelles que executam um notavel trabalho muscular.

Outros constituintes fundamentaes dos nossos alimentos estão representados, como se sabe pelos chamados "carbo-hydratos" (amidos e assucares) dos quaes uma determinada parte deve entrar em nossa alimentação quotidiana. Porém, uma alimentação a base exclusiva de carbo-hydratos não só não seria poderosa, mas tambem não repararia a quota de consumo. Dos estudos realizados desde ha muitos annos sobre as melhores condições para o rendimento activo, já provaram a importantissima funcção das proteinas.

Em 1915, fez-se, em Milão, esta experiencia, procurando-se determinar o valor e os limites da funcção plastica e poderosa das proteinas. Foram escolhidos seis individuos sãos e robustos, e alimentados do mesmo modo porém, submettidos a trabalhos physicos de diversas intensidades. Resultou, depois de um mez de observação, que as 109 grammas de proteinas contidas na alimentação foram excessivas para um dos individuos um sujeito quasi ancião e quasi desoccupado; sufficientes paar tres pessoas que exerciam um trabalho leviano, porém, absolutamente insufficientes, para os outros dois jovens, que executavam uma tarefa penosa, embora não extenuante.

Estes dois ultimos accusaram logo uma diminuição de peso e um "deficit" na analyse do azoto, emquanto os hydratos de carbono eram abundantes (na razão de 485 grammas) e as exigencias de enrgia foram satisfeitas em medida sufficiente.

O augmento da massa muscular tal como acontece nos treinos, nos exercicios musculares, dos individuos em desenvolvimento, necessitam constantemente de proteinas, que são por isso as unicas substancias alimenticias capazes, na realidade, de augmentar o trabalho muscular.

Voltando aos estudos do professor Cassinis, cujos resultados foram communicados ao Primeiro Congresso Internacional de Medicina Sportiva celebrado em Turim em 1933, tiveram como ponto de mira, depois de haver controlado de novo a capacidade do rendimento desportivo, graças ao subministro supplementario (agregado ao alimento ordinario) de proteinas, qual eram os fins do rendimento desportivo e do poderoso valor, o papel das diversas proteinas.

Podemos dizer que destas proteinas, tambem se tirou partido, com os optimos resultados obtidos nos treinos de Luis Becali.

NACIONAL SPORT CLUB

(OFFICIAL)

Tendo o Faisca Sport Club acceitado o nosso convite para um jogo no proximo domingo, a directoria de sports do Nacional pede o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, para um preparo technico, hoje, ás 8 e meia horas, em seu campo provisorio. No dito treino a directoria escalará os 1.º e 2.º teams.

Zé-Cantois, Danivo, Marcello, Vává, Dibulo, Renato, Naninho, Adelmo, Rubens, Moacyr, Clovis, Constancio, Sodré, Veloz, Gersonino, Briba, Pôpô, Tonho, Laurindo, Leonardo, Pepeu, Luis, Nelson, Augusto, Zé-Coelho, Gimenes, Arthur, Daninal, Duvanil.

Fundado o Banco Economico e Edificador do Recife

Em assembléa realizada no dia 16 do mez passado, perante regular assistencia de associados, foi fundado o Banco Economico e Edificador do Recife.

A nova casa de credito deverá operar até os fins do mez de agosto vindouro.

Ficou definitivamente escolhida a seguinte directoria" presidente Said Curi Aoun, commerciante; vice-presidente, Guttemberg A. Peixoto; director gerente, Humberto Soares, contabilista; conselho de turno: dr. Aurino Maciel, advogado; Celerino de Almeida, commerciante, Edgard Franco de Sá, commerciante; Ismar Pinto Just, commerciante; J. A. da Silveira, contador; Eneas Chaves, contador do Lloyd Brasileiro; Conselho fiscal: Djalma Macedo, do Banco do Canadá; José Gonçalves Pinheiro, contador da Caixa dos Bancarios; Laurentino Ramos, contador do Banco dos Commerciantes Retalhistas; supplentes: Jeronymo R. Moraes, contador do Banco Rural; Octavio Hollanda, do Banco Francez e Italiano; e Arlindo D. da Cunha, contador. Consultor juridico, dr. Arentino Ribeiro; e consultor technico da carteira de construcções, dr. Durval Carneiro Leão.

O Banco Economico e Edificador do Recife destina-se a todas as operações peculiares aos bancos populares, devendo manter, alem de uma carteira especializada de construcções, duas modalidades de conta: conta economica domestica e conta economica popular.

Com outras finalidades apresenta-se ainda o novo Banco, entre as quaes diffusão da economia nas escolas, fabricas, etc.

O ANNO DOS RÉCORDES

Mais um record de 1930 batido pela Companhia Ford

Não ha muito noticiamos que a Companhia Ford adquirira 10 locomotivas novas para a Rouge Plant, em Dearborn, tal era o movimento de sahida de carros e caminhões.

As publicações automobilisticas norte-americanas haviam annunciado, como notavel, o numero de carros que deixaram em fevereiro, por via ferrea, as usinas de Rouge: 31.500.

Março ainda excedeu esse numero: nada menos de 34.955 carros e caminhões deixaram as famosas linhas de montagem, destinadas as innumeras agencias do paiz.

O record anterior pertencia ao mez de abril de 1930 com 20.500 carros.

PARA TRATAR DO CASO DO TURF

VAE SE REUNIR A ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

A A. C. D. P. vae reunir-se extraordinariamente, no proximo domingo para estudar a questão do turf pernambucano e intervir directamente na mesma, no sentido de auxiliar o acerto de medidas capazes de debellar a crise em que vem atravessando.

Invocado como foi o concurso da A. C. D. P. não deve a mesma negar o seu apoio, e, muito pelo contrario tudo deve fazer para prestigiar o movimento pró-soerguimento do turf.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

Movimento aereo e maritimo

OS MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NOS HORARIOS DA CONDOR

A partir de amanhã, as empresas aereas "Condor-Lufthansa" e "Condor-Zeppelin" que ha tempo veem demonstrando bem organisado serviço mutuo, alterarão o horario que até esta data veem sendo observado.

As malas postaes aereas expedidas da Europa central (Allemanha) nas quintas-feiras, chegarão ao Brasil nos sabbados e nos domingos pela manhã estarão nesta capital, onde chegarão pelo avião de carreira da "Condor", o qual passará a escalar o Recife aos domingos.

Desse modo terá o publico, tempo sufficiente para responder ás cartas recebidas da Europa, visto o fechamento das malas para o velho mundo, via "Condor-Lufthansa" continuar inalterado.

Ainda as mesmas empresas estabeleceram uma ligação aerea semanal entre o Rio e Porto Alegre, em ambas direcções, favorecendo o trafico de passageiros entre as duas cidades.

O dirigivel *Graf Zeppelin*, a começar com a sua 3ª viagem do mez de julho (chegando aqui, da Europa em 18 do corrente e regressando a 21 deste mez) obedecerá igualmente a um novo horario, chegando ao Recife da Europa nas quintas-feiras, quinzenalmente, e, de regresso do Rio, nos domingos pela manhã, proseguindo á noite a sua viagem de volta. O transporte de correspondencia ficará exclusivamente a cargo do serviço combinado "Condor-Lufthansa" e será executado *semanalmente*.

O *Graf Zeppelin* passará a transportar somente passageiros, cargas e encommendas postaes (colis-postaux).

O aproveitamento integral da vossa despesa de luz

depende do vosso criterio na compra de lampadas. Por isso, rejeitae terminantemente lampadas de marcas desconhecidas — de excessivo consumo e duração problematica — do mesmo modo que rejeitarieis um genero duvidoso ou mal pesado. PARA ECONOMIA RACIONAL E PROTECÇÃO AOS OLHOS exigi lampadas internamente foscas da tradicional marca de qualidade

OSRAM

Primeiro Congresso da Juventude do Brasil

Os academicos Amaury de Vasconcellos e Osmundo Coelho e o quintanista do gymnasio, Gilberto Lopes de Moraes estiveram em nossa redacção e nos pediram a publicação do seguinte manifesto:

"O Comité de Pernambuco pró-Congresso Nacional da Juventude vem affirmar á opinião publica do Estado a alta finalidade deste nobre emprehendimento.

Os moços do Brasil sentem bem a gravidade do momento e as tremendas responsabilidades que teem de assumir, ao tomar posições na luta que ora se trava. De norte a sul, a guerra das classe impelle a juventude para a arena, emprega-a na acção, arrasta-a para o conflicto sangrento, lança-a na chacina da praça publica. O estreito debate politico requer a participação dos jovens para "queimal-os", para limital-os em seu ambito apertado, para, acenando-lhes com posições vantajosas, desinteressal-os das questões mais amplas. Todos os movimentos politico-sociaes solicitam o trabalho e o enthusiasmo da mocidade para as suas causas, para as suas lutas.

Mas nós queremos reagir. Vamos nos alheiar destas questões, vamos nos collocar acima dos partidos, porque, nós, os jovens, temos tambem a nossa causa, as nossas lutas. Temos as nossas necessidades, mais prementes, mais imperiosas. Os problemas de ordem economica e cultural, que dizem respeito, de um modo geral, á nossa melhor preparação para a vida são a nossa unica preoccupação. E, para resolvel-os, é que vamos ao Congresso, em busca de um programma de acção em commum.

Este programma não existe ainda, porque não é, premeditadamente, o programma de nenhum partido. Não cedemos á tendencia para nenhuma ideologia. Agrupamo-nos em torno de um unico pensamento: a defesa dos interesses vitaes da totalidade dos moços brasileiros. Deste modo, acolhemos em nosso seios todas as religiões, todas as doutrinas politicas. Fazemos questão de alistar em nossas hostes elementos de todas as cores partidarias.

E a nossa attitude frente ao sectarismo politico é clara e coherente com a propria indole nacional do Congresso: não só nos alheiamos daquelle sectarismo; fazemos mais que evital-o. Procuramos desviar a attenção dos jovens da sua pratica absorvente para concentral-a inteiramente no estudo imparcial das condições de vida do moço brasileiro. Mostramos que o exame da nossa situação, em um Congresso Nacional, só pode ser feito sob a mais ampla visão, sob aspectos geraes, sem nenhuma restricção partidaria.

Deante disto, é necessario que o moço repila todo doutrinarismo pessoal, para se integrar no espirito de orientação do Congresso. E com esta orientação, lhe está assegurado completo exito. De facto, proclamamos, desde já, victorioso o nosso movimento. Em seu apoio, já se pronunciaram, em expressivo manifesto divulgado pela imprensa, as figuras de maior projecção intellectual e politica do Estado e do paiz. Neste documento de alto valor, os notaveis professores, sociologos e escriptores que o assignam, frisam a opportunidade "de um levantamento honesto da situação da juventude brasileira, á margem de qualquer ideologia."

E todos os brasileiros devem considerar o grande alcance social da nossa empresa e os beneficios que poderão advir da sua realização. Nesta epoca de confusionismo, os moços, numa bella attitude de coragem e firmeza, promovem uma grande reunião e estudam claramente as questões. Todas as classes, todos os credos politicos e religiosos, os brasileiros de todos os matizes unir-se-ão, por intermedio dos seus jovens e, fazendo o reconhecimento imparcial da nossa situação, terão prestado um grande serviço ao paiz.

Nada mais admiravel, nada mais digno de applausos do que este esforço sincero e edificante da nossa mocidade. Todo administrador realmente bem intencionado virá ao encontro das iniciativas de uma juventude que quer resolver os seus problemas vitaes.

Demais, quando se trata de um movimento deste vulto, o de se constituir um congresso moço do Brasil, tudo se deve fazer para que o nosso Estado mantenha as tradições de cultura e de coragem da sua mocidade, participando delle com uma delegação e uma acção dignas.

Em todos os Estados do Brasil, ha já organizações de moços trabalhando, com a collaboração e o enthusiasmo de todos, para se effectuar o Congresso. Pernambuco corresponderá á espectativa de todo o paiz e reaffirmará o seu passado glorioso. (a) *O Comité Regional.*"

Uma sessão na Camara dos Deputados da Argentina

(Conclusão da 3.ª pagina)

mente aos meus ouvidos. Explodem risos e protestos no recinto. O presidente toca violentamente umas campainhas tremendas, que alarmam o edificio inteiro.

Informaram-me mais tarde que a expressão usada pelo orador não têm, em castelhano, exactamente o mesmo sentido que possue em portuguez. O facto é que escandilizou a Camara, e, se não me engano, advertido pelo presidente, o orador retrucou-lhe que mencionara apenas uma parte do corpo humano.

Mas esses incidentes não são communs aqui. Ao contrario: são rarissimos. O Regimento da Camara prohibe a obstrucção, os debates pessoaes, e, em regra, as discussões se travam com elevação, nobreza e largas demonstrações de cultura.

DA PARAHYBA

EMPOSSOU-SE NA SECRETARIA DO INTERIOR O SR. JOSE' MARIZ

JOÃO PESSÔA, 4 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Tomou posse, hoje, do cargo de secretario do Interior, o sr. José Mariz, que regressou hontem do municipio de Souza.

CONCESSÃO DA PREFEITURA AOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS

JOÃO PESSÔA, 4 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Prefeitura, attendendo á solicitação do "Centro dos Proprietarios de Padarias", prorogou por seis mezes o prazo para que as padarias cumpram as exigencias do decreto federal n. 23.104.

SEMANA RURALISTA EM CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSÔA, 4 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Continuam animados os trabalhos de organização da Semana Ruralista, a realizar-se no mez de agosto proximo, em Campina Grande.

Patrocinará o certamen o governador Argemiro Figueiredo, sendo presidente de honra o sr. Borja Peregrino e presidente effectivo o sr. Pimentel Gomes.

Já estão organizadas todas as commissões.

COMMANDO DA 8.ª REGIÃO

APRESENTOU-SE AO D. P. E. O GENERAL DALTRO FILHO

RIO, 4 (Meridional) — Apresentou-se ao Departamento do Pessoal do Exercito o general Daltro Filho, nomeado commandante da 8ª. Região Militar.

ESCOLA REMINGTON

Director: EMILIO KUHLMANN

— RUA JOÃO PESSÔA N.º 259, 1.º andar —

ENSINO EFICIENTE DE:

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL

— NOTA IMPORTANTE —

Não damos férias nem incluimos os Domingos, feriados e dias santificados na contagem das mensalidades. O ALUNO PAGA O QUE REALMENTE APROVEITA, APROVEITANDO O QUE REALMENTE PAGA.

Cada aluno merece especial atenção, tal como se estivesse em uma aula particular.

Continuamos a receber pedidos de empregados do honrado comércio desta praça e assim colocamos, com relativa facilidade, os nossos melhores alunos, cuja eficiencia vem sendo atestada pelos proprios chefes das firmas onde trabalham.

Matricule-se hoje mesmo! Estude HOJE. Vencerá AMANHA!

CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA

OSCAR AMORIM & CIA,

avisam aos seus amigos e freguezes que transferiram o seu escritorio para a RUA DO BOM JESUS N. 144, 2.º ANDAR, SALA N. 1 (Edificio do Bank of London) e a sua Loja para a RUA DO IMPERADOR N. 235, onde mantêm em exposição grande sortimento de ARADOS, GRADES, CAPINADEIRAS e outros implementos proprios ao serviço do campo, e mais os afamados Caminhões da marca INTERNATIONAL, de pequena e grande tonelagens.

A VIDA NOS CAMPOS

Consultorio Technico da Pagina Agricola do DIARIO DE PERNAMBUCO

A Pagina Agricola do DIARIO DE PERNAMBUCO tem como finalidade levar ao conhecimento dos innumeros leitores do jornal mais antigo da America, assumptos que digam respeito ás actividades ruraes.

Focalizando de preferencia os aspectos palpitantes da pratica quotidiana da agricultura no meio nordestino, as columnas desta pagina serão mensageiras de ensinamentos e de ponderações judiciosas sobre os magnos problemas agricolas que a todo momento vão surgindo.

Nenhu'a maneira se afigura mais efficiente para o cumprimento desta tarefa do que o contacto com as necessidades do proprio meio para que foi traçada e este contacto será facilmente estabelecido pelá instituição de um consultorio technico agricola semanal, á disposição dos leitores.

Por este motivo a redacção da Pagina Agricola do DIARIO DE PERNAMBUCO resolve attender através das suas columnas a todas as consultas que lhe sejam endereçadas referentes ás cousas dos campos.

Para que esta iniciativa se cumpra sem difficuldades, pede-se aos senhores consulentes que endereçem a correspondencia, redigida com clareza, ao Redactor da Pagina Agricola do DIARIO DE PERNAMBUCO.

As respostas que serão dadas com o maior carinho virão ao publico ás sextas-feiras das semanas de após o recebimento da consulta.

As pessôas que não quizerem o seu nome na imprensa por occasião da resposta, poderão enviar pseudonymos, não ficando porem livres de assignar com o verdadeiro nome a consulta formulada.

Com a instituição do consultorio technico, o DIARIO DE PERNAMBUCO pensa proporcionar aos meios ruraes do Nordeste relevante opportunidade para uma vida de maior empenho pelas exigencias reformadoras do progresso agricola.

A APICULTURA VANTAJOSA E AGRADAVEL

A vida dos campos que os poetas e literatos da agronomia pintam com as côres mais vistosas, fazendo sobresair o lado ameno da colheita dos fructos sazonados, esquecidos das horas amargas, do arroteio impiedoso das terras, é bem diversa do que á primeira vista se pode pensar.

Antes de amadurecerem as espigas de milho que deliciam as mesas nos dias festivos de São João, o agricultor passou muitos dias no combate rude das relvas danninhas, suou ao calor do sol nas estiadas prolongadas ameaçadoras da messe, cogitou inquieto sobre como vencer a offensiva dos lepidopteros, que revestem a roupagem asquerosa das lagartas para maior liberdade na faina de destruição.

E se estas cogitações e estes trabalhos são a partilha que cabe aos que auscultam as necessidades das plantas e que as fazem produzir para regalo dos que, na cidade, se cercam do conforto do progresso da mechanica, das artes e de todas as conquistas humanas, peior do que estas canseiras, é a monotonia dos campos que enerva os organismos ou que afugenta a immensa maioria dos que lhes vêm ao contacto.

Nas cidades, o homem, após os dias afanosos da semana, tem os domingos para as excursões tonificadoras, graças á facilidade dos transportes que ahi são abundantes. Nestes dias são as visitas aos campos que retemperam o espirito e beneficiam o corpo pelo contraste, pela variação de actividades.

O homem do campo porem, aos domingos precisa trocar a uniformidade de uma vida que continuamente se processa nos trabalhos da terra, por outros que fazeres que, pela diversidade e pelo elevado do objecto em trato, concorram para sau'de da mente e do corpo.

E' neste momento que surge ao meu ver a alta significação das lides apicolas que tem em si o condão de despertar apaixonados e de divertir, tornando-se util.

Quem uma vez se poz ao convivio da vida maravilhosa das abelhas, dificilmente esquece os momentos de mais sadio prazer experimentados na contemplação do labor infatigavel e intelligente destes insectos, que desafiam em perfeição as organizações sociaes humanas mais avançadas.

A apicultura é por isto um dos meios mais interessantes de se prender o homem ao campo, nella encarando-se mesmo o lado diversional, quando não se procure o lado util e productivo.

Penso que tudo o que se diga das vantagens da criação racional da "apis mellifica" como meio fixador do obreiro da terra á sua moradia é sem duvida digno dos maiores encomios.

E não foi de outro modo que pensou o governo italiano quando iniciou a campanha apicola em todo o seu territorio.

Os agronomos officiaes incutiam no meio dos camponezes o amor por tão util mistér, lembrando que ao par dos momentos alegres que se passam quando se lida com os trabalhos de um apiario racional, lucra-se a delicia do mel que, das flôres, as abelhas transportam ao alcance do agricola zeloso.

E esta campanha apicola em breve produziu os seus fructos. Hoje, revelam-no as estatisticas, a Italia possue 632 mil e 395 colmeias, cabendo quasi duas colmeias para cada centena de habitantes.

Cento e quatorze mil apicultores exercem a tarefa nobilitante no territorio italiano, assegurando á mesa quotidiana o mel delicioso, nutritivo e vitaminizado.

E aqui em Pernambuco, aqui no Nordeste brasileiro, não seria a apicultura racional um meio victorioso de fixação do agricultor á sua moradia em cujo derredor, em vez do silencio monotono das noites, se perceberia o zunzir continuado das colmeias fortes na elaboração do mel ou na transudação da cêra?

Oxalá que a mesa do pobre podesse contar com o mel de abelha não somente para a adocicação das bebidas alcoolicas mas, sobretudo, para a diéta infantil tão descurada.

Para estes agricultores pobres, para estes moradores dos engenhos principalmente, é que a criação de abelhas seria de immensas vantagens.

Não é phantasia esperar-se que os attrativos de um apiario racional motive uma volta mais cêdo das feiras a estes homens que, não raro ficam nas cidades para onde levaram sua farinha, gastando os nicks apurados, em libações enervantes.

Eu conheço um facto destes. Um morador de um engenho meu conhecido, possue alguns caixões com abelhas (colmeias fixas) provenientes de alguns enxames apanhados na proximidade do meu colmeial.

Este morador que durante a semana cuida do seu cannavial e de sua roça, aos domingos, volta cêdo da feira e da missa, para cuidar de suas abelhas que lhe rendem diversão e dinheiro.

Tenho tido opportunidade de conversar com este camponio sem instrucção a respeito da apicultura racional. E' de véras impressionante o enthusiasmo que despertam na alma simples deste homem as promessas da apicultura moderna.

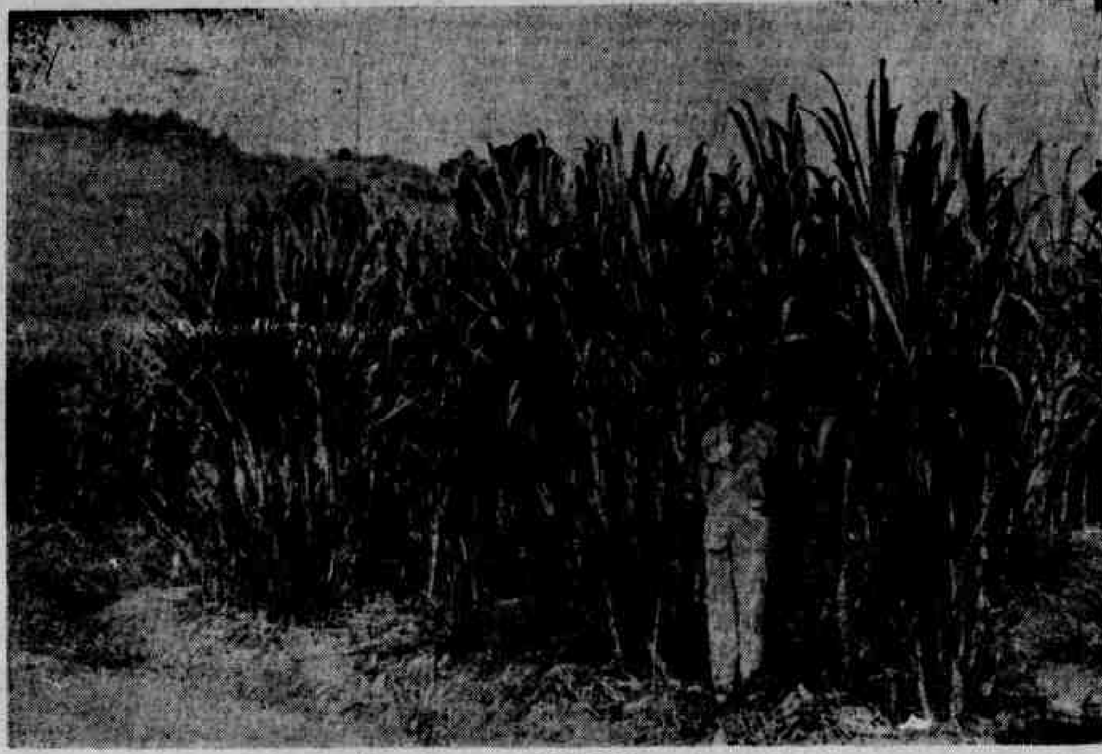
Oxalá que o governo possa accorrer a muitos destes enthusiasmos que sei existirem no meio agricola de Pernambuco.

E' que a apicultura sobre ser vantajosa é agradavel.

EM TORNO DO POBLEMA CANNAVIEIRO

I

O CONHECIMENTO DAS VARIEDADES



Bellas touseiras de canna POS 2727 com 6 mezes de idade

Ninguem hoje mais duvida de que os cannaviaes de Pernambuco e do Norte precisam ser renovados no que se referem ao material de plantio.

A canna manteiga que, tempos atraz, possuia a justa fama de ser de uma productividade espantosa, hoje já rasteja pelos engenhos na mais eloquente demonstração de que a degenerescencia é um facto, mesmo em plantas normalmente reproduzidas agamicamente.

Digo "mesmo" quando talvez pudesse affirmar "principalmente" como provarei em outra opportunidade.

Ao lado da canna "manteiga" surge outras, ora importadas como as "demerara", ora produzidas pela iniciativa particular de um banguezeiro progressista, ora mesmo pela iniciativa official do agronomo Meneses Sobrinho na Estação Experimental de Barreiros.

Numeram-se então as cannas "São Caetano", canna B, pitu', calará, listada "Manoel Cavalcanti", riqueza, a serie BB com os seus diversos numeros, as cannas "Flor do Brasil", Independencia, "Port Mackay", que o povo chama simplesmente de "Palmaqué" e outras muitas.

Importadas ou não, constituiam estas cannas até bem pouco a totalidade dos cannaviaes do Norte, sendo que a preferencia pronunciada da manteiga, justificada no vigor innegavel de que era possuidora, se revelava em ser ella plantada em quasi 90 °|° das terras de canna.

Com o apparecimento ou talvez melhor, com a constatação de algumas pragas nestes cannaviaes, com a diminuição das colheitas e, antes de tudo, com o despertar de iniciativas aos acicates da crise, a procura de variedades novas, mais productivas, surgiu no ambiente agricola nordestino.

Vieram, então, as cannas javanezas ás quaes o agricultor chama, simplesmente de cannas POJ, promettendo tempos de prosperidade para uma lavoura periclitante.

Contentar esta procura tão justificavel não é tão facil porque, a complicar a apparente simplicidade dos pedidos de POJ está o facto de indicarem estas iniciaes quasi nada, quando ausentes os numeros que lhes devem seguir. E' então o emaranhado de numerações: 2878, 2714, 213, 228, 36, 100, 234, 247, 105 e, por fim, outros typos de canna, de outras origens como as F (Formosas) as Col (Coimbatores) as BH, as SC a que numeros diversos não faltam, que exigem conhecimento seguro que evite fracassos.

E' que as vantagens do muito material em que se proceda a escolha, são por vezes contrariadas pelas difficuldades da apprehenção acertada dos detalhes.

Deixando de parte aquellas cannas que no momento estão sendo apenas introduzidas em Pernambuco, descreverei aos meus leitores as variedades cujo comportamento em nosso clima e em nossas terras já me é familiar.

Sr. Antonio Dias, agricultor progressista, que em 1894 obteve os primeiros seedlings de cannas de assucar

a) AS CANNA POJ

Sob esta denominação espalham-se pelo mundo inteiro diversas variedades de canna obtidas por cruzamento entre cannas nobres e selvagens numa estação experimental modelo, mantida pelo Syndicato Geral dos Fabricantes de Assucar de Java.

As maiusculas P O J são as iniciaes das palavras Proefstation Ost Java, ou sejam Estação Experimental do Este de Java.

Os numeros que se ajuntam a estas letras indicam a variedade, cabendo a esta o numero da touceira inicial proveniente da semente, o seedling.

Em Pernambuco já foram introduzidas as seguintes variedades javanezas: POJ 2878, 2714, 2727, 161, 213, 36, 105, 2725, 979.

Em geral as cannas javanezas são finas, attingindo as que em Java são consideradas grossas diametro comparavel aos medios das nossas variedades.

Excessivamente armadas de pellos aggressivos, possuem as cannas POJ um porte erecto e os gommos largos, maxime se se attenda aos diametro reduzido dos colmos.

Graças á boa dosagem de "sangue" da canna Kassoer semi-selvagem, as socas se succedem com facilidade, chamando a attenção a abundancia de perfilhamento em quasi todas as variedades da "Ilha Doce".

A grande fama das POJ é sem duvida a tolerancia e por vezes immunidade, pelo menos apparente, ao mal do mosaico. Este foi talvez o motivo de sua disseminação pelo mundo assucareiro, motivo que se allia ás vantagens de grande riqueza em sacharose e elevada pureza no caldo.

As POJ são ainda cannas eminentemente duras, possuindo casca espessa e resistente, exigindo não raro apparelhagem esmagadora mais efficiente para que não se disperdicem as boas qualidades do material de moagem.

Se estes predicados se podem enquadrar em quasi todas as POJ conhecidas, é preciso porem que se faça resaltar que cada uma das variedades possue proprias caracteristicas que urge conhecer e que intentamos divulgar.

E' o que faremos todas as semanas, iniciando pela canna POJ 2878 que será objecto de acurado estudo nosso para os leitores interessados.

O Humus Fixador

R. Martins da Silva.

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quem procure estudar a historia economica dos povos, observará a estreita relação que existe entre a riqueza e a fertilidade do solo.

Uma terra rica prende e retem o homem, emquanto que um solo empobrecido o expulsa. O humus é o supremo fixador do homem á terra e, num paiz como o nosso em que predomina o regimen da agricultura extensiva, esta verdade assume fóros de lei.

Uma terra sem humus é um corpo sem alma, já dizia Dumont e esta verdade sediça estamos a sentir sempre nova.

Quando os terrenos ficam diminuidos do seu potencial de humus e que a curva de producção decresce, a tendencia do homem é buscar as florestas.

Em lá chegando, derruba-se e prepara o seu novo habitat...

Conselho aos Plantadores de Algodão

A caracteristica agricola do anno de 1935 é, sem favor, o carinho acentuado por parte dos homens do campo por tudo o que diz respeito á lavoura algodoeira.

Effeito talvez do exemplo paulista que mais uma vez se repete, hoje só se pensa na cultura do outro branco quando se quer apontar uma lavoura promissora e rendosa.

Este enthusiasmo não ficou porém adstrito aos homens de leitura. Tambem a classe pobre, animada pelos preços elevados ou incentivada pelas promessas dos possuidores de machinas de descaroçar, tambem esta espalha o seu modesto esforço na fundação de roçados minusculos por toda a parte, quasi ou mesmo com maior afan do que até bem pouco o fazia em se tratando da mandioca. E a somma de tantos roçados será bem uma safra sem par na historia agricola de Pernambuco.

Este enthusiasmo é bem justificavel. Elle não tem barreiras creadas pelo pessimismo de alguns. O optimismo é geral.

A cultura do algodão, que possue elevado conceito entre os agronomos, tambem entre os publicistas e literatos da agricultura e da economia tem ardorosos defensores. Não é injustamente responsabilizada pelos males todos que advêm á sociedade e á agricultura do Leño do Norte.

E' que o algodão que se espalha por extensões de terras comparaveis ás de canna não se constitue monocultura. Pernambuco é monocultor da canna...

E este enthusiasmo pelas cousas do algodão é tamanho que não se precisa ser demasiado optimista para se esperar que dentro de pouco tempo

Lavoura racional do algodão

a area coberta com a malvacea providencial seja superior á da graminea assucareira.

Plantam algodão hoje representantes de todas as classes e de todas as camadas sociaes. Plantam-no os que até aqui viveram do algodão e os que delle nunca tiveram conhecimento. Plantam-no pobres e ricos. Plantam-no de todos os modos.

Este momento de enthusiasmo louvavel pode se tornar para Pernambuco de vantagens insuperaveis. E' preciso que se aproveite este momento e se construa mais um pedestal para a prosperidade economica do Estado.

E' nelle que se precisa dar aos agricultores um conselho.

E o dá a Pagina Agricola do DIARIO DE PERNAMBUCO:

Agricultores da malvacea, plantae-a racionalmente!

E cabe bem este conselho; quem percorre os algodoaes que se fundam tem a impressão maravilhosa; a terra pernambucana paga beneficios que não recebe. A natureza, geralmente avára, passa a ser generosa. Planta-se algodão sem os menores cuidados, terras não se lavram, sementes não se escolhem.

Plante-se algodão sim, plante-se muito. Mas se plante bem.

Nenhum momento mais opportuno para a campanha da racionalização da lavoura algodoeira do que o actual, momento psichologico de exaltação bemfazeja que urge aproveitar a todo o custo.

A Pagina Agricola do DIARIO appella para os que se dedicam ao novo ramo da agricultura para que não tomem como mestres infalliveis os rotineiros que nunca leram nada ou que nada viram. Delles aproveite-se com cautela a observação dos factos. E somente isto.

Accorra-se porem ao technico. Procure-se o entendido na cultura da malvacea, o agronomo que estudou e que realizou e que viu alguma cousa.

E que estes technicos não se escondam, que espalhem antes aos quatro ventos todos os conselhos racionaes de agricultura.

Em Pernambuco precisa-se ensinar o plantio do algodão a partir da maneira de preparar o terreno ao espaçamento errado que se dá ás plantas; da colheita ao beneficiamento.

A tarefa é grande, mas é patriotica, urgente e, sobretudo, opportuna.

Agricultores da malvacea, plantae-a racionalmente!

Ao melhorador da Canna de Assucar

A. S.

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Visitei, ha poucos dias uma propriedade agricola em Pernambuco que diz muito bem do seu actual dono.

Refiro-me ao Eng. São Caetano pertencente ao agronomo Amaro Cavalcanti.

Filho do saudoso senhor Manoel Cavalcanti, delle herdou mais as riquezas do caracter do que mesmo o acumulo honesto de uma vida laboriosa já findada.

Interessando-me por tudo o que se tem feito ou que ainda se faça em pról da lavoura cannavieira, fui ao engenho São Caetano observar "in loco" as variedades de canna obtidas pelo venerando e sempre lembrado senhor de engenho, variedades que o dr. Amaro vem conservando e experimentando nas diversas terras da fazenda.

Abstenho-me de descrever o encantamento da hospitalidade do collega, encantamento bem proporcional ao ambiente de trabalho, de progresso e, sobretudo, de recordações agricolas que se respira no modesto e confortavel solar do benemerito banguezeiro que, em uma estação experimental sui generis, conseguiu, talvez por primeiro na America do Sul, os admiraveis seedlings de canna que, em sua época, eram uma verdadeira conquista.

Manoel Cavalcanti, cuja memoria, filial e enthusiasticamente o dr. Amaro cultua, merece, sim, que ao inaugurar uma pagina rural no DIARIO DE PERNAMBUCO, eu o lembre e o aponte a Pernambuco assucareiro como um dos seus mais devotados filhos.

Quem aqui desconhece a riqueza da canna "Manoel Cavalcanti" que se assemelha ao elevado teor saccarino das cannas javanezas hoje justamente apreciadas?

Quem não apreciou a doçura e a abundancia de caldo da canna "São Caetano" ou da canna "B"?

As mil variedades que tiveram o berço no arredado engenho do municipio de Victoria e que passaram sob as vistas do seleccionador empirico, mas intelligente, podem consagrar Pernambuco como o Estado precursor no melhoramento genetico da graminea doce.

Manoel Cavalcanti, a ti que repousas no seio do Eterno das canseiras que te custaram os trabalhos de selecção, a ti que tinhas como laboratorio as tachas do teu bangué, a ti que te arrimavas aos conhecimentos elementares de tua mocidade, numa epoca em que a agronomia, não sendo falha, era entretanto incipiente, a ti a homenagem mais grata de quem hoje, quarenta e um annos depois, apoiado nas facilidades que tu não fruiste, espera cantar as victorias que tu cantaste, no aperfeiçoamento genetico da maior riqueza de Pernambuco.

A HYGIENE NO FABRICO DA MANTEIGA

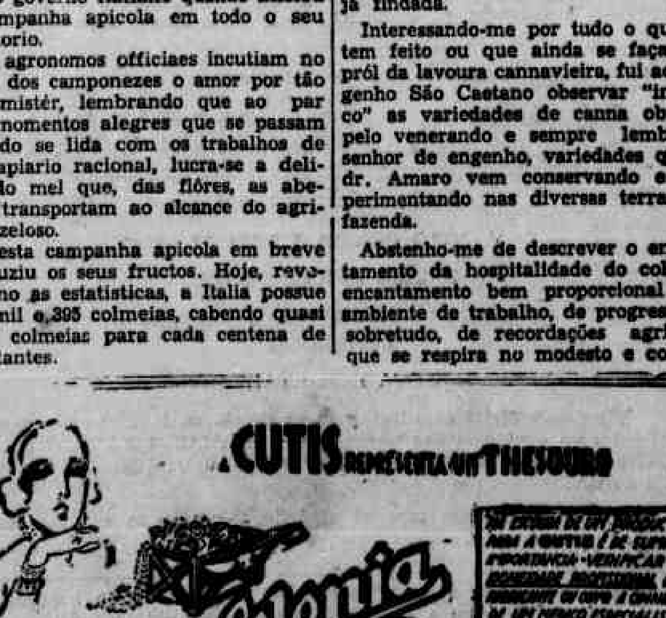
Quem quizer se dar á fabricação da manteiga precisa levar na devida conta o asseio que deve presidir a tudo que se relacionar com o contacto em que se põe essa mercadoria.

A hygiene é a exigencia de maior importancia numa fabrica de manteiga. Desde a ordenha o leite deve ser tratado com a maxima limpeza. Vasilhame, mãos do ordenhador, ubere da vacca, reservatorios, vestimentas do pessoal, tudo precisa estar rigorosamente limpo. Leite sujo não pode dar manteiga que preste.

As paredes da sala de fabricação não podem deixar de ser ladrilhadas ou revestidas de cimento. O soalho deve ser lavado e escovado com sabão. Pelo menos uma vez por semana deve-se, tratar o piso com applicação de cal, deixando-o de um dia para outro, de maneira a destruir as bacterias que vivem do leite e seus detrictos.

Tambem as paredes devem ser caiadas de vez em quando. Um tratadista que escreveu sobre a fabricação da manteiga, para mostrar a importancia do asseio nessa industria, assim se manifestou apontando as tres regras dessa industria: 1°) operar com limpesa; 2°) operar com extraordinaria limpesa; 3°) operar com mais limpesa ainda.

Como veem os interessados, na hygiene deve estar toda a preoccupação do fabricante, não sendo de despresar nem mesmo a qualidade da agua, cuja origem precisa ser conhecida, de maneira a evitar que vá poluir a manteiga, ao ser utilizada na lavagem do vasilhame.



BANCO DO NORDESTE

Soc. Coop. de Resp. Ltda.

INAUGURADO EM 3 DE SETEMBRO DE 1934

CAPITAL SUBSCRIPTO	271:137$000
CAPITAL REALIZADO	225:021$750
FUNDO DE RESERVA	2:970$000

BALANCETE DO MÊS DE JUNHO DE 1935

ACTIVO	
Associados	46:115$250
Despesas de Installação	17:489$700
Moveis & Utensilios	23:335$000
Caução de Luz	100$000
Valores Caucionados	80:540$000
Valores Depositados	230:000$000
Titulos a Receber	256:983$660
Titulos Descontados	437:615$070
Titulos Caucionados	297:973$450
Conta Corrente Garantida	152:200$820
Remessas para Cobrança	224:884$620
Agentes & Correspondentes	19:932$050
Diversas Contas	93:008$240
CAIXA:	
Dinheiro em Cofre	158:952$550
	2.039:130$410

PASSIVO		
Capital		271:137$000
Fundo de Reserva		2:970$000
Garantias Diversas		36:790$000
Caução da Directoria		43:750$000
Credores por Titulos a Receber		256:983$660
Credores por Titulos Caucionados		297:973$450
Credores por Valores Depositados		230:000$000
Cobranças por n/ Conta		224:884$620
DEPOSITOS:		
Em c/c Limitada	134:633$930	
Em c/c Economica	139:369$660	
Em c/c Movimento	193:296$130	
Em c/c sem Juros	4:135$800	
Prazo Fixo	119:575$000	591:010$520
Diversas Contas		83:631$160
		2.039:130$410

Recife, 1.° de julho de 1935.

José T. de Moura — Director-Presidente
Alcides Marroquim — Director-Gerente
Samuel Soares — Contador

Encerramento do curso na Escola de Economia no Lar

ENTREGUES OS DIPLOMAS A 23 ALUMNAS

Grupo de alumnas por occasião da festa de encerramento do curso

Realizou-se quinta feira ultima o encerramento de mais um curso mantido pela escola de Economia do Lar.

A turma, composta de 23 alumnas, foi representada em sua quasi totalidade por senhoritas que trabalham em nosso commercio.

A's 20 horas, presentes representantes da imprensa e familias das diplomadas, foi pelo sr. G. H. Falbo, feita a entrega dos diplomas em nome da Pernambuco Tramways, patrona da referida escola.

A seguir foram batidas chapas e servidos aos presentes frios, bolos e gelados.

Abaixo damos os nomes das alumnas e dos pratos com que concorreram á cerimonia:

Dolores Tavares, pão surpresa; Cezarina Hansen Castelano, hors d'oeuvre tufuriste; Amelia Pimentel, filete de peixe au naturel; Iracy Menezes, sonho Thereza; Laura Nascimento, gallinha malaguete; Natilde dos Reis, ovos écarlate a francez; Sebastiana Mulugu', gelatina Royal de fructas; Lya Rego, bolo Nestlé; Alayde Nery, recusa; Nair da Silva Pinto, gallinha assada recheiada; Anatalia Castello Branco, empadas creolas; Maria de Lourdes Rodrigues, salada tricolor; Eronita Rocha, hors d'oeuvre de sardinhas; Belmira Costa, cassoulet; Walkyria Menezes, coquilles camarões; Zezé Rodrigues, charlotte hawaina; Severina Yolanda, croquettes de carneiro; Amelia Gomes, ovos em torrada (sobremesa); Linda Carneiro, meu preferido; Rachel M. Fraga, cary hindore; Maria do Carmo Macedo, sorvete de café; Isaura Silva geléa de salmon.

O novo sonho de um grande imperio africano

Mussolini, Cesar e o imperio romano na Africa — Rasgado um tratado de amizade — Como a opinião publica e os governos da França e da Inglaterra vêem a expansão colonial italiana

NOVA YORK, junho (Especial para a Agencia Meridional) — Os acontecimentos que se vêm processando na Abyssinia, onde a imminencia de uma guerra não é mais duvida para os observadores da situação internacional, levam o grande publico a julgar que Mussolini está empolgado com o grande sonho que já dominara a Cesar, — levar aos desertos africanos o dominio da aguia romana.

O problema da conquista da Abyssinia já custou á Italia vultosissimas sommas de ouro, não só agora, no preparo das legiões que quasi diariamente seguem para a Somalia, como no passado, com a manutenção de uma guerra que terminou com fragorosa derrota para os brancos, obrigando-os a indemnizar o imperador africano e seu povo, com meia centena de milhões de liras.

A CIVILIZAÇÃO DA ABYSSINIA

Após a victoria sobre o exercito italiano, vencido pela séde e pelo calor tormentoso do deserto, a Abyssinia mandou que representantes seus corressem á Europa lhe trouxessem observações. Taes foram ellas que o imperador Menelik resolveu manter representantes nas capitaes das grandes potencias, fazendo um tratado com a França, que motivou, entretanto, uma certa desconfiança por parte da Inglaterra, e um maior desejo de vingança da Italia, que, com esses dois paizes, já possuia desde 1870 uma faixa de terra na costa do mar Vermelho.

Ras Tafari, o imperador que se coroou como eleito dos deuses — Haile Selassie — educado por mestres europeus, procurou melhorar as condições de defesa do seu paiz, adquirindo armamentos modernos, principalmente nos paizes que renovaram seus exercitos, após a guerra.

A difficuldade de communicações entre as tribus do deserto ethyopico, impediu sempre que o imperador Selassie pudesse controlar seus subditos, que, quasi nomades, não respeitaram fronteiras, provocando conflictos que iam repercutir nos governos europeus, desejosos de se apossar das terras abyssinias, onde, ao par de desertos, ha zonas riquissimas e de espantosa fertilidade.

Os conflictos foram mais fortes junto á Somalia italiana e o Duce aproveitou o ensejo para uma expansão territorial necessaria á concretização de seus sonhos.

O Imperio romano sobre a Africa do Norte é o grande desejo do "condottiere" fascista.

Cincoenta mil homens, com aviões, e grande copia de engenhos de guerra encontram-se nas costas africanas, sob o commando de De Bono.

O tratado de "amizade" firmado em 1928, estabelecendo o arbitramento, foi relegado ao abandono e Mussolini affirmou que "na pendencia italo-ethyopica só a Italia pode ser juiz".

Acceita a formula por Hale-Selassie, voltou atraz o governo italiano, recusando os arbitros indicados: os professores La Pradelle e Pitman Potter, francez e americano, respectivamente.

A guerra parece estar proxima e o estandarte romano está alçado.

A FRANÇA E A INGLATERRA EM OBSERVAÇÃO

A França e a Inglaterra não vêem com bons olhos o alargamento das colonias italianas na Africa, considerando-o como ponto de novas perturbações na politica européa. A isso, Mussolini respondeu que no continente manterá sua posição com seus 800 mil homens em armas.

A questão abyssinia deixa, assim, de ser um problema acanhado, nos horizontes africanos, para se converter em grave questão internacional.

Estará ahi o inicio da proxima e terrivel guerra mundial?

Os tratados navaes aereos, com vantagens trocadas, satisfarão os desejos francezes e inglezes, abrindo o campo á Italia?

Fôro e Judicatura

CORTE DE APPELLAÇÃO

Distribuição de feitos em 3 de julho de 1935.

Appellações crime

Ao des. Nestor Diogenes, n. 24.750. Jaboatão — Apte. d. Julia Fernandes Campos Ramos. Apdos. d. Regina de Holanda Cavalcanti e Otilio Elias Bezerra.

Ao des. A. Oliveira Lima, n. 24.930. Bom Conselho — Apte. o dr. P. Publico. Apdo. João Ferreira Ferro.

Ao des. João Aureliano, n. 24.957. Olinda (desaforada do termo de Moxotó) — Aptes. o P. Publico e Serapião José Pereira, v. *Serapião Panta*. Apdos. José Miguel de Lima Amaral e Waldemar Lima Amaral.

Ao des. A. Oliveira Lima, n. 24.969. Ribeirão (Gamelleira) — Apte. o P. Publico. Apdo. Miguel Francisco Bento.

Ao des. Cunha Barreto, n. 24.977. Bonito. Apte. José Ignacio da Silva, v. *José Paca*. Apda. a Justiça Publica.

Ao des. Lacerda de Almeida, n. 24.984. Goyanna — Apte. o P. Publico. Apdo. João Pinheiro da Silva, v. *João Ventinha*.

Ao des. João Jungmann, n. 24.988. Serinhaem — Apte. Severino de Paula Cavalcanti ou Severino Coutinho de Andrade. Apda. a Justiça.

Ao des. Orlando de Aguiar, n. 24.998. Garanhuns — Apte. o P. Publico. Apdo. Zacarias Jorge dos Santos conhecido por Zacarias Rodrigues.

Ao des. Padua Walfrido, n. 25.009. Recife — Apte. o P. Publico. Apdo. Jorge Lopes Guimarães.

Desaforamento n. 24.963. Recife — Ao desembargador Nestor Diogenes. Reqte. João Francisco Mathias.

Conflictos de jurisdicção

Ao des. Nestor Diogenes — Suscitante, o dr. juiz de Direito de Floresta. Suscitado, o dr. juiz municipal do termo de Tacaratu'.

Ao des. Lacerda de Almeida, n. 25015 — Suscitante, o dr. juiz de Direito da 3ª vara na acção executiva contra Maria Candida Belo da Silva. Suscitado, o dr. juiz de Direito da 1ª vara da capital.

Ao des. João Jungmann — Suscitante, o dr. juiz de Direito da 3ª vara na acção civel ordinaria em que é autor José Cordeiro do Amaral Josué. Suscitado, o dr. juiz de Direito da 1ª vara da capital.

Aggravo de petição

Ao des. Neves Filho, n. 24.950. São Lourenço — Agte. d. Deolinda Pereira de Oliveira. Agdos. o Juizo e a Cia Usina Tiu'ma.

Ao des. João Jungmann, n. 24.988. Bonito — Agte. a Cooperativa Cafeeira de Bonito. Agdo. o Juizo.

Ao des. Cunha Barreto, n. 24.987. Recife — Agte. d. Maria Sylvia Cavalcanti de Albuquerque. Agdo. o Juizo no espolio de d. Joaquina Cavalcanti de Albuquerque.

Appellações civeis

Ao des. João Jungmann, n. 24.973. Victoria — Apte. dr. Manoel Gonçalves Nunes Machado. Apeda. Sebastiana Gonçalves da Silva.

Ao des. A. Oliveira Lima, n. 24.981 Goyanna — Apte. o dr. curador.

Ao des. A. Ribeiro, n. 24.980. Canhotinho — Apte. o Juizo. Apdo. A. L. da Cunha.

Ao des. Cunha Barreto, n. 24.986. Recife — Apte. o Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado. Apda. d. Maria Gonçalves de Lima Castello Branco, inventariante do espolio de Caetano Ferreira Coelho, na acção rescisoria proposta contra a Fazenda do Estado e Abilio Julião de Azevedo Filho.

Ao des. Lacerda de Almeida, n. 25.001. Alagôa de Baixo — Apte. o Juizo. Apdos. d. Rita Gabriel Pereira dos Santos e Marcionilo Pereira dos Anjos.

FORUM CIVEL

2º cartorio

Foram conclusos ao juiz de Direito da 6ª vara, os autos da acção executiva que Severina Sobral de Medeiros move contra Castro & Cia.

— Foram com vista ao dr. Arthur Alves Barbosa, os autos da acção executiva que José Roberto de Oliveira move contra J. Siqueira, & Cia.

— Ao juiz de Direito da 5ª vara, foram com vista os autos da acção ord. que Clovis Barros Lima e Barros Lima & Cia. Ltd. movem contra o Estado de Pernambuco.

4º cartorio

Na audiencia do juiz de Direito da 5ª vara, compareceu o adv. Luiz de França e por parte de Agostinho de Mello accusou a citação feita a Byington & Cia. para responder aos termos de uma acção ordinaria conforme o mandado que exhibiu, propos contra a mesma a acção, tendo assignado o prazo legal para embargos. Dado o pregão compareceu o adv. Praxedes Brederodes que pediu vista dos autos.

5º cartorio

Na audiencia do juiz da 5ª vara, o adv. Praxedes Brederodes por parte de Byington & Cia. accusou a citação feita a José Teixeira Leite para os termos de uma acção de esbulho.

FORUM CRIMINAL

3º cartorio

Terão proseguimento hoje ás 14 e ás 12 horas, respectivamente, os summarios movidos contra os individuos Olegario da Silva, art. 294 § 2º e Joaquim Materno de Carvalho, art. 386 § 2º.

— Será interrogado hoje ás 13 horas, o denunciado Adolpho R. de Oliveira, incurso nas penas do art. 356 c|c 358.

4º cartorio

A's 14 horas de hoje será interrogado o summariado Henrique de Almeida Xavier, incurso na sancção do art. 267, da Consolidação das Leis Penaes.

JURY

Hontem foi julgado o réu Urbano Gomes da Silva, artigo 294 § 2º; é autor da morte de uma mulher no anno de 1926. O dr. Luiz de França Bezerra occupou a tribuna da defesa. Os jurados deliberaram condemnal-o a 24 annos e 6 mezes de prisão.

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 19 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se as malas ás 22 horas.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 8.30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras, ás 19.30 horas.

A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 18 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

A mala para a Europa, nas semanas de serviço "Condor-Lufthansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 18 horas, na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas de serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas sextas-feiras ás 16 horas, na Agencia, e ás 17 horas no Correio.

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e terças-feiras, ás 11 horas. Fecha a mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha malas ás 8 horas da manhã, no Correio.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.32, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGÔA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: 8 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.15 e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.35 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.02
Aurora	24.07
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.08
Concordia	24.08
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30
Tigipió	24.10

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPREZA PINTO

Floresta dos Leões — Recife	7.00
Limoeiro — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9811
»	9240

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	2340
Praça do Hospicio	2800
Praça Joaquim Nabuco	2656
Praça Maciel Pinheiro	2528

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 3 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até á igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 800 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2759.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 3 de julho de 1935

1º.	29424	Recife	200:000$000
2º.	17446	Rio	30:000$000
3º.	12270	São Paulo	10:000$000
4º.	6055	Rio	5:000$000
5º.	19387	São Paulo	3:000$000
6º.	26024		2:000$000
7º.	23031		2:000$000
8º.	15946		2:000$000
9º.	30631		2:000$000
10º.	0478		2:000$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 40$000.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na estação radio telegraphica de Olinda acha-se retido um despacho para Martha, avenida Joaquim Nabuco.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

A — Antonietta Guimarães dos Santos
Alberto Coutinho
Antonio Amazonas de Almeida (dr.)
A. M. F.
Antonio Feitz — Gasteiro
Aurelio José dos Santos
Antonio Barbosa Leal
Alvaro de Assis
C — Casa Americana (7 cartas)
Condessa Pereira Carneiro
Carlos Bastos de Simas
Eleane Cecy (1 carta)
F — França Nelinno (dr.) 1 telegramma.
F. C. C.
Francisco Gonçalves Albuquerque
G — Genesio Silva
I — Irene Costa Lima
J — João Fernandes de Oliveira (Marras)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Julio Martins
José de Alencar Mello
Jayme de Alcantara
Jacob Rubinsky
José Alcoforado
João Moreira da Silva
João Lemos (dr.)
L — Lourenço de C. Sá e Albuquerque.
Luis Falcão
M — M. G. F.
Mario Mello (dr.)
Margarida Albuquerque (telegramma)
Maria Guimarães
N — Napoleão Ramos
Professor Ferreira
P — Paulo Nunes de Barros
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
Renato Phaelante (dr.)
S — Severino F. Maia (dr.)
Satellite (2 cartas)
T — Thomaz de Aquino & C.
V — Vicente Portella.

PERDIDOS E ACHADOS — 1 chave com o distico H. A. 23.

Soffreis Dôres nas Articulações "juntas". Tendes os dedos dos pés irritados e escoriados? Sim? E' o vosso sangue que está viciado. Usae internamente o Elixir de Carnauba e Sucupira e tratae as escoriações com Agua Rabello

OFORENO

Regulador hormonico do ciclo menstrual

A' CLASSE MEDICA

A medicação destinada a corrigir as perturbações utero-ovarianas era, até pouco tempo, baseada apenas em conhecimentos empiricos, oriundos geralmente de lendas que attribuiam a certas especies vegetaes as mais variadas virtudes therapeuticas, certamente duvidosas. Muitos preparados pharmaceuticos, ainda hoje, se baseiam nessas lendas, e dahi sua ineficacia.

Com o progredir da sciencia, e melhor conhecimento da physiologia do apparelho genital feminino, chegou-se á convicção de que as perturbações utero-ovarianas, traduzindo-se no mais das vezes em amenorrhéas, dismenorrhéas e menorrhagias, obedecem a disturbios hormonicos. Mesmo em casos de infecção e de neoplasias, nenhuma therapeutica surtirá effeito si não attender ao lado endocrino, necessariamente affectado, qualquer que seja a causa da perturbação existente.

A Sociedade Mercantil Limitada, com séde em São Paulo, resolveu por isto offerecer á classe medica um producto novo, baseado inteiramente na physico-pathologia do apparelho genital feminino, estudado á luz das mais modernas theorias scientificas. Sua formula foi cedida pelo PROFESSOR FERNANDO MAGALHÃES, nome dos mais aureolados e dos mais representativos da cultura medica brasileira.

Esse producto, hoje entregue ao mercado do paiz, e cujos destinos se acham inicialmente garantidos pela competencia do seu illustre patrono, é o OFORENO. Representa elle uma associação efficacissima dos 4 hormonios que controlam as funcções genitaes da mulher: ovario, tiroide, lobo anterior da hipophise e cerebro. A esse hormonios foram incorporados principios vegetaes de reconhecida efficiencia nos disturbios utero-ovarianos.

TEPHONE 9168 — RECIFE

O OFORENO não póde deixar de ser, portanto, uma medicação de indiscutivel valor therapeutico. Seu uso será, ao mesmo tempo, uma garantia para o clinico e para a paciente.

A' venda nas seguintes Drogarias e Pharmacias: Conceição — Confiança — Simões Barbosa — Americana — Franceza — Nacional — Villaça — Silva Ferreira e pharmacia dos Pobres.

PEDIDOS AOS DEPOSITARIOS:

E. Martins & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 155-1. and.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 1 (Comtelburo).
Intermediario.

			Hoje		Anterior
LONDRES s/Nova York á vista	por £	$	4.94 1/2	$	4.94 1/8
Genova á vista	por £	L	59.75	L	59.27
Madrid á vista	por £	P	36.12	P	36.00
Paris á vista	por £	F	74.75	F	74.50
Lisbôa á vista	por £	Esc.	110.12	Esc.	110.12
Berlim á vista	por £	M	12.25	M	12.22
Amsterdam á vista	por £	Fl	7.26	Fl	7.22
Berne á vista	por £	F	15.11	F	15.04
Bruxellas á vista	por £	B	29.27	B	29.20

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Recife, 3 (Bolsa de Fundos Publicos). *Curso Official de Cambio*

MERCADO OFFICIAL

Praça	A vista
S Londres	57.312
S Paris	$765

MERCADO LIVRE

Praça	90 d/v	a/v
S Londres	90$000	90$194
S Paris	—	1$220
S Italia	—	1$525
S Portugal	—	$827
S N. York	—	18$255
S Hespanha	—	2$365

S Suissa	—	6$040
S Belgica (ouro)	—	3$100
S B. Aires	—	4$913
Allemanha (Clering R. Marck)	—	5$900
OURO (Banco do Brasil) grs.	—	14$350

MOEDA

Especie	Taxa
Libra	[illegible]
R. Marco	[illegible]
Escudo	[illegible]
Dollar	[illegible]
S Peseta	[illegible]
Peso	[illegible]

MERCADO DO ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (Comtelburo) — Não funccionou o mercado do producto em N. York, por ser feriado.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4 (Comtelburo).
DISPONIVEL.
Noticias intermediarias — Termo

	Hoje 12.30 p. m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.87	6.85
American Fully Middling	6.97	6.95
American "Futures" para Outubro	6.27	6.25
" " " Janeiro	6.17	6.15
" " " Março	6.16	6.14
" " " Maio	6.14	6.12
São Paulo Fair	6.82	6.80

As variações teem sido poucas devido os requerimentos do commercio e vendas do estrangeiro.

TERMO AMERICANO — Disponivel, alta 2 pontos. Termo, alta 2 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

Permanece inalteravel.

Sertão	73$000 a 76$000
Matta	69$000 a 72$000

Entradas:

	Kilos
Do Estado	9.312.282
De outros Estados	4.273.971

COMMERCIO E FINANÇAS

ASSUCAR

Continua sem alteração.
Não houve entrada.
O stock existente é de 884.282 saccos.

CAFE'

Não houve modificação em sua cotação. Sendo cotado a arroba a razão de 18$000 a 18$500.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Cotação official

Algodão Sertão — 75$000 a 78$000.
Algodão Matta — 69$000 a 72$000.
Farinha de mandioca — 11$500 a 12$000.
Café — 17$500 a 18$000.
Caroço de algodão — 2$400 a 2$500.
Mamona — 8$500 a 9$000.
Milho — 11$000 a 11$500.
Feijão Mulatinho — 29$000 a 30$000.
Feijão Preto — 23$000 a 24$000.

TABELLA DE PREÇOS DE GENEROS ALIMENTICIOS, A VIGORAR NA SEMANA DE 30 DE JUNHO FINDO A 6 DE JULHO VINDOURO

Azeite doce, litro (Nacional), 3$000, estrangeiro .00 e 11$000; Alcool, sem garrafa, 1$000; Arroz agulha, kilo, 1$200; Arroz Japonez de 1ª, kilo 1$100; Arroz commum, kilo, $700; Assucar especial, kilo 1$100; Assucar de 1ª, kilo 1$000; Assucar de 2ª, kilo $900; Assucar bruto, kilo $700; Bacalhau de barrica, kilo 3$400; Banha, lata de kilo 3$400; Banha a granel, kilo 3$000; Batata especial: kilo de $800 a 1$000; Café moido, conforme as marcas, kilo de 3$400 a 3$600; Carne de xarque especial, kilo 2$200; Carne de xarque de 1ª, kilo 1$900; Carne de xarque de 2ª kilo 1$700; Cebola kilo de 1$20 a 1$400; Farinha Jurubeba, kilo $600; Commum, kilo $400, $500 e $600; Farinha de trigo, kilo 1$100; Feijão mulatinho, kilo $600 e $700; Feijão preto, kilo de $400 a $600; Phosphoros, caixa $300; Kerosene, garrafa $600; Leite condensado, lata 2$200; Macarrão Pilar, kilo 1$700, outras marcas, 1$500; Manteiga de mesa, kilo de 7$000 a 8$000; Manteiga de tempero (margarina) 4$000; Manteiga do sertão (Pesqueira) 7$500; Milho, kilo $500; Sabão azul, barra $500; Sabão amarello, kilo, 2$200,

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Recife, 4 de Julho de 1935.

	Comp.	Venda
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5 °|°	8:500$000	
Diversas Emissões 5 °|°	813$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °|°	540$000	
Ao Portador (Portarias 7 °|°	540$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °|°	540$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °|°	540$000	
Bonus do Thesouro 5 °|°	850$000	
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °|°	430$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400$000	720$000	
Banco do Povo v|r 300	430$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$000	120$000	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$000	200$000	
Lar Pernambucano		
Varios		
Letras Hipothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros 6 °|° 100$		

Negocios realizados

17 Apolices do Estado 7 °|° nominaes de 100$ a 580$000.

6 Apolices do Estado 7 °|° nominaes de 300$ a 278$500.

3 Bonus de 200$ a 170$000.
2 Bonus de 1:000$ a 840$000.
9 Bonus de 500$ a 420$000.
3 Bonus de 500$ a 425$000.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de julho

HOJE — *Highland Brigade*, da Europa; *Highland Chieftain*, do Sul; *Eupatoria*, da Europa; *Almeda Star*, da Europa.

AMANHÃ — *Raul Soares*, da Europa; *Campos Salles*, do sul; *Almirante Alexandrino*, do sul.

7 — *Herval*, do sul; *Bocaina*, do sul; *Iguassu'*, do norte; *Parnahyba*, dos Estados Unidos.
8 — *Chuy*, do norte.
10 — *Mantiqueira*, do sul.
11 — *Itahité*, do norte.
12 — *Mendoza*, do sul.
13 — *Oceania*, do sul.
14 — *Madrid*, da Europa.
18 — *Almanzora*, do sul; *Itapé*, do norte.
19 — *Aurigny*, do sul; *Highland Patriot*, da Europa.
21 — *General Osorio*, do sul.
22 — *Neptunia*, da Europa.
26 — *Arlanza*, da Europa; *Almeda Star*, do sul.

VAPORES A SAHIR

Mez de julho

HOJE — *Highland Brigade*, até Buenos Aires; *Almeda Star*, até Buenos Aires; *Highland Chieftain*, até Londres; *Eupatoria*, para o sul.

AMANHÃ — *Raul Soares*, até Santos; *Campos Salles*, até Manaus; *Almirante Alexandrino*, até Hamburgo.

7 — *Parnahyba*, até Paranaguá, *Iguassu'* até o Rio Grande.
8 — *Herval*, até Tutoya; *Chuy*, até Porto Alegre.
9 — *Bocaina*, até Porto Alegre.
10 — *Mantiqueira*, até Tutoya.
11 — *Itahité*, até o sul.
12 — *Mendoza*, para Dakar.
13 — *Oceania*, até Trieste.
14 — *Madrid*, até Buenos Aires.
18 — *Almanzora*, até Southampton.; *Itapé*, até Porto Alegre.
19 — *Highland Patriot*, até Londres; *Aurigny*, até Dunkerque.
21 — *General Osorio*, até Hamburgo.
22 — *Neptunia*, até Buenos Aires.
26 — *Arlanza*, até Buenos Aires; *Almeda Star*, até Londres.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.

AGOSTO — Idem, idem, da freguezia de Santo Antonio.

SETEMBRO — Idem, idem da freguezia da Bôa Vista.

OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.

NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graça e Poço bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

Nos dez primeiros dias da publicação do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 50 °|° nos addicionaes.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 1 a 6 de Julho de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $440; Alcool, litro $700; Algodão em pluma ou em rama, kilo 4$770; Assucar refinado, 1.ª k. $740; Assucar refinado, 2ª k. $650; Assucar crystal, k. $650; Assucar usina, k. $730; Assucar demerara, k. $640; Assucar branco, k. $550; Assucar somenos, k. $560; Assucar 3ª jacto, k. $430; Assucar mascavado, k. $520; Arroz pilado, k. — 1$000; Bagas de mamona, k. $590; Borracha de mangabeira, k. 2$; Borracha de maniçoba, k. 2$200; Cacau, k. $900; Café em caroço, k. 1$220; Caroço de algodão, k. $170; Céra de carnau'ba, k. 3$500; Côcos descascados, k. $320; Couros seccos espichados, k. 3$000; Couros seccos salgados, k. 3$000; Couros seccos salmourados, k. 2$150; Farinha de mandioca, k. $220; Fecula de mandioca, k. $200; Feijão k. $510; Milho, k. $200; Ouro, gramma 12$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, k. 11$050; Pelles de carneiro, k. — 9$530.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $030; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $030; Salame, $030; Toucinho, . . . $015; Uvas, $030; Vinhos, $050; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos. Gelo (kilo)

OBSERVAÇÕES SOBRE O ALGODÃO BRASILEIRO

A Embaixada do Brasil em Tokio, remetteu á Secretaria de Estado das Relações Exteriores um recorte do jornal japonez "Tokio Asahi Shimbun", pelo qual são dadas á publicidade observações feitas pelo Senhor Benjamin Adler, especialista em algodão e membro da Companhia "Madds Winlow Potter", de N. York, sobre os progressos alcançados pelo algodão brasileiro. O senhor Adler borda, sobre o assumpto, os seguintes commentarios:

"Os productores do algodão brasileiro trataram de desenvolver sua cultura ao tempo em que o preço do algodão americano se manteve fixo. A queda repentina do preço do algodão americano, ultimamente, servirá para impedir o desenvolvimento do algodão brasileiro, mesmo provisoriamente.

No caso, porem, em que as autoridades dos Estados Unidos insistirem na fiscalização do algodão, actualmente em vigor, crear-se-á um grande inconveniente para seu algodão, proporcionando, por outro lado, facilidades ao algodão brasileiro.

A vantagem do algodão brasileiro não está somente na sua grande producção, como tambem na grande resistencia de suas fibras. Quanto ao brilho, o algodão brasileiro se compara ao do Egypto, de maneira que as cinco grandes fabricas de fiação no *New Bed For* o reconheceram como um bom succedaneo do algodão do Egypto, da melhor qualidade."

ENCRUZILHADA — S. JOSÉ — PARQUE — S.TO AMARO — ROYAL — PINA — IDEAL — C. AMARELLA

ENCRUZILHADA
Praça da Encruzilhada
Phone: 2-8-4-6-1
HOJE
CASA NOVA
Film da RADIAL
— com —
Ivan Manjouskine

S. JOSÉ
Rua Domingos Theotonio n. 278
HOJE
A CARTOMANTE
Um film da
WARNER FIRST

PARQUE
Rua do Hospicio, 81
Phone: 2-2-3-6
HOJE
A VIUVA ALEGRE
Film da METRO
— com —
Janet Mac Donald e Maurice Chevalier
C. C. C. Improprio para menores

S.TO AMARO
Avenida Cruz Cabugá, 463
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
FILHOS DO DESERTO
— com —
o GORDO
e o MAGRO

ROYAL
Rua João Pessôa, 277
Phone: 6-7-6-3
HOJE
SOMOS DE CIRCO
Film da FIRST NATIONAL
— com —
Patricia Ellis e Joe E. Brown

PINA
Av. Herculano Bandeira
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
PROCURA-SE UM AVÔ
Interpretação de Laurel & Hardy

IDEAL
Pateo do Terço, 61
Phone: 6-1-9-5
HOJE
OS SEIS AVENTUREIROS
Film da PARAMOUNT
— com —
Charlie Ruggles, W. C. Fields, Mary Boland, etc.
2.º film — UMA VIUVINHA INDECISA

C. AMARELLA
Rua Padre Lemos
AMANHÃ
NOITES VIENNENSES
Film da WARNER
— com —
Alexandre Gray

GLORIA
Praça da Penha, 36-42
HOJE
CAVALCADE
Film da FOX
— com —
Clive Brook
2.º film — 2.ª serie de: O TREM CYCLONICO

REAL
Rua Real da Torre
HOJE
OS TAPEADORES
Film da UNIVERSAL
— com —
Edward Everett Horton e Lela Hyams
2.º film — 3.ª serie de: O TREM CYCLONICO

MODERNO
Praça Joaquim Nabuco
Phone: 6-3-3-9
HOJE
A GUERRA DAS VALSAS
Film da UFA
— com —
Jeanine Crispin, Madeleine Ozeray, Max Germon

ESPINHEIRENSE
Avenida João de Barros
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas
HOJE
NO LIMITE DA JUSTIÇA
Film da COLUMBIA
com Buck Jones
2.º film — "Pão e Ouro" film PARAMOUNT
— com —
Richard Arlen, Chester Morris e Genevive Tobin

CINE-OLINDA
Carmo — Olinda
AMANHÃ
QUATRO IRMÃS
com interpretação de Katherine Hepburn, Joan Bennet, Frances Dee e Jean Parker

POLYTHEAMA
Rua Barão de São Borja
HOJE
AMOR QUE REGENERA
Film da METRO
— com —
Robert Montgomery, Maureen O' Sullivan, etc.

S. MIGUEL
Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas, Quintas, Sextas e Sabbados
HOJE
EU E MINHA PEQUENA
Film da FOX
— com —
Spencer Tracy

CENTRAL
Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas
DOMINGO
A ESPIA 13
Film da METRO
— com —
Gary Cooper e Marion Davies

GLORIA — REAL — MODERNO — ESPINHEIRENSE — CINE-OLINDA — POLYTHEAMA — S. MIGUEL — CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFF ERTA DE EMPREGADOS. ALUGUEL e VENDA DE CASAS. SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA. POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma importante casa à Avenida Buenos Ayres n.º 212 — Tratar: Banco Agricola — Sala 18, 2.º andar.

ALUGA-SE quartos a 30$000 e a 40$000, com entrada independentes, à rapazes. Rua do Sol n.º 363, 1.º and. 6 vinda; holl MA e he rr chrshrhrhh

EM casa de respeitavel familia, à rua da Aurora, 309, 1.º andar, alugam-se a rapazes de tratamento excellentes quartos de frente, com varanda.

OPTIMA OCCASIAO — Traspassa-se uma casa mobiliada recentemente, tudo novo, Predio moderno, estylo colonial, para pequena familia. Tem fogão a gaz e entrada para automovel. Tratar na mesma, à rua D. Vital 652, de 10 às 11 e de 3 às 4 horas.

PROPRIEDADES A' VENDA — Em Gravatá vendem-se 3 importantes propriedades. Para informações: Rua General Abreu e Lima 140, 1.º and. — Recife ou Manoel Joaquim Ribeiro — Fazenda São José — Gravatá.

VENDE-SE uma casa à rua 24 de Maio n.º 83. Preço de ocazião. Tratar na mesma.

PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE uma Mercearia bem afreguezada, por preço vantajoso. O motivo da venda se expõe ao comprador. Rua S. Caetano n.º 334 — Campo Grande.

PIANOS

PIANO — ESSENFELDER CAUDA — O piano de cauda mais importante. Vendas a longo praso. Concordia 437 — Recife. Phone 6616.

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

PIANO — ESSENFELDER ARMARIO — O unico piano todo construido em madeira Imbuya. LONGO PRASO. Concordia 437 — Phone 6616 — Recife.

PIANO ALEMAO — Vende-se um, magnifico, cêpo de metal, cordas cruzadas, quasi novo, por 2:500$. Rua Direita 178.

ESCOLAS E CURSOS

FRANCEZ — Ensino theorico e pratico por uma Senhora Franceza — Em casa ou na dos alumnos, creanças ou adultos — Preparação aos exames — 167 — Praça do Mercado — 1.º andar (Oitão da Penha).

MUSICA E PIANO — Luiz S. Guimarães lecciona musica e piano, à rua do Retiro n.º 226 — MAGDALENA.

PROFESSOR habil, ex-lente da Academia de Commercio, do Gymnasio de Maceió etc., offerece, a preços modicos, seus serviços em domicilios. Curso de admissão, seriado, materias avulsas. Exito garantido. Pateo do Terço, 106-1.º andar.

QUEM falla duas linguas vale por duas pessôas: gosa mais e ganha mais, tem vida mais facil e bem mais divertida. A lingua ingleza aprende-se bem com Mrs. John Camara, Rua Dom Vital (antigo Socego) n.º 91 — Termos razoaveis.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Compram e vendem usados, a dinheiro e a praso, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., à rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo n.º 122.

AUTOMOVEIS usados na "GARAGE VICTORIA", à Rua Imperial, 1032 — phone 6788. 3 Phaetons de 1928, 1929, 1931. Todos em optimas condições.

BICYCLETAS — Allemães e Inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão, Rua Sete de Setembro n.º 42.

DIVERSOS

ALTERNADORES — Vende-se dois completamente novos, sendo um de 60 e outro de 75 pennan K. W. 230 Wolt triphasico. Cartas para Marques de Almeida & Cia. — Campina Grande.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos deveis usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Silva Gayo avisa que mudou seus estabelecimentos de ourives, relojoeiro e casa de tintas e oleos da rua das Laranjeiras n.º 19 para a mesma rua n.º 35, onde espera merecer de seus amigos e freguezes a mesma confiança.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentia, desappareceram em pouco tempo usando um tonico racional Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BUBÕES — Cachecia syphilitica. Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis. Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS diarrhéa, vomitos ou nauseas dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua da Aurora, 1223, uma bolsa de couro, para nickels, com frisos e monograma de ouro, com as iniciaes E. F. Trata-se de um objecto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

GATINHOS NOVOS — Verdadeiros de Angora. Vende-se. Olinda — Ladeira S. Francisco, 113.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de urgencia, como curativo externo.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220|440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima, 1 de 10 H.P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato à oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1 ¼ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas a 20.000, fabricante G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

NA Rua da Concordia, n.º 201, 1.º andar, dá-se refeições nesta residencia e a domicilio. Bons preços. Cosinha brasileira e portugueza.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?
O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento póde ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva. — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

Para BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias

CHEGARAM "INGLEZAS"
Casimiras em padronagens deslumbrantes
Informamos á nossa numerosa clientela que, retirando-se um dos ajudantes do nosso chefe e cortador, sr. Ignacio dos Santos, admittimos para o substituir o sr. Carlos Miranda.
CASA LONDRES "Alfaiataria"

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RAPAZ, com pratica de Magisterio, se propõe a leccionar particular e acceita trabalhos na imprensa, no Commercio, ou em qualquer Empresa, ou interior do Estado. Dirigir-se á rua Antonio Carneiro, 386.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pór ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SAPATEIROS — Precisa-se na Fabrica de Sapatos do Barbalho.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção se tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE duas importantes cadeiras americanas para barbeiro, a tratar com Minervino Araujo, em São Lourenço da Matta.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

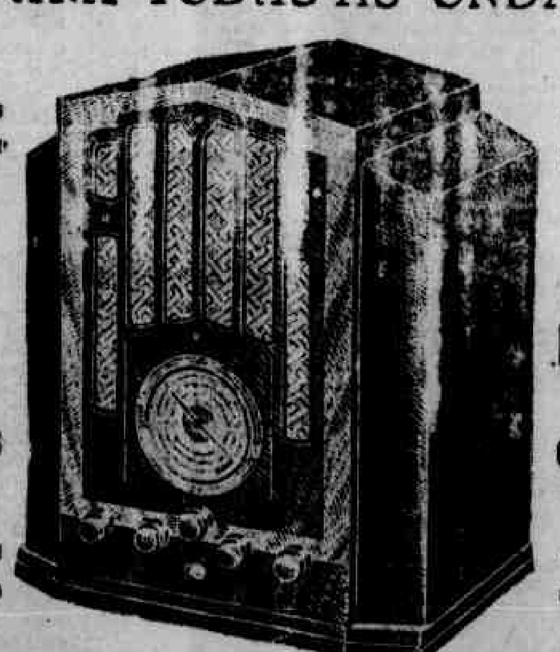
Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia
Rua Diario de Pernambuco 139-1.º
Telefone — 6360

TORRADORES
MOINHOS
APPARELHOS DE VACUO PARA CAFE'
ENGENHOS PARA CANNA
Marca "LILLA"
Fornecemos orçamentos para installações completas
AGENTES:
G. LUCCHESI & CIA.
Phone 6360

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Directora — Clyde Lopes
Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da infancia, Admissão e Pintura
Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1º and.

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA
PO' INDIANO
PARA CASOS CHRONICOS
GOTTAS INDIANAS
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

RESPIGADEIRA
nova ou com pouco uso, de preferencia "Otto", em perfeito estado
Compra a Movelaria Carioca — Rua do Commercio, 147
Maceió — Alagôas

BYINGTON & C.ª
Acabam de organisar planos especiaes para venda dos afamados apparelhos de radio
WESTINGHOUSE MODELO 1935
PARA TODAS AS ONDAS
Ficando ao alcance de todas as bolsas os melhores radios do mundo

SOLICITE ESCLARECIMENTOS SOBRE OS NÓSSOS NOVOS PLANOS E UMA DEMONSTRAÇAO SEM COMPROMISSO DE COMPRA ENVIANDO O COUPON ABAIXO PARA:
BYINGTON & Co. — RUA JOAO PESSOA, 244

Queiram enviar um apparelho de radio mundial modelo 1935 para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE ....

MUTILADO

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 5 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 19 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	26- 7-35
"High. Monarch" . . .	2- 8-35
"High. Chieftain" . . .	16- 8-35
"Almanzora"	23- 8-35
"High. Princess"	30- 8-35
"High. Brigade"	13- 9-35
"High. Patriot"	27- 9-35
"Arlanza"	4-10-35
"High. Monarch"	11-10-35

PARA A EUROPA

"HIG. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 5 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 18 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade"	2- 8-35
"Arlanza"	15- 8-35
"High. Monarch" . . .	30- 8-35
"Almanzora"	12- 9-35
"High. Princess" . . .	28- 9-35
"High. Brigade" . . .	12-10-35
"Arlanza"	24-10-35
"High. Monarch" . . .	9-11-35
"Almanzora"	21-11-35

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.3

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS - GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

"MADRID"

esperado da Europa em 14 de Julho, sahirá depois de pouca demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE

"GENERAL OSORIO"

esperado do sul em 21 de Julho, sahirá depois da necessaria demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, VIGO, BOULOGNE s/m. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Madrid	14.7.35	Gen. Osorio	21.7.35
Gen. S. Martin . . .	13.8.35	Madrid	19.8.35
Gen. Osorio	21.8.35	Gen. S. Martin	9.9.35
Madrid	22.9.35		

O VAPOR CARGUEIRO

"EUPATORIA"

esperado da Europa em 5 de Julho, sahirá depois de curta demora para NATAL e os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"TAUNUS"

esperado do sul em 9 de Julho, sahirá depois da necessaria demora para os portos de: BREMEN e HAMBURGO.

O VAPOR CARGUEIRO

"MUENSTER"

esperado da Europa em 13 de Julho, sahirá depois da indispensavel demora para os portos do sul.

SERVIÇO AEREO

CONDOR —	ZEPPELIN —	LUFTHANSA
Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		3 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (Via Cabedello)		1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Aires

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 12,50 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Terças-feiras ás 16 horas na Agencia, ás 17 horas no Correio

PARA O NORTE: Todas as Quartas-feiras ás 18 horas na Agencia. Todas as Quintas-feiras ás 8 horas no Correio

PARA A EUROPA: Nas semanas de serviço "Lufthansa". Todas as Quartas-feiras ás 18 horas na Agencia. Todas as Quintas-feiras ás 8 horas no Correio. Nas semanas de serviço "Zeppelin". Todas as Sextas-feiras ás 16 horas na Agencia, ás 17 horas no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida linha regular de communicação aerea via

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

ITINERARIO MUTUO

	da Europa	Para a Europa
Zeppelin	2/VII	5/VII
Lufthansa	10/VII	12/VII

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9013

LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.-AGENTES

Avenida Marquez de Olinda, 122 (TERREO)

Phone: 9843 e 9362

NORTE

LINHA MANAOS — B. AYRES

LINHA S. FRANCISCO — TUTOYA

"CAMPOS SALLES"

(10.203 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas é esperado no dia 6, pela manhã, sahirá no mesmo dia, á noite, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos.

LINHA SANTOS — BELEM

"BAEPENDY"

(11.089 tons. de deslocamento)

De Buenos-Ayres e escalas, é esperado no dia 20, sahirá no mesmo dia, para: Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"D. PEDRO II"

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado a 14, pela manhã, sahirá no mesmo dia, á noite, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem. (Só recebe passageiros de primeira classe).

LINHA DE TUTOYA

"MANTIQUEIRA"

(Cargueiro)

De Porto Alegre e escalas, é esperado a 15, sahirá no mesmo dia, para: Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

SUL

LINHA MANAOS — B. AYRES

"IGUASSÚ"

(Cargueiro)

De Manaos e escalas, é esperado a 11, sahirá a 12, para: Maceió, São Salvador, Victoria, Rio, Santos e Rio Grande.

LINHA SANTOS — BELEM

"ALMIRANTE JACEGUAY"

12.000 tons. de deslocamento)

De Belem e escalas é esperado a 14, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, São Salvador e Rio de Janeiro.

LINHA RECIFE — P. ALEGRE

"BOCAINA"

(Cargueiro — Viagem rapida)

De Porto Alegre e escalas é esperado a 12, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA ANTONINA — TUTOYA

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

De Tutoya e escalas, é esperado a 10, sahirá a 11, directo a Rio de Janeiro e Santos.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"Almirante Alexandrino"

(11.255 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 6 de Julho, sahirá no mesmo dia, para: Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

"RAUL SOARES"

(11.500 tons. de deslocamento)

De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 6, á tarde, sahirá no mesmo dia, á noite, para: São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA SANTOS — NEW YORK

"ALEGRETE"

(Cargueiro)

De Corpus Christi (U.S.A.) e escalas, é esperado no dia 12, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, São Salvador, Santos e Montevidéo

"PARNAHYBA"

(Cargueiro)

De New York directo, é esperado dia 6, sahirá no mesmo dia, para: Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Passagens: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

Valores: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

Cargas em transito: — Recebemos para Parnahyba com baldeação em Tutoya — Para Jaguarão e Santa Victoria do Palmar, com baldeação em Pelotas — Para Rosario, Assucion, Porto Murtinho, Ponto Esperança e Corumbá, com transbordo em Montevidéo — Para Magallanes, Querto Montt, Cobral, Talcahuano, Valparaiso, Iqueques, Antofogasta e Arica (Chile), com transporto em Rio de Janeiro

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA — Esperado de João Pessôa no dia 6 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAGIBA — Esperado de João Pessôa no dia 10 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITÉ — Esperado dos portos do norte no dia 11 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com baldeação em Rio Grande.

ITAPÉ — Esperado dos portos do norte no dia 17 e sahirá no dia 18 — quinta-feira — para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com baldeação em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAIMBÉ — Esperado dos portos do sul no dia 10 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Recebe-se carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

VAPORES PARA JOÃO PESSÔA (Parahyba)

ITAQUATIA — Esperado dos portos do sul no dia 4 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para João Pessôa.

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 8 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ITAPUHY — Esperado dos portos do sul no dia 15 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "BELLE-ISLE" é esperado da Europa em 6 de Julho, sahindo após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres. Optimos logares p/passageiros, dispondo de praça p/embarques para o Rio da Prata.

"LIPARI" p/B. Ayres e escalas — 6 Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete "AURIGNY" esperado em 19 de Julho, destina-se á Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques, e optimos logares p/passageiros.

"EUBÉE" p/Dunkerque e esc. — 18 Agosto.

"GROIX" p/Dunquerque e esc. — 16 Setembro.

T. MARITIMES

O vapor "MENDOZA", esperado em 12 de Julho, sairá p/Dakar.

O vapor "ALSINA", esperado em 12 de Junho, sahirá p/Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.

Accommodações p/passageiros, dispondo de praça p/embarques.

P/informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145

Ouro a 12$000 a gramma

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moédas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

Senhorita! Veja vossa cutis povoada de espinhas. Pense que ficareis mais atrahente se conseguisse removel-as. Já experimentou o Elixir de Carnauba e Sucupira

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

ELIXIR DE NOGUEIRA

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS

JUGLANDINO

SABOROSO XAROPE IODO-PHOSPHO CALCICO

Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março 17 — Rio

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO SERVIÇO CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 5 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	25/7/35
"ANDALUCIA STAR"	8/8/35
"ALMEDA STAR"	29/8/35
"AVILA STAR"	26/9/35

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 26 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	23/ 8/35
"ANDALUCIA STAR"	6/ 9/35
"ALMEDA STAR"	27/ 9/35
"AVILA STAR"	25/10/35

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 PHONE 9115

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortisação da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOÃO F. CARVALHO & Cia.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA SUL

"CHUY"

Esperado do Norte, á 8 de Julho, sahirá no dia 10, ao meio dia, para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"MACEIÓ"

Esperado do Sul, á 15 de Julho, via Cabedello, sahirá no dia 17, ao meio dia, para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto

"HERVAL"

Esperado do Norte á 23 do corrente, sahirá no dia 24, ao meio dia, para: Maceió, Rio, Santos e Porto Alegre.
Alegre.

PARA NORTE

"HERVAL"

Esperado do Sul, á 7 de Julho, sahirá no dia 8, a tarde, para: Cabedello Natal, Ceará, Maranhão e Parnahyba, via Tutoya.

"TAQUY"

Esperado do Sul, á 21 de Julho, sahirá no dia 22, á tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba — Via Tutoya.

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Apollo, 55 Telegr. BUTIA Telephone 9-2-4-2

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

"CAMPINAS"

Esperado no dia 11, sahirá para: Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração, Areia Branca e Macau.

"SUL"

"VICTORIA"

Esperado no dia 6, sahirá para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

AVISOS FUNEBRES

MIQUELINA PERETTI EVIN

Anselmo de Medeiros Peretti, Elena Evin de M. Peretti, João de Medeiros Peretti, Paulo Antonio Evin, Renée Evin e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que será rezada pela alma de sua muito querida irmã, cunhada, mãe, sogra e avó, MIQUELINA PERETTI EVIN, na Capella do Collegio Eucharistico — 867 rua do Riachuelo — ás 8 horas da manhã, na proxima segunda-feira, 8 do corrente e, desde já, agradecem aos que dignarem de comparecer.

JOAQUIM DE OLIVEIRA CAVALCANTI

Maria Pinheiro de Oliveira Cavalcanti e filhos, Sergio Aureliano, Antonio, Genesio e Jeronymo de Oliveira Cavalcanti, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu esposo, pae e irmão JOAQUIM DE OLIVEIRA CAVALCANTI, ás 10 horas da manhã, e convidam para assistir ao seu enterramento, hoje, ás 9 horas da manhã, sahindo o feretro da Capella do Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes.

Carros até 8 1/2 da manhã na Casa Agra.

SYLVIA LYRA DA SILVA

Luiz Benedicto Ferreira da Silva, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que por alma de sua querida SYLVIA mandam rezar na Matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã de 6 do corrente.

Antecipadamente agradecem.

IRMA MARIA HONORINA DO CARMO

2.º ANNIVERSARIO

Maria Olibia Ferreira da Costa e familia, ainda compungidas pela perda irreparavel de sua querida madrinha e amiga, IRMA MARIA HONORINA DO CARMO, convidam ás pessôas de sua amizade para assistirem ás missas que serão celebradas no dia 6 do corrente, ás 7 horas, na Igreja dos Milagres, em Olinda. Agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SEXTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1935

A caravana da Alliança Nacional Libertadora no Recife

Realiza-se um comicio hoje, na Praça Dezesete — Declarações do com. Roberto Sisson

Da esquerda para a direita: srs. Benjamin Soares Cabello, Roberto Sisson, João Cabanas, sra. Mary Mercio Martins, srs. Ivan Pedro Martins e Horacio Valladares — a bordo do "Itapé"

Chegou hontem pela manhã ao Recife a caravana da Alliança Nacional Libertadora, composta dos srs. commandante Roberto Sisson, secretario geral, Benjamin Soares Cabello, Horacio Valladares, tenente-coronel Cabanas, Ivan Pedro Martins e d. Mary Mercio Martins.

Directores da A. N. L. em Pernambuco foram a bordo receber os caravaneiros que pouco depois, acompanhados de populares, dirigiram-se á séde da A. N. L.

Na rua do Imperador discursaram o cel. João Cabanas e o academico Ivan Pedro Martins ouvindo-se vivas a Luiz Carlos Prestes. No salão da séde o sr. Arthur de Sá, presidente interino da A. N. L. em Pernambuco, deu a palavra ao sr. Pina Junior que saudou os visitantes. Falaram ainda os srs. Alberto Barreto e o operario José Lins.

No caes, como deante da séde da A. N. L. foram postadas patrulhas de cavallaria e turmas de investigadores. Tudo correu, entretanto, em absoluta ordem, não se registrando o minimo incidente.

OUVINDO O COMMANDANTE SISSON

No Hotel Central, onde está hospedado, ouvimos o commandante Roberto Sisson, que nos disse:

— "A caravana tem encontrado por toda a parte o mais intenso enthusiasmo popular. Na Bahia fizemos 4 comicios, o ultimos dos quaes quasi obrigados pela massa. Em Maceió todas as espectativas foram excedidas.

A Alliança Nacional Libertadora está victoriosa em toda a linha: conquistou com uma rapidez formidavel as massas populares dos mais diversos pontos do paiz. Assim acontece porque lutamos effectivamente pelo povo. A A. N. L. é pelas liberdades democraticas. Nossos inimigos não se cansam de forjar mentiras. Querem jogar a Alliança contra o povo, esquecendo-se de que ella nasceu do povo.

Querem nos apontar como inimigos da religião, quando defendemos a mais ampla liberdade de crença, quando appellamos para os sacerdotes que queiram formar ao nosso lado pela libertação brasileira. Queremos as liberdades populares amplas e principalmente effectivas.

Trabalhamos por um governo nacional popular, governo do qual todos podem participar desde que sejam realmente contra o imperialismo e adoptar o nosso programma minimo que é bem claro e bem conhecido.

A A. N. L. quer a revolução democratica burgueza, para tirar o Brasil do estado de semi-colonia meio feudal em que se acha e fazer delle um paiz realmente livre onde o povo seja realmente livre. Queremos a democracia effectiva.

Estamos certos de contar com o povo de Pernambuco: as suas tradições de luta pela liberdade assim nos dizem."

O COMICIO DE HOJE

Hoje, em commemoração á data, a A. N. L. realiza um comicio na Praça 17, ás 15 horas. Nesse comicio, para o qual a policia já deu permissão, falarão todos os membros da caravana actualmente no Recife.

FACTOS DIVERSOS

FURTARAM OBJECTOS DE USO PARTICULAR

O sr. Severino Felix Ferreira, residente á rua Visconde de Goyanna n. 393, foi furtado hontem nos seguintes objectos: 1 toalha de feltro nova com as iniciaes S. L., 2 colchas, um chapéo de massa, um duque de brim mescla e u'a maléta com 16$200.

O prejudicado communicou o furto á policia.

A POLICIA APPREHENDEU O FURTO

Foi apprehendido hontem, em poder de Bertha Rainha, residente á rua da Concordia n. 311, um crucifixo de prata, com incrustações do mesmo metal, furtado pelo gatuno José Ferreira de Lima, vulgo "Mão de fogo."

O objecto foi levado para a Secretaria onde se acha á disposição do seu dono.

RASGARAM A CAPOTA DO AUTO

O sr. Genuino Almeida, estabelecido com a fabrica de conservas "Olinda", sita á rua José Marianno n. 489, esteve hontem na delegacia da Bôa Vista, declarando ao commissario de plantão que haviam rasgado á faca a capota do seu auto n. 1560.

O queixoso disse que suspeitava de um funileiro, cujo nome deu á policia.

FERIU-SE NO JOELHO

Izam Gedeão, branco, de 14 annos de edade, residente á rua de São João, feriu-se no joelho.

A Assistencia soccorreu-os e medicou-o.

O MENINO FERIU-SE

O menino Arnaldo Francisco da Silva, pardo, com 11 annos, morador á Villa Popular em Casa Amarella, recebeu hontem soccorros medicos ministrados pelo medico de plantão no Hospital do P. S., devido a um ferimento na região super-hyodeana, consequente de uma queda.

O OPERARIO FOI ACCIDENTADO

Nelson Lins do Nascimento, de 22 annos de edade, trabalhador, residente á rua dos Coelhos, foi victima de um accidente quando trabalhava no caes José Marianno.

O accidente causou-lhe ferimento na face, recebendo curativos no Hospital do P. S.

QUEIXOU-SE A' POLICIA

A sra. Maria Ferreira dos Santos, residente á rua 1º de Outubro, queixou-se contra Vicente Ferreira de Lima, morador á rua Santa Thereza, por este haver se apossado da chave de uma casa da filha da queixosa.

ENCIUMADO, FERIU A AMASIA

João de Andrade, portuguez, enciumado de sua amasia Djanira de tal, encontrando-se com a mesma hontem, ás 12 horas, mais ou menos, na rua da Roda, arrastou-a brutalmente, produzindo-lhe longos arranhões no ante-braço esquerdo e no pescoço.

A victima deu queixa ao guarda-civil proximo, tendo o policial intimado o accusado a comparecer á Secretaria de Segurança onde foi ouvido em autos de perguntas.

A MENOR FOI SOCCORRIDA PELA ASSISTENCIA

A Assistencia publica prestou ante-hontem soccorro de urgencia a uma menor, de 13 annos presumiveis, que se encontra recolhida no "Brasil Novo."

A menina é uma desequilibrada mental e na occasião se encontrava presa de fortissima crise.

O medico de serviço applicou na menor algumas injecções.

ATROPELAMENTO

A's 14,15 de hontem, na avenida Cruz Cabugá, o bond da linha de Olinda, guiado pelo motorneiro n.º 618, atropelou o sr. João Baptista Soares, que soffreu um ferimento no pé.

A' victima foram prestados immediatamente os soccorros medicos necessarios.

O motorneiro fugiu.

Os fiscaes de vehiculos nos. 54 e 26 se scientificaram do facto.

FOI AGGREDIDO HONTEM A' NOITE

Na Encruzilhada, hontem á noite, José Tenorio de Albuquerque, pardo, de 30 annos de idade, jornaleiro, residente na Magdalena, foi aggredido, recebendo ferimentos no temporal e escoriações diversas.

José Tenorio foi soccorrido, sendo medicado no Prompto Soccorro.

O aggressor é ignorado, tendo escapado á acção da policia.

A terceira delegacia inteirou-se do occorrido.

BOND X CAMINHAO

Na avenida Manoel Borba, ás 16 horas de hontem, o bond n.º 165, guiado pelo motorneiro n.º 758, abalroou com o auto-caminhão n.º 5392, cujo motorista era Abelardo da Costa Ribeiro, residente em Morenos.

O caminhão pertence ao sr. Luiz Franklin de Lacerda, que reside em Victoria.

O fiscal de vehiculos n.º 74 tomou apontamentos sobre o facto.

APPREHENSAO DE BANDEIRAS VERMELHAS

Foram apprehendidas pela madrugada de hoje, quatro bandeiras vermelhas que se encontravam em algumas paredes no Cordeiro.

A turma que effectuou esse serviço pretence á Ordem Social.

O juiz de menores esteve hontem no "Parque"

NENHUM MENOR TEVE ENTRADA AO SALÃO DE PROJECÇÃO — UMA NOTA DO JUIZO

Os factos desenrolados ante-hontem á noite no cinema do Parque continuam interessando á curiosidade publica. Felizmente nada mais houve, continuando de pé a portaria do juizo de menores da capital.

Hontem, o sr. Rodolpho Aureliano esteve nesse cinema durante a exhibição do film programmado, transcorrendo tudo em ordem. Nenhum menor obteve accesso ao salão de projecção.

A ameaça de fechamento do Parque não se verificou, tendo o sr. Rodolpho Aureliano distribuido a seguinte nota:

"O juiz de Menores do Recife torna publico que, de accordo com a circular de 11 do mez findo do exmo. sr. ministro da Educação, enviada ao exmo. sr. dr. governador do Estado, os films julgados improprios para menores foram considerados prohibidos, não podendo ser exhibidos perante os referidos menores, consoante as disposições legaes vigentes.

A portaria deste juizo de 22 do corrente, cujo cumprimento se vem effectuando com serias difficuldades criadas pelas empresas cinematographicas e pelos paes pouco escrupulosos, visa integrar nesta capital o movimento em que todo o paiz se organiza pela moralização do cinema constituindo dever indeclinavel da Justiça, preservar a geração ainda não contaminada pela acção corrosiva e dissolvente do cinema mal orientado.

A cooperação criminosa de paes, permittindo aos filhos o comparecimento a taes exhibições alem de ser indecorosa por deixar que se pervertam as reservas da nacionalidade ainda lhes estimula da nacionalidade ainda lhes estimula a inobservancia ás nossas disposições legaes, o que tantos males tem trazido aos destinos do paiz.

Esse juizo inflexivel ante taes determinações saberá fazer cumprir a lei contando para tal com a cooperação do poder publico e do povo — Rodolpho Aureliano, Juiz de Menores".

O medico legista não poude fazer a inhumação

A DISTANCIA DO CEMITERIO ERA GRANDE E AS ESTRADAS INTRANSITAVEIS

O dr. Arnaldo Marques, medico legista da policia, foi encarregado de proceder a exhumação do cadaver de Benedicto Felix, sepultado em Barreiros, victima de envenenamento. A exhumação tornava-se necessaria por se ter de retirar material para o exame toxicologico.

O medico, entretanto, officiou hontem ao chefe de sua repartição, communicando ter regressado de Barreiros sem dar cumprimento á sua missão.

Allegou como excusa a distancia do cemiterio onde fôra inhumado Benedicto para a séde do municipio, e cuja estrada, devido ás chuvas, estavam intransitaveis para automovel. A Prefeitura local, ainda mais, não havia dado nenhuma attenção á sua incumbencia.

O dr. Arnaldo Marques, á falta de trem para o regresso, permaneceu em Barreiros varios dias.

Allude por fim o officio, á confissão que a accusada do envenenamento, a esposa da victima, fez á policia, de que praticara o crime mencionando ainda a especie de toxico empregado e onde o adquiriu.

Esse officio foi encaminhado ao delegado auxiliar para os devidos fins.

Regressam de Cachoeira de Paulo Affonso os estudantes paulistas

A embaixada de alumnos da Escola Polytechnica transmitte ao DIARIO DE PERNAMBUCO suas impressões de viagem — A secca e "Lampeão"

Estudantes da embaixada da Escola de Engenharia

A embaixada de estudantes de engenharia de S. Paulo, que viajou até o Recife, no Almirante Jaceguay, regressou hontem de sua viagem á Cachoeira de Paulo Affonso.

Os jovens estudantes pretendiam seguir directo para o Ceará, vindo depois a Pernambuco.

RUMO A PAULO AFFONSO

Chegados á nossa capital, entretanto, alteraram o traçado da viagem, preferindo seguir logo em visita á cachoeira de Paulo Afonso.

A embaixada, composta de 21 estudantes, e presidido pelo professor Odair Grillo fez o longo percurso normalmente.

Chegaram todos ao Recife em carro especial da "Great Western" hontem, pouco antes de 20 horas.

Vêem satisfeito do passeio e quasi todos trazem um apetrecho typico do sertão: o chapéo de couro.

FALANDO AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, que os aguardava na estação Central, colheu suas impressões da rapida incursão aos Estados de Pernambuco e Alagoas.

Um dos caravaneiros fala-nos.

— "Iamos directos ao Ceará e aqui alteramos a viagem para visitarmos logo a Cachoeira de Paulo Affonso.

E' uma viagem longa, mas não enfada absolutamente por que ha sempre muita cousa interessante para se ver.

Fomos daqui de trem para Rio Branco e dali de automovel até Jatobá. Em Jatobá de novo viajamos de trem até Pedra. Dahi á Cachoeira, um pequeno percurso de 4 leguas, fomos de automovel.

A CACHOEIRA

— "A Cachoeira em si — continuou — interessa-nos mais pela belleza. E um espectaculo deslumbrante. Percorremo-la toda, descendo ás machinas e atravessando-a no pequeno bond aereo.

UM "BLUFF"

Indagamos agora sobre o que haviam visto da região secca em Pernambuco e Alagoas.

— Ah! — diz-nos — quanto isto foi um "bluff" a viagem. Choveu e o sertão está verde. Foi só o que vimos em todo o percurso.

"LAMPEAO" FOI FELIZ

Os estudantes palestram com humor e abordam varias phases da travessia. O reporter lembra Lampeão.

—"Vimos que esta historia de Lampeão é seria mesmo, fala um dos caravaneiros.

Eramos 22 e equiparam-nos de fuzis, balas, pistolas. Um arsenal numeroso para a resistencia. Fizemos a rota quasi que sempre á noite, quando é mais perigoso".

E, outro, rindo:

— "Lampeão" foi feliz. Se elle nos encontra ia perder feio".

VAO DIRECTOS AO CEARA'

A embaixada de estudantes de engenharia de S. Paulo ficou hospedada no Hotel Central, devendo demorar-se mais alguns dias entre nós, seguindo depois directo ao Ceará.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

QUARTO CONCURSO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

A realizar-se em 11 de Agosto proximo

25 CONTOS DE PREMIOS SERÃO DISTRIBUIDOS PELOS NOSSOS LEITORES

Já demos inicio ao 4.º concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO, procurando assim ir ao encontro do publico que dia a dia marca a sua preferencia pelo nosso jornal e não só nesta capital e no interior, como em todos os Estados do Nordeste.

Diariamente, publicamos um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar, para quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente, o seu endereço, assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios que distribuimos, num TOTAL DE 25 CONTOS.

A extracção dos premios será feita a 11 de Agosto proximo em solennidade publica, com a presença do fiscal do governo federal.

Publicamos abaixo a relação detalhada dos premios:

1.º premio — Um titulo saldado da Prudencia Capitalização	5:000$000
2.º premio — Uma machina de escrever portatil	1:950$000
3.º premio — Uma machina de costura	1:800$000
4.º a 6.º — Ordens de 1:000$000 para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.	3:000$000
7.º premio — Um fogão a gaz	900$000
8.º a 17.º — Ordens de 500$000 para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.	5:000$000
18.º premio — Um serviço de chá	480$000
19.º premio — Uma machina photographica.	470$000
20.º premio — Um serviço para cock-tail	350$000
21.º premio — Um estojo de perfumes	310$000
22.º premio — Um relogio para cima de meza	290$000
23.º premio — Um relogio para movel	190$000
24.º premio — Um relogio de parede	160$000
25.º premio — Uma bolsa de viagem	150$000
26.º premio — Uma capa gabardine	100$000
27.º premio — Uma pasta commercial de couro	50$000

A's 4 finaes dos 6 primeiros premios caberá um premio de 400$000, representado por uma ordem para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.

MATOU O INIMIGO A FOICE

E depois sangrou-o com uma faca «peixeira»

Antonio Federal e seu cunhado Manoel Bernardino, residentes em uma mesma casa, na fazenda "Tara", do municipio de Pedra, por motivo que não se sabe, se tornaram inimigos.

Essa situação que já datava de longo tempo dia a dia vinha se aggravando, devido á attitude irritante de Antonio Federal.

PONDO FIM A' PENDENCIA

No dia 2 do corrente, Antonio resolveu pôr termo á pendencia de um modo atroz.

Aproveitando um momento de distracção de seu cunhado, Antonio vibrou-lhe no craneo violentos talhos com uma foice que conduzia.

Com a brutalidade dos golpes recebidos, Manoel Bernardino cambaleou e caiu pesadamente, já quasi sem vida.

SANGROU O MORTO

Antonio nessa occasião, saccou de uma faca peixeira e desferiu cerca de dose facadas em seu cunhado e, em seguida, quando o mesmo não mais demonstrava signal de vida, sangrou-o, seccionando-lhe a carotida.

EVADIU-SE

Antonio Federal, consumado o barbaro crime, evadiu-se.

A policia local telegraphou ao 2º delegado auxiliar, communicando o facto.

Confusão subversiva

(Conclusão da 3.ª pagina)

espirito e os principios geraes do direito.

O sr. general João Gomes está rigorosamente certo cohibindo actividades facciosas e especialmente a acção subversiva de seus commandados. Os militares podem votar, podem ter uma opinião pessoal em todas as questões que interessam o paiz. Mas não podem ter a minima participação partidaria, não podem illudir, nenhum de seus deveres principaes: defender a Patria, garantir os poderes do Estado, assegurar a ordem e o imperio da lei.

Desfazendo as confusões da má fé, da ignorancia, do interesse faccioso, do despeito ou da ambição politica, o illustre sr. ministro da Guerra está prestando eminente serviço á sua classe e está adquirindo no paiz e em seu beneficio, um alto prestigio e uma grande autoridade.

Adaptações na Secretaria da Segurança

SERA' INSTALLADO UM GABINETE PARA A REPORTAGEM DOS JORNAES

O secretario da Segurança officiou, hontem, ao governador do Estado, solicitando permissão para realizar no edificio da secretaria algumas adaptações, inclusive um gabinete para onde serão encaminhados a reportagem dos jornaes e o serviço destinado á publicidade.

O gabinete deverá ser installado no local onde funccionou a secção a cargo do commissario Siqueira, no andar terreo.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

CASE, MAS PAGUE

A intervenção do Estado na vida particular augmenta cada dia no que se refere ao casamento. Em varios paizes ninguem pode casar sem provar, por um rigoroso exame prenupcial, que tem bôa saude e não conta entre os avós gente degenerada. O Afghanistão acaba de intervir nesse capitulo da vida particular com uma exigencia de que, até agora, nenhum Estado se havia lembrado. Determinou que ninguem se possa casar sem que, primeiro, prove estar em dia com o fisco.

Dahi se vê que, naquelle paiz, não existe mais quem esteja isento dos impostos.

4.000 JUDEUS

Um representante britannico, sr. Mac Donald, actualmente no Brasil, trabalha junto ao governo brasileiro, para conseguir o reconhecimento dos diplomas sem exames de sufficiencia acerca de quatro mil medicos, pharmaceuticos, chimicos e dentistas judeus, que se viram obrigados a abandonar sua terra natal, a Allemanha. O enviado britannico trabalha com o auxilio das embaixadas ingleza e franceza.

Philomeno, "chauffeur", morreu no "Brasil Novo"

Mas a familia accusa a policia — "Elle era forte e ainda estava moço" — O commissario de Casa Amarella negou-se a removel-o para a Tamarineira

Numa nota sem detalhes publicada ante-hontem, a reportagem policial do DIARIO DE PERNAMBUCO informára a morte, no Brasil Novo, de um louco, chamado Philomeno.

Philomeno havia sido preso em Casa Amarella e recolhido ao xadrez da Secretaria da Segurança. Ali morrera. A policia detivera-o como louco no dia 29 e 4 dias depois Philomeno fallecia.

A irmã do morto, Rosa de Lima

Hontem, entretanto, os reporters do DIARIO DE PERNAMBUCO foram informados de que Philomeno não era louco e sim alcoolatra. E mais a sua familia fazia accusações á policia pela sua prisão e morte.

QUEM ERA PHILOMENO

Philomeno, ou Philomeno de Lima Moeda, era casado com Leonidas Pinheiro Moeda, filha do "bodegueiro" Miguel Pinheiro de Albuquerque, estabelecido na rua São Severino do Sitio Fiuza. Residia na rua Constancio Pontual 880, em Casa Amarella, com sua esposa, um filho do casal, Isaac, de 6 annos de idade, e sua mãe Damiana Rosa de Lima.

Era "chauffeur" profissional ha muito tempo mas ultimamente se desempregara. Desde então, começou a beber desregradamente, embriagando-se com frequencia.

NA RESIDENCIA DO "CHAUFFEUR" MORTO

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO esteve hontem na casa onde residia Philomeno, ouvindo a familia do morto.

Sua irmã Rosa relembra-nos que elle completaria hoje 26 annos.

— "Philomeno foi "chauffeur" durante muitos annos. Seu patrão tem escriptorio á rua do Imperador n. 336.

Ha dois mezes, entretanto, abandonou a profissão.

Ficou, dahi por deante, trabalhando em casa, principalmente no concerto de machinas de costura.

Com isso sustentava a familia.

Depois entregou-se á "cachaça". Quando estava bebado fazia sempre barulho em casa.

Um dia bebeu tanto que se alterou demais.

Mamãe foi pedir ao commissario para internal-o no Hospital de Alienados, procurando vêr se assim elle se emendava. Elle já estava ficando maluco de tanto beber.

Minha mãe, entretanto, não encontrou o commissario."

O FILHO DE PHILOMENO CONTA COMO SE DEU A PRISAO

— "E como Philomeno foi preso? indagamos.

Rosa não sabia bem explicar. Isaac, então, acudiu vivamente.

— "Eu lhe conto. Meu pae alugou uma bycicleta, me pôz no quadro, e fomos passear pela Estrada do Encanamento e pelo Barro Alto. Demos muitos giros.

O homem da garage, como meu pae demorasse, mandou buscar a bycicleta. Elle entregou e continuamos passeando á pé. Na rua Casemiro de Abreu meu pae foi preso. Elle seguiu com os soldados e eu vim só p'ra casa.

Foi na manhã de S. Pedro.

RECOLHIDO AO "BRASIL NOVO"

Philomeno foi recolhido ao xadrez do posto policial de Casa Amarella e de lá removido para a Secretaria da Segurança, ficando no "Brasil Novo".

O COMMISSARIO DE CASA AMARELLA NEGA-SE A REMOVEL-O PARA A TAMARINEIRA

Rosa, a irmã de Philomeno, andou sem cessar a procura do irmão. Esteve no posto de Casa Amarella e sabendo ali que seu irmão estava preso intercedeu junto a um medico do Hospital de Alienados para que elle fosse recolhido á Tamarineira.

— "O dr. falou pelo telephone com o commissario de Casa Amarella — diz-nos Rosa — para Philomeno ser internado no Hospital de Alienados. Elle não concordou, no emtanto. Disse que Philomeno iria mesmo para o "Brasil Novo".

"ELLE ERA FORTE"

Rosa esteve tambem na Delegacia da Torre, a procura do irmão. Elle não estava. Foi á Secretaria da Segurança e o encarregado do registro de presos do "Brasil Novo" negou a chegada de Philomeno de Lima Moeda.

— "Certamente — diz a irmã — elle já estava bem mal, porque no dia 2 amanheceu morto.

Eu penso que meu irmão não morreria tão depressa se não fosse preso.

Philomeno Lima Motta

Elle era forte. Ainda estava moço.

A sua morte tem sido bastante lamentada aqui."

— E alguem da familia viu o corpo?

— "O sogro delle, Miguel Pinheiro, acompanhado de Guilherme José de Barros, viram o cadaver no necroterio do Derby.

NO POSTO DE CASA AMARELLA

No posto de Casa Amarella soubemos que de facto Philomeno estivera preso lá e depois fôra levado para o "Brasil Novo".

Irinéa ficou abandonada na estação Central

O MARIDO PROMETTEU ESPERAL-A E FALTOU

Pernoitou hontem na policia, em companhia de um filho de 25 dias de nascido, a mulher Irinéa Alves da Silva, chegada hontem á noite de Palmares.

Encontrava-se na estação Central, sem destino, quando o guarda-civil ali destacado a levou para a Secretaria de Segurança.

Irinéa veiu juntar-se a seu marido Euclides Correia de Araujo, que aqui se encontra desde maio ultimo e a chamára por carta, avisando-a que a aguardaria na estação Central.

Euclides Correia é maior de 30 annos, trabalhador avulso e disse á sua mulher que trabalhava em Coqueiral.

Tres vehiculos collidiram na avenida Rosa e Silva

A's 11.40 de hontem, na avenida Rosa e Silva, o auto-omnibus n.º 4 ia "cortar" o bond de Casa Amarella n.º 20, abalroando com o bond e indo, em seguida, chocar-se no auto n.º 88, de propriedade do sr. Manoel Barboza, residente á rua da Amizade, nos Afflictos. O auto n.º 88 estava parado.

Em consequencia do desastre o bond ficou com o balaustre damnificado e o auto 88 com avarias.

O fiscal de vehiculos tomou as providencias de praxe.

Não houve desastre pessoal.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame.

Brigaram no Zumby

"AMARELLINHO" E "LUCILLA" TROCARAM CACETADAS

Na madrugada de hontem, a meretriz Luzia Gonçalves da Luz, mais conhecida por "Lucilla", estava no ponto de secção do Zumby com Walfrido Gomes de Araujo, vulgo "Amarellinho".

A' certa altura desavieram-se.

Os dois trocaram tapas, empurrões e por fim, ambos armados de cacetes, bateram-se mutuamente.

A luta foi interrompida por alguns populares que ali se achavam.

Os soldados do destacamento do posto policial do Cordeiro effectuaram a prisão de "Amarellinho", que foi incontinenti recolhido ao xadrez.

A mulher foragiu-se na occasião do facto, sendo, no emtanto, hontem mesmo, ás dez horas, presa e recolhida tambem ao xadrez.

Extraviou a encommenda

O PREJUDICADO QUEIXOU-SE A' POLICIA

O sr. Agrippino de Aguiar, residente em Beberibe, queixou-se hontem na policia contra o chauffeur conhecido por Nathan, que dirige uma "sopa" do interior.

Diz Agrippino que entregou a Nathan um embrulho contendo dois vestidos de seda e 20$ em dinheiro, para ser entregue ao sr. Hermenegildo Jordão, em Timbauba.

O motorista, no entanto, extraviou a encommenda. Ha um mez que lhe entregara estes objectos, e elles não chegaram ás mãos do destinatario.

Na rua da Imperatriz

O BOND DE MAGDALENA ATROPELLOU UMA SENHORITA

Quando a senhorita Antonia Nascimento, residente em Casa Amarella, procurava atravessar, pela manhã de hontem, a rua da Imperatriz, foi atropelada pelo bond de Magdalena n.º 74, guiado pelo motorneiro de chapa 741.

Do facto tomou conhecimento o fiscal de vehiculos n.º 74.

Foi soccorrida pela Assistencia, medicada e recolhida á sua residencia.